

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE  
PETROLINA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO  
2007**

**PETROLINA (PE), MARÇO DE 2008.**



**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE PETROLINA**  
**PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2007**

---

**Presidente da República**  
Luiz Inácio Lula da Silva

**Ministro de Estado da Educação e do Desporto**  
Fernando Hadad

**Secretário de Educação Profissional e Tecnológica**  
Eliezer Moreira Pacheco

**Governador do Estado de Pernambuco**  
Eduardo Henrique Accioly Campos

**Diretor Geral do Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina-PE**  
Sebastião Rildo Fernandes Diniz

**Diretor de Ensino**  
Adelmo Carvalho Santana

**Diretor de Administração e Planejamento**  
Macário da Silva Mudo

**Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias**  
Artidônio Araújo Filho

**Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação**  
Cícero Antônio de Souza Araújo

---

**SUMÁRIO**

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	05
<b>PALAVRA DO GESTOR</b> .....	06
<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b> .....	07
<b>2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS</b>	
2.1. Papel da Unidade na execução das políticas públicas.....	08
<b>3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO</b> .....	12
<b>4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES</b>	
4.1. Programas.....	14
4.1.1. Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.....	14
4.1.1.1. Dados Gerais.....	14
4.1.1.2. Principais Ações do Programa.....	14
4.1.1.3. Gestão das Ações.....	15
4.1.1.3.1. Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.....	15
4.1.1.3.1.1. Dados Gerais.....	15
4.1.1.3.1.2. Resultados.....	16
4.1.1.3.2. Ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional.....	17
4.1.1.3.2.1. Dados Gerais.....	17
4.1.1.3.2.2. Resultados.....	17
4.1.1.3.3. Ação 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional.....	19
4.1.1.3.3.1. Dados Gerais.....	19
4.1.1.3.3.2. Resultados.....	20
4.1.1.3.4. Ação 6301 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal e Educação Profissional.....	21
4.1.1.3.4.1. Dados Gerais.....	21
4.1.1.3.4.2. Resultados.....	22
4.1.1.3.5. Ação 6374 – Modernização e Recuperação de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de educação Profissional.....	22
4.1.1.3.5.1. Dados Gerais.....	23
4.1.1.3.5.2. Resultados.....	23
4.1.2. Programa 0750 – Apoio Administrativo.....	24
4.1.2.1. Dados Gerais.....	24
4.1.2.2. Principais Ações do Programa.....	24
4.1.2.3. Gestão das Ações.....	25
4.1.2.3.1. Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus dependentes.....	25
4.1.2.3.1.1. Dados Gerais.....	25
4.1.2.3.1.2. Resultados.....	25

4.1.2.3.2. Ação 2010 - Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.....	27
4.1.2.3.2.1. Dados Gerais.....	27
4.1.2.3.2.2. Resultados.....	28
4.1.2.3.3. Ação 2011- Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados.....	28
4.1.2.3.3.1. Dados Gerais.....	29
4.1.2.3.3.2. Resultados.....	30
4.1.2.3.4. Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados.....	30
4.1.2.3.4.1. Dados Gerais.....	31
4.1.2.3.4.2. Resultados.....	32
4.1.3. Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União.....	32
4.1.3.1. Dados Gerais.....	32
4.1.3.2. Principal Ação do Programa.....	32
4.1.3.3. Gestão da Ação.....	
4.1.3.3.1. Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis.....	32
4.1.3.3.1.1. Dados Gerais.....	33
4.1.3.3.1.2. Resultados.....	
<b>5. DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	<b>35</b>
5.1. Indicadores de Gestão.....	44
5.2. Indicadores Básicos.....	52
5.3. Indicadores de Qualidade.....	61
<b>6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA.....</b>	<b>61</b>
<b>7. INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA FISCAL.....</b>	<b>61</b>
<b>8. OPERAÇÕES DE FUNDOS.....</b>	<b>61</b>
<b>9. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS</b>	<b>61</b>
Anexo A – Demonstrativo de tomadas de contas especiais.....	61
Anexo B – Demonstrativo de perdas, extravios ou outras irregularidades.....	64
Anexo C – Despesas com cartão de crédito corporativo.....	64
Anexo D – Recomendações de órgãos de controle.....	83
Anexo E – Demonstrativo de transferências realizadas no Exercício.....	88
Anexo F – Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício.....	88
<b>10. DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DAS TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS.....</b>	<b>88</b>
<b>11. ANEXOS COMPLEMENTARES</b>	<b>89</b>
Anexo 1 – Demonstrativo sintético das atividades de Assistência ao Estudante.....	89
Anexo 2 – Detalhamento de ações desenvolvidas pela Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias .....	89
Anexo 3 – Detalhamento de ações desenvolvidas pela Diretoria de Pesquisa e Pós-.....	103

---

Graduação.....	118
Anexo 4 – Demonstrativo da produção da Gerência de Campo da Unidade Sede.....	123
<b>12. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	

## APRESENTAÇÃO

O presente documento tem por objetivo apresentar uma síntese das atividades desenvolvidas pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina durante o Exercício de 2007.

As ações do CEFET Petrolina foram realizadas com base no Plano de Desenvolvimento Educacional, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e legislação complementar, em acordo com as políticas advindas do Ministério da Educação e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.

O trabalho da equipe foi norteado visando à qualidade das atividades e à melhoria do ensino, contribuindo para o desenvolvimento da Região do Sub-Médio São Francisco, através de serviços e pesquisas prestados à comunidade.

Sempre com visão para o futuro, o CEFET Petrolina estará pronto para encarar desafios e desempenhando brilhantemente suas funções de olho no desenvolvimento da região e do crescimento do Sertão Nordestino.

### **PALAVRA DO GESTOR**

Buscando se adequar às novas formas e padrões de um Relatório Anual de Gestão, definida pela Controladoria Geral da União, este documento mostra de forma clara ao leitor, uma visão dos objetivos alcançados durante o ano que passou, ao mesmo tempo em que demonstra a evolução vivenciada pelo CEFET Petrolina no exercício e nos últimos anos.

Registra-se, no entanto, que muito trabalho de aprendizagem, sofrimento, superação, debates, colaborações, amizade e fraternidade, disputas e rivalidades aconteceram, o que era de se esperar numa organização de conhecimentos, que se deseja democrática e voltada para a construção da cidadania.

Percebe-se facilmente, pelos dados e informações expostos nos textos, indicadores e tabelas o quão heterogêneo é a nossa instituição, o que valoriza, mais



**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE PETROLINA**  
**PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2007**

---

ainda, o trabalho desenvolvido por todos, na busca de trazer para os nossos clientes a esperança de uma mudança na qualidade de suas vidas.

Pela observação dos dados apresentados temos a honra de dizer que o CEFET Petrolina cumpriu em 2007 com a sua função social, chegando a extrapolar em alguns casos as metas estabelecidas, vencendo desafios para oferecer à nossa região, uma Educação Profissional Pública de qualidade ímpar.

Petrolina, março de 2008.

**Sebastião Rildo Fernandes Diniz**  
**Diretor Geral**



## **1. IDENTIFICAÇÃO**

**1.1-** CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE PETROLINA – CEFET PETROLINA

**1.2 - Natureza Jurídica:** Autarquia do Poder Executivo

**1.3- Vinculação Ministerial:** Ministério da Educação - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

**1.4- Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União:** Criada pelo Decreto Presidencial nº. 96.568, de 25 de agosto de 1988, como Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela e transformada em Autarquia Federal através da Lei nº. 8.731 de 11 de novembro de 1993. Em, 26 de novembro de 1999, através de Decreto Presidencial passou a Centro Federal de Educação Tecnológica. O CEFET Petrolina tem como missão primar pela excelência acadêmica através do ensino, pesquisa e extensão que proporcionem múltiplas formas de assimilação e produção do saber científico e tecnológico, com vistas ao desenvolvimento sustentável e inclusão social, aprimorando a formação dos cidadãos aptos para atuar nos diversos setores do arranjo produtivo e na sociedade. Para tanto, oferece Educação Profissional nos níveis Básico, Técnico, Tecnológico e Licenciatura. Sua atual Estrutura Organizacional foi instituída através da Portaria nº. 390/2007-DG/CEFET – Petrolina, de 28/12/2007, DOU de 31/12/2007, Seção 1, pg. 34.

**1.5- CNPJ:** 35.447.994/0001-73

**1.6- Nome e código no SIAFI:** CEFET Petrolina -153222

**1.7- Código da UJ titular do relatório:** CEFET Petrolina -153222

**1.8 – Códigos das UJ abrangidas:** não possui

**1.9- Endereço da sede:** Rodovia BR 235, km 22, Projeto Senador Nilo Coelho, Caixa Postal 178, CEP 56.302-970, Petrolina-PE , tel. (87) 3862 3800

**1.10- Endereço da página institucional na Internet:** [www.cefetpet.br](http://www.cefetpet.br)

**1.11- Situação da unidade quanto ao funcionamento:** em funcionamento

**1.12- Função de governo predominante:** Educação

**1.13- Tipo de atividade:** Ensino Técnico e Tecnológico

**1.14- Unidades gestoras utilizadas no SIAFI:** CEFET Petrolina -153222



## 2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

### 2.1. Papel da Unidade na execução das políticas públicas

O CEFET Petrolina é uma instituição que oferta educação profissional de níveis básico, técnico, cursos de graduação (em tecnologia e licenciatura), que está subordinada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, sendo um instrumento de realização de ações prioritizadas com base na política emanada do Ministério da Educação (MEC), que a mantém pelo Orçamento da União através do Programa Funcionamento da Educação Profissional e Tecnológica, do Plano de Metas do Governo Federal, definido na Constituição Federal – Título VIII, Cap. III, Seção I, integralmente atendido pela instituição.

A base legal da ação institucional está definida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº. 9.394/96, Cap. III, Artigos 39, 40, 41 e 42 que tratam sobre a Educação Profissional, elucidada no Art. 39 como sendo uma educação que integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.

Numa visão sistêmica de formação para o trabalho a finalidade da instituição, nos termos do Decreto nº. 5.224/2004, é formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada. Observadas estas finalidades a instituição tem como características básicas:

- oferta de educação tecnológica, levando em conta o avanço do conhecimento tecnológico e a incorporação crescente de novos métodos e processos de produção e distribuição de bens e serviços;
- atuação prioritária na área tecnológica, nos diversos setores da economia;
- conjugação, no ensino, da teoria com a prática;
- articulação verticalizada e integração da educação tecnológica aos diferentes níveis e modalidades de ensino, ao trabalho, à ciência e à tecnologia;
- oferta de ensino superior de graduação e de pós-graduação na área tecnológica;
- oferta de formação especializada em todos os níveis de ensino, levando em consideração as tendências do setor produtivo e do desenvolvimento tecnológico;
- realização de pesquisas aplicadas e prestação de serviços;
- desenvolvimento da atividade docente, abrangendo os diferentes níveis e modalidades de ensino, observada a qualificação exigida em cada caso;
- utilização compartilhada dos laboratórios e dos recursos humanos pelos diferentes níveis e modalidades de ensino;

- desenvolvimento do processo educacional que favoreça, de modo permanente, a transformação do conhecimento em bens e serviços, em benefício da sociedade;
- estrutura organizacional flexível, racional e adequada às suas peculiaridades e objetivos;
- integração das ações educacionais com as expectativas da sociedade e as tendências do setor produtivo.

Para atendimento das finalidades e das características básicas são objetivos da instituição:

- ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, incluídos a iniciação, o aperfeiçoamento e a atualização, em todos os níveis e modalidades de ensino;
- ministrar educação de jovens e adultos, contemplando os princípios e práticas inerentes à educação profissional e tecnológica;
- ministrar ensino médio, observada a demanda local e regional e as estratégias de articulação com a educação profissional técnica de nível médio;
- ministrar educação profissional técnica de nível médio, de forma articulada com o ensino médio, destinada a proporcionar habilitação profissional para os diferentes setores da economia;
- ministrar ensino superior de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, visando à formação de profissionais e especialistas na área tecnológica;
- ofertar educação continuada, por diferentes mecanismos, visando à atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais na área tecnológica;
- ministrar cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, nas áreas científica e tecnológica;
- realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas de forma criativa e estendendo seus benefícios à comunidade;
- estimular a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e o pensamento reflexivo;
- estimular e apoiar a geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão, identificados com os potenciais de desenvolvimento local e regional;
- promover a integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida, mediante ações interativas que concorram para a transferência e aprimoramento dos benefícios e conquistas auferidos na atividade acadêmica e na pesquisa aplicada.

Assim, o CEFET Petrolina é parte integrante da Rede Federal da Educação Profissional e Tecnológica, sendo referência de educação nas mesorregiões do Sertão e do São Francisco Pernambucano onde é reconhecida como uma instituição de educação profissional pública, gratuita e de qualidade.

Em 2007, a instituição contribuiu para manutenção do funcionamento da educação profissional e tecnológica oferecendo cursos em diversas áreas do conhecimento, em nível técnico, nas modalidades de técnico integrado (ao ensino médio regular e a educação de jovens e adultos - PROEJA), e de técnico subsequentes (para pessoas que já concluíram o ensino médio). Deve-se destacar a oferta dos cursos de PROEJA que é um mecanismo para redução do déficit social com uma parcela da sociedade que se encontra fora da faixa de escolaridade e que, historicamente, ficaram fora do alcance das políticas públicas governamentais, sendo uma prioridade do Ministério da Educação. Na educação superior, em nível de graduação, ofereceu cursos de Tecnologia e de licenciatura, e na pós-graduação elaborou os projetos pedagógicos de dois cursos de lato sensu na busca de garantir a verticalização do ensino e oferta especialistas, principalmente, para a cadeia produtiva da fruticultura, perpassando pelo processamento de frutas e hortaliças, que é uma grande demanda regional.

Para promover a igualdade de acesso e permanência da população de baixa renda, principalmente de jovens provenientes de escolas públicas e de localidade de difícil acesso o CEFET Petrolina mantém um Programa de Assistência ao Educando, oportunizando, aos alunos com tal perfil, alojamento, alimentação e assistência médica.

Com o intuito de consolidar a pesquisa na instituição estimulou-se a criação de grupos de pesquisas para viabilização do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica cujo objetivo é despertar a vocação científica e incentivar talentos entre discentes através da participação em projetos de pesquisa, pelo estímulo a docentes/pesquisadores produtivos a envolverem os discentes nas atividades científicas, tecnológicas e artístico-culturais no sentido de ampliar a participação do CEFET - Petrolina no desenvolvimento de pesquisa e na geração de tecnologias aplicadas ao semi-árido nordestino, estendendo os seus benefícios à comunidade.

Visando a melhoria da qualificação do corpo docente e conseqüente melhoria da qualidade de ensino e da produção científico-tecnológica, a instituição desde 2006 vem estimulando o afastamento de professores para cursar mestrado e doutorado, por meio do Programa Institucional de Qualificação Docente (PIQDTec), tendo-se expandido a oferta de bolsas que passou de zero em 2005 para 8 em 2007, sendo duas de doutorado e seis de mestrado.

Foram oferecidos cursos e treinamentos para servidores técnico-administrativos com a finalidade de capacitar pessoal para realização de tarefas essenciais ao bom desempenho da missão institucional, a exemplo da Comissão de Licitação e formação de pregoeiros, além de outros cursos para elevação da titulação do quadro de pessoal, mesmo sem a implantação do Plano de Capacitação de Integrantes da Carreira Técnico-Administrativo.

Parte do orçamento próprio foi investido na modernização de laboratório, melhoria do acervo bibliográfico, na manutenção, ampliação e melhoria da infra-estrutura física, em geral, destacando-se as salas de aulas da Unidade Industrial e a biblioteca da Unidade Sede. Recursos arrecadados por meio de convênios complementares com o MEC e MCT, foram aplicados na adequação dos espaços físicos e na compras dos equipamentos da Escola do Vinho em que teve a execução no exercício de 2007.

Na formação continuada de trabalhadores foram realizados Cursos e oficinas onde foram capacitados 714 trabalhadores nas mais diversas áreas de atuação do CEFET Petrolina, ressaltando-se os treinamentos de trabalhadores da viticultura, setor que tem reclamado constantemente a má qualidade e insuficiente quantidade de mão-de-obra disponível no Vale do São Francisco.

No sentido mais amplo da democratização da ciência e tecnologia foi realizada a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia com a programação, oferecendo-se mini-cursos e palestras.

Para cumprir os objetivos e a missão institucional o CEFET Petrolina tem firmado convênios com diversas empresas que tem permitido a otimização do uso dos recursos financeiros e de pessoal em atividade de extensão que favorece a integração do CEFET com a comunidade.

Contribuindo para a implantação da inovadora proposta de modelo institucional para a Rede de Educação Profissional e Tecnológica (REPT), do Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE, apresentado pelo MEC, este CEFET desenvolveu uma série de ações no sentido da criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, como uma das ações para tornar mais substantiva a contribuição desta rede ao desenvolvimento socioeconômico das Mesorregiões do Sertão e do São Francisco Pernambucano, a partir do acolhimento de um público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho, da pesquisa aplicada destinada à elevação do potencial das atividades produtivas locais e da democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações.

Ainda em consonância com o PDE no que diz respeito ao Plano de Expansão da REPT, o CEFET Petrolina realizou todas as atividades necessárias à construção e implantação da Unidade de Ensino Descentralizada de Floresta, no município de Floresta – PE, que ofertará em 2008, 420 vagas nos cursos técnicos em agricultura, zootecnia e informática.

### 3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

A atuação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina é norteada pelo seu Plano de Desenvolvimento Institucional e pelo seu Projeto Político Pedagógico, que são continuamente atualizados para atender ao Programa governamental de Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, por meio de Planos de Ações anualmente elaborados, de forma participativa, onde se define todas as prioridades da instituição.

As ações de ensino são desenvolvidas sobre os quatro pilares da educação contemporânea: aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer. Assim, a educação fundamenta-se nas competências exigidas nas bases legais, baseadas nas ciências cognitivas com enfoques transversais que propõe a visão de criar, explicar e compreender dentro do processo de ensino-aprendizagem.

O CEFET - Petrolina oferece ao seu corpo discente espaços e oportunidades que os transformem em cidadãos possuidores de um conhecimento formal, com uma visão lógica e crítica, capazes de interpretar e transformar a sociedade e seu habitat, em benefício do homem e do bem-estar pessoal e coletivo.

Para a concretização dessa finalidade, o CEFET - Petrolina fez a opção por uma metodologia de ensino evolutiva e instrumentalizadora do método científico, de forma que o aluno, ao adquirir e construir os conhecimentos saiba relacioná-los, compará-los e aplicá-los através do conhecimento científico articulado. Nesse sentido trata o ensino profissional como atividade indissociável da pesquisa e da extensão, visando contribuir para o desenvolvimento sustentável, local, regional e nacional, por meio da (re)construção de conhecimentos científicos e tecnológicos e da prestação de serviços.

Os objetivos educacionais direcionam todas as ações administrativas e pedagógicas do CEFET – Petrolina e constituem-se na declaração dos propósitos e no conseqüente compromisso da Instituição para com a comunidade a que se propõe servir. Dividido em campo afetivo ou comportamental, cognitivo ou científico e psicomotor ou das habilidades são objetivos desenvolver nos alunos, através da informação, formação e ação:

- Um conceito positivo de sua realidade e a alta valorização da vida social.
- Uma metodologia científica para apropriar-se e aplicar o conhecimento.
- Habilidades não só técnicas em executar e manejar, também artísticas, como artes plásticas, música, literatura, expressão corporal.

A oferta de formação do estudante é verticalizada a partir da formação continuada de trabalhador, da educação de nível médio integrada à educação profissional de nível técnico, articulada com a graduação tecnológica, com as especializações e com a pós-graduação, cujo itinerário formativo, da educação básica à superior, numa mesma área de conhecimento científico e tecnológico, dentro da Instituição, aperfeiçoa o uso da infraestrutura como salas de aulas, laboratórios, equipamentos, docentes e técnico-administrativos, atendendo simultaneamente, de forma articulada a todos os níveis e modalidade de ensino. Isto resulta num modelo de educação adequado para os resultados de destaque alcançados pelos egressos da Instituição.

As políticas dos cursos de Formação Inicial e Continuada dos Trabalhadores (FICT) baseiam-se na articulação entre o mundo do Trabalho e a Educação. Os cursos de FICT vinculam-se, intrinsecamente, a um Projeto de Desenvolvimento de caráter incluyente, voltado à geração de trabalho, à distribuição de renda, à redução das desigualdades regionais e a melhoria dos serviços dos setores públicos. Nesse sentido, a qualificação é:

- Parte indissociável das políticas públicas de emprego, trabalho e renda;
- Uma forma de educação profissional básica, que por sua vez deve estar articulada com a educação de jovens e adultos, a educação do campo e a educação profissional de nível técnico, tecnológico e licenciatura;
- Um processo de construção de políticas afirmativas de gênero, etnia e geração, tendo como pressuposto o reconhecimento da diversidade das formas de trabalho e das múltiplas capacidades individuais e coletivas;
- Uma forma de reconhecimento social do conhecimento dos trabalhadores, que por sua vez requer uma política de certificação profissional e ocupacional, articulada com classificações de ocupações, profissões, carreiras e competências;
- Uma necessidade para jovens e adultos, em termos de orientação profissional, tendo em vista sua inserção digna no mundo do trabalho.

Nesse contexto foram oferecidos pelo CEFET Petrolina, em 2007, os cursos de formação continuada através dos respectivos programas de extensão.

A conclusão da construção e implantação da unidade de Floresta, a manutenção e climatização de salas de aula na unidade industrial, a manutenção da biblioteca da unidade Sede, somadas à adequação de laboratórios, à compra de equipamentos e de acervo bibliográfico indicam o esforço institucional no sentido de ampliar o número de vagas e de garantir o acesso e a permanência de alunos bem como de propiciar ao educando um ambiente que otimize o seu bem estar e melhor aprendizado.

Para consecução do Plano de Ação Institucional de 2007, diante da programação orçamentária do Governo Federal elaborou-se um programa em função das metas estabelecidas, com permanente monitoramento dos custos. Como o orçamento próprio não podia atender a alguns projetos, principalmente na área de investimento, buscou-se financiamentos junto aos Ministérios da Educação, da Integração Nacional e ao da Ciência e Tecnologia, bem como a agências fomentadoras de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica. Isto contribuiu significativamente para reduzir algumas dificuldades institucionais, contudo, ainda é necessário grandes investimentos para corrigir deficiências crônicas de infra-estrutura como a falta de uma biblioteca central, com ambientes adequados e suficiente acervo na unidade industrial; a compra de uma área para implantação de laboratórios vivos para os cursos de agricultura e zootecnia em Floresta, e construção de salas individuais para professores de forma a melhorar a sua produtividade e atendimento aos alunos, bem como a criação de um ambiente adequado para o horário de almoço/intervalo, para os servidores, contribuindo assim, para a melhoria da qualidade de trabalho destes.

#### **4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES**

#### 4.1. Programas

O CEFET Petrolina desenvolve suas atividades acostados nos programas de Apoio Administrativo – 0750 Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica – 1062 e Previdência de Inativos e Pensionistas da União – 0089.

Sumariamente o Programa intitulado Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica busca na sua essência a inclusão de jovens e adultos a partilhar de bens e recursos oferecidos pela sociedade, como na Educação Profissional e na Cidadania.

O Programa de Apoio Administrativo busca os aspectos sociais que se aplicam na sua maioria aos Servidores Públicos Federais, e muitos casos extensos aos seus dependentes, como Assistência a saúde e alimentação. A Previdência de Inativos e Pensionistas da União, enfatizando o caráter contributivo e a necessidade de equilíbrio financeiro e atuarial, tornando-se Instituto de Política de Pessoal, pois antes funcionava como uma extensão de política de pessoal.

##### 4.1.1. Programa 1062 – DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

###### 4.1.1.1. Dados Gerais:

Quadro 1 – Dados gerais do programa.

<b>Tipo de programa</b>	Finalístico
<b>Objetivo Geral</b>	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade.
<b>Gerente do programa</b>	Eliezer Moreira Pacheco
<b>Gerente executivo</b>	Getúlio Marques Ferreira
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados</b>	1513 - Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico 1804 – Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico
<b>Público-alvo</b>	Jovens e adultos que buscam melhores oportunidades de formação profissional técnica, e superior tecnológica, alunos de pós-graduação, professores e pesquisadores.

###### 4.1.1.2. Principais Ações do Programa

Com a utilização da ação Funcionamento da Educação Profissional, foram matriculados no ano de 2007, dois mil e trezentos alunos, destes, 782 ingressaram nesse ano. Haja vista, que foi garantida a manutenção e custeio da Instituição assegurando o

desempenho da sua atividade fim, contribuindo para melhoria do processo ensino-aprendizagem e da dicotomia teoria x prática.

A ação de Assistência ao Educando, possibilitou o fornecimento de alimentação, pagamento de bolsas de Iniciação Científica e de monitoria - Programa Bolsa de Trabalho, contribuindo para a permanência de alunos carentes e de diversas regiões do país, o que possibilitou a inclusão destes na Educação Profissional.

A ação referente ao acervo bibliográfico, é mantida por esta Instituição no sentido de ampliar e atualizar os conhecimentos dos docentes e discentes da instituição, oportunizando assim, um melhor nível de conhecimento e de competitividade.

Na modernização e recuperação da infra-estrutura física das Instituições Federais de educação Profissional, ação que contribui para a manutenção da infra-estrutura através da aquisição de equipamentos e materiais permanentes.

A ação de contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio garante o pagamento do custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais, na forma do art. 8º da Lei nº. 10.887 de 18 de junho de 2004.

#### **4.1.1.3. Gestão das ações**

##### **4.1.1.3.1. Ação: 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.**

###### 4.1.1.3.1.1. Dados gerais:

Quadro 2 – Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Operações especiais
<b>Finalidade</b>	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº. 10.887, de 18 de junho de 2004.
<b>Descrição</b>	Pagamento da contribuição da união, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº. 10.887, de 18 de junho de 2004.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Ministério da Educação
<b>Unidades executoras</b>	26323 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	
<b>Coordenador nacional da ação</b>	
<b>Responsável pela execução da ação no nível local</b>	Adelson Barros de Melo



#### 4.1.1.3.1.2. Resultados

Tabela 1 – Demonstrativo geral do resultado da ação

Código	Natureza de Despesa	Lei Após Vetos (Dotação Inicial)	Créd. Adic. + - Remanejam	Lei + Créditos (Autorizado)	Empenhado	Liquidado	Pago	% do Pago s/ Autorizado
31.91.00	Aplicação direta decorrente de operação entre órgãos, fundos e entidades integrantes dos orçamentos F/S	2.042.659,00	2.042.659,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
31.91.13	Contribuições Patronais	0,00	2.042.659,00	2.042.659,00	1.980.200,04	1.980.200,04	1.774.426,56	87 %
<b>Totais</b>		2.042.659,00	0,00	2.042.659,00	1.980.200,04	1.980.200,04	1.774.426,56	

O custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais prevista em 2007, no CEFET Petrolina, foi de 2.042.659,00. Foi realizado um recurso de R\$ 1.774.426,56, o que equivale a 87 % do recurso autorizado no financiamento interno para assegurar o pagamento da contribuição para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº. 10.887, de 18 de junho de 2004 (Tabela 2).

Essa Ação de despesas com pessoal foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações e efetuadas todas as retenções e recolhimentos do Plano de Seguridade Social em 2007. Em suma, a ação foi executada normalmente durante todo o exercício, tendo sido atingidos os objetivos.

Com esta retenção fica garantido recursos para Previdência Social, buscando assim o equilíbrio dos pagamentos da seguridade social dos servidores.

Tabela 2 – Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
-	2.042.659,00	-	1.774.422,56

Tabela 3 - Recursos vinculados a financiamento externo e/ou cooperação técnica internacional utilizados na execução da ação

Discriminação (código do projeto, descrição, finalidade e organismo financiador)	Custo Total	Empréstimo contratado (ingressos externos)		Contrapartida Nacional	Valor das Transferências de recursos			Em caso de não se ter atingido a conclusão total ou de etapa	
		Previsto	Realizado		Motivo	Valor no ano	Valor Acumulado no projeto	Motivos que impediram ou inviabilizaram	Providências adotadas para correção

Não houve utilização de recursos externos na execução da ação.

#### 4.1.1.3.2. Ação: 2992 – Funcionamento da Educação Profissional

##### 4.1.1.3.2.1. Dados gerais:

Quadro 3 – Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
<b>Descrição</b>	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, assegurando condições de funcionamento, atingimento dos objetivos da atividade-fim – processo de ensino x aprendizagem.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Ministério da Educação
<b>Unidades executoras</b>	26323 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Eliezer Moreira Pacheco
<b>Responsável pela execução da ação no nível local</b>	Adelson Barros de Melo

##### 4.1.1.3.2.2. Resultados

Tabela 4 – Demonstrativo geral do resultado da ação

Código	Natureza de Despesas	Lei Após Vetos (Dotação Inicial)	Créd. Adic. + - Remanejam.	Lei + Créditos (Autorizado)	Empenhado	Liquidado	Pago	% do Pago s/ Autorizado
3.3.90.36	Outros serviços de terceiros – Pessoa Física	0,00	35.273,97	35.273,97	32.800,47	32.800,47	32.800,47	93%
3.3.90.47	Obrigações tributárias e contributivas	0,00	9.573,07	9.573,07	9.573,07	9.573,07	9.573,07	100%
3.1.90.08	Outros benefícios	1.900,00	1.900,00	1.900,00	1.900,00	1.900,00	1.900,00	100%

	assistenciais							
3.3.90.08	Outros Benefícios Assistenciais	0,00	1.491,84	1.491,84	1.491,84	1.491,84	1.491,84	100%
3.3.91.39	Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica	0,00	39.247,72	39.247,72	39.247,72	39.247,72	39.247,72	100%
3.3.90.00	Aplicações diretas	2.452.248,00	(-2.049.581,98)	402.666,02	0,00	0,00	0,00	0 %
3.1.90.00	Aplicações Diretas	10.028.721,00	(-10.028.721,00)	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
3.1.90.92	Despesas de exercício anteriores	0,00	231.338,77	231.338,77	231.338,77	231.338,77	231.338,77	100%
3.3.90.93	Indenizações e restituições	0,00	34.277,17	34.277,17	34.277,17	34.277,17	34.277,17	100%
3.1.90.11	Vencimentos e vantagens fixas - Pessoal Civil	0,00	9.431.098,09	<b>9.431.098,09</b>	<b>9.431.098,09</b>	<b>9.431.098,09</b>	<b>9.431.098,09</b>	100%
3.390.30	Material de consumo	0,00	391.899,75	391.899,75	391.899,75	391.899,75	279.489,35	71%
3.1.90.04	Contratação por tempo determinado	0,00	227.786,96	227.786,96	227.786,96	227.786,96	227.786,96	100%
3.1.90.03	Pensões	0,00	10.678,99	10.678,99	10.678,99	10.678,99	10.678,99	100%
3.1.90.16	Outras despesas variáveis – Pessoal Civil	0,00	31.680,74	31.680,74	31.680,74	31.680,74	31.680,74	100%
3.3.90.33	Passagens e despesas com locomoção	0,00	328,04	328,04	328,04	328,04	328,04	100%
3.1.90.91	Sentenças Judiciais	0,00	182.642,85	182.642,85	182.642,85	182.642,85	182.642,85	100%
3.1.90.01	Aposentadorias e Reformas	0,00	26.594,60	26.594,60	26.594,60	26.594,60	26.594,60	100%
3.3.90.14	Diárias -Civil	0,00	72.879,98	72.879,98	72.674,29	72.674,29	72.674,29	100%
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	0,00	1.464.610,44	1.464.610,44	1.449.624,39	1.446.024,39	1.353.088,91	92%
<b>Totais:</b>		12.480.969,00	115.000,00	12.595.969,00	12.175.637,74	12.171.241,92	11.966.691,86	
<b>TOTAL DE REGISTROS: 19</b>								

Esta ação representa o referencial básico do funcionamento da instituição, pois na sua abrangência engloba desde pagamento de pessoal a aquisição de equipamentos. O número de matrículas registrado é resultante do somatório de matrículas efetivadas nos cursos técnicos, tecnológicos, licenciaturas e de formação continuada de trabalhadores. Com uma previsão financeira de 12.595.969,00 para manter 2539 matrículas, conseguiu-se efetivamente 3.014 matrículas, considerando-se um excelente resultado mesmo não tendo entrado em funcionamento o Campus de Floresta, por atraso na conclusão das obras. A diferença entre o número de matrículas aqui apresentado e o encontrado no SIMEC (2.019 matrículas) deve-se ao fato de que no SIMEC não se registram as matrículas de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores.

Este recurso garantiu a execução de ações fundamentais para oferta de educação profissional tais como: pagamento de vencimentos e vantagens – pessoal civil – (docentes, técnicos administrativos), compra de material de consumo essenciais ao bom desempenho didático pedagógico dos cursos, serviços de pessoas jurídicas (limpeza e vigilância, energia, telefone etc.) e, principalmente, contratação por tempo determinado de professores substitutos, o que foi decisivo para o pleno funcionamento da educação profissional e tecnológica neste CEFET. Ações positivas, como as descritas no Anexo E, contribuíram para modernização de laboratórios, adequação de ambientes educativos e

melhoria da ação administrativa, foram realizadas a partir de recursos, internos, descentralizados por Portarias, totalizando R\$ 1.946.919,66.

Os valores dos gastos com esta ação estão adequados com os praticados no mercado, uma vez que todas as compras obedecem a legislação vigente e que os gastos com vencimentos e vantagens são definidos pelo Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão.

Estiveram envolvidos na ação educativa 125 professores efetivos e 24, substitutos, bem como 133 servidores técnico-administrativos, que permitiram a adequação de todos os meios disponíveis ao bom desempenho institucional, por meio do uso da infra-estrutura física de salas de aulas, laboratórios, áreas experimentais e administrativas.

Tabela 5 - Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
2539	12.595.969,00	3014	12.175.637,74

Tabela 6 - Recursos vinculados a financiamento externo e/ou cooperação técnica internacional utilizados na execução da ação

Discriminação (código do projeto, descrição, finalidade e organismo financiador)	Custo Total	Empréstimo contratado (ingressos externos)		Contrapartida Nacional	Valor das Transferências de recursos			Em caso de não se ter atingido a conclusão total ou de etapa	
		Previsto	Realizado		Motivo	Valor no ano	Valor Acumulado no projeto	Motivos que impediram ou inviabiliza ram	Providê ncias adotada s para correçã o

Não houve utilização de recursos externos na execução da ação.

#### 4.1.1.3.3. Ação: 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional

##### 4.1.1.3.3.1. Dados gerais:

Quadro 4 – Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.
<b>Descrição</b>	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua

	para o bom desempenho do aluno na escola.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Ministério da Educação
<b>Unidades executoras</b>	26323 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Eliezer Moreira Pacheco
<b>Responsável pela execução da ação no nível local</b>	Adelson Barros de Melo

#### 4.1.1.3.3.2. Resultados

Tabela 7 – Demonstrativo geral do resultado da ação

Código	Natureza de Despesas	Lei Após Vetos (Dotação Inicial)	Créd. Adic. + - Remanej.	Lei + Créditos (Autorizado)	Empenhado	Liquidado	Pago	% do Pago s/ Autorizado
3.3.90.36	Outros serviços de terceiros – Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
3.3.90.00	Aplicações Diretas	100.326,00	(-99.386,00)	940,00	0,00	0,00	0,00	0%
3.3.90.30	Material de Consumo	0,00	59.426,78	59.426,78	59.426,78	59.426,78	59.426,78	88%
3.3.90.39	Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica	0,00	27.700,00	27.700,00	27.700,00	27.700,00	27.700,00	0%
3.3.90.18	Auxílio Financeiro a Estudantes	0,00	40.899,28	40.899,28	40.899,28	40.899,28	34.934,18	85%
<b>Totais</b>		100.326,00	28.640,00	128.966,00	128.0026,00	128.0026,00	87.234,44	
<b>TOTAL DE REGISTROS: 05</b>								

Houve uma ampliação do número de alunos atendidos, principalmente no que se refere à disponibilidade do internato, superando a meta física prevista inicialmente.

A grande maioria de nossos alunos é de comunidades carentes, que para se manterem no estudo necessitam de um apoio. Para tanto a escola oferece manutenção de alojamentos e funcionamento de refeitório, oferecendo café, almoço e jantar, inclusive aos finais de semana. E ainda incentiva a pesquisa com pagamento de bolsas de iniciação científica como também o pagamento de bolsas de monitoria.

Os recursos desta ação deveriam ser ampliados para que pudéssemos atingir um maior número de alunos e uma melhor assistência médico-odontológica, como por exemplo, a aquisição de materiais e o fornecimento de vale transporte.

Tabela 8 - Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
194	128.966,00	256	128.0026,00

Tabela 9 - Recursos vinculados a financiamento externo e/ou cooperação técnica internacional utilizados na execução da ação

Discriminação (código do projeto, descrição, finalidade e organismo financiador)	Custo Total	Empréstimo contratado (ingressos externos)		Contrapartida Nacional	Valor das Transferências de recursos			Em caso de não se ter atingido a conclusão total ou de etapa	
		Previsto	Realizado		Motivo	Valor no ano	Valor Acumulado no projeto	Motivos que impediram ou inviabiliza ram	Providê ncias adotada s para correçã o

Não houve utilização de recursos externos na execução da ação.

#### 4.1.1.3.4. Ação: 6301 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional

##### 4.1.1.3.4.1. Dados gerais:

Quadro 5 – Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico das instituições da Rede Federal de Educação Profissional..
<b>Descrição</b>	Financiamento mediante a aprovação de projetos que identifiquem as deficiências existentes no acervo da instituição e proponha sua atualização e recomposição.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Ministério da Educação
<b>Unidades executoras</b>	26323 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	
<b>Coordenador nacional da ação</b>	
<b>Responsável pela execução da ação no nível local</b>	Adelson Barros de Melo

#### 4.1.1.3.4.2. Resultados

Tabela 10 – Demonstrativo geral do resultado da ação

Código	Natureza de Despesas	Lei Após Vetos (Dotação Inicial)	Créd. Adic. + - Remanej.	Lei + Créditos (Autorizado)	Empenhado	Liquidado	Pago	% do Pago s/ Autorizado
3.3.90.30	Material de consumo	0,00	52.990,86	52.990,86	52.979,93	52.979,93	0,00	0%
3.3.90.00	Aplicações diretas	53.000,00	(-52.990,87)	9,13	0,00	0,00	0,00	0%
<b>Totais</b>		53.000,00	- 0,01	52.999,99	52.979,93	52.979,93	0,00	0%
<b>TOTAL DE REGISTROS: 02</b>								

Essa ação visa essencialmente à atualização de conhecimentos dos docentes e discentes tendo atingido plenamente seu objeto de aquisição.

Visa também a extensão as comunidades carentes com acesso a leitura e empréstimos, outrossim, a grande maioria dos nossos alunos provém de comunidades de baixa renda e necessitam desse apoio para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. É prioridade desta Instituição, dotar as bibliotecas com um acervo atualizado com a aquisição de novos materiais didáticos como vem acontecendo nos últimos anos, dentro da nossa realidade orçamentária. Esta ação supriu, em parte, as expectativas da comunidade acadêmica. Na proposta orçamentária de 2008 solicitamos mais recursos para esta ação, que é essencial para a formação do educando.

Tabela 11 - Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
756	52.999,99	779	52.979,93

Tabela 12 - Recursos vinculados a financiamento externo e/ou cooperação técnica internacional utilizados na execução da ação

Discriminação (código do projeto, descrição, finalidade e organismo financiador)	Custo Total	Empréstimo contratado (ingressos externos)		Contrapartida Nacional	Valor das Transferências de recursos			Em caso de não se ter atingido a conclusão total ou de etapa	
		Previsto	Realizado		Motivo	Valor no ano	Valor Acumulado no projeto	Motivos que impediram ou inviabilizaram	Providências adotadas para correção

Não houve utilização de recursos externos na execução da ação.

#### 4.1.1.3.5. Ação: 6374 – Modernização e Recuperação de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional

4.1.1.3.5.1. Dados gerais:

Quadro 6 – Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Dotar a Instituição de estrutura física e de equipamentos e materiais permanentes para o desempenho das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas.
<b>Descrição</b>	Realizar contratações de serviços e aquisições de materiais permanentes para a Instituição, com o objetivo de dar as condições para a Instituição cumprir a função social.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Ministério da Educação
<b>Unidades executoras</b>	26323 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	
<b>Coordenador nacional da ação</b>	
<b>Responsável pela execução da ação no nível local</b>	Adelson Barros de Melo

4.1.1.3.5.2. Resultados

Tabela 13 – Demonstrativo geral do resultado da ação

Código	Natureza de Despesas	Lei Após Vetos (Dotação Inicial)	Créd. Adic. +- Remanejam.	Lei + Créditos (Autorizado)	Empenhado	Liquidado	Pago	% do Pago s/ Autorizado
4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	0,00	63.564,82	63.564,82	62.564,82	63.370,82	9.830,39	15%
4.4.90.00	Aplicações Diretas	163.600,00	(-63.564,82)	100.035,18	0,00	0,00	0,00	0%
<b>Totais</b>		163.600,00	0,00	163.600,00	63.564,82	63.370,82	9.830,09	
<b>TOTAL DE REGISTROS: 02</b>								

Tabela 14 – Metas e resultados da ação exercício

<b>Previstas</b>		<b>Realizadas</b>	
Física	Financeira	Física	Financeira
2	163.600,00	2	63.564,82



Essa ação também contemplada pelo orçamento do Programa de Desenvolvimento da Educação, tem por objetivo dotar a instituição de equipamentos e material permanente, bem como, melhorar as instalações físicas para o adequado funcionamento da instituição, e conseqüentemente, melhor capacitação dos alunos para o mundo globalizado do trabalho.

No entanto, parte desse recurso, 100.000,00 (cem mil reais) era de emenda parlamentar e não foi liberada. A instituição tem como meta equiparar os laboratórios dando melhores condições de trabalho aos professores e de aprendizado aos alunos.

Tabela 15 - Recursos vinculados a financiamento externo e/ou cooperação técnica internacional utilizados na execução da ação

Discriminação (código do projeto, descrição, finalidade e organismo financiador)	Custo Total	Empréstimo contratado (ingressos externos)		Contrapartida Nacional	Valor das Transferências de recursos			Em caso de não se ter atingido a conclusão total ou de etapa	
		Previsto	Realizado		Motivo	Valor no ano	Valor Acumulado no projeto	Motivos que impediram ou inviabiliza ram	Providên cias adotadas para correção

Não houve utilização de recursos externos na execução da ação.

#### 4.1.2. Programa 0750 - APOIO ADMINISTRATIVO

##### 4.1.2.1. Dados Gerais:

Quadro 7 – Dados gerais do programa

<b>Tipo de programa</b>	Apoio Administrativo
<b>Objetivo Geral</b>	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
<b>Gerente do programa</b>	
<b>Gerente executivo</b>	
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados</b>	
<b>Público-alvo</b>	Governo – Servidores do CEFET Petrolina

##### 4.1.2.2. Principais Ações do Programa

Assistência médica e odontológica aos servidores e empregados e seus dependentes, essa ação abrange a concessão do benefício de assistência médico-

hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.

Quanto à assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores, esta ação garante os benefícios de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento dos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar. O auxílio transporte e auxílio alimentação, destinam-se ao pagamento de auxílio transporte em pecúnia pela união, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo, municipal, intermunicipal e interestadual e a concessão tem um caráter indenizatório e sob a forma de pecúnia o auxílio alimentação aos servidores e empregados ativos.

#### **4.1.2.3. Gestão das ações**

##### **4.1.2.3.1. Ação: 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.**

###### 4.1.2.3.1.1. Dados gerais:

Quadro 8 – Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
<b>Descrição</b>	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Ministério da Educação
<b>Unidades executoras</b>	26323 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	
<b>Coordenador nacional da ação</b>	
<b>Responsável pela execução da ação no nível local</b>	Ebenilton Luiz da Silva Souza

###### 4.1.2.3.1.2. Resultados

Tabela 16 -- Demonstrativo geral do resultado da ação

Código	Natureza de Despesa	Lei Após Vetos (Dotação). (Inicial)	Créd. Adic. +- Remanejamento	Lei + Créditos(Autorizado)	Empenhado	Liquidado	Pago	% do Pago s/ Autoriza

<b>33.90.08</b>	Assistência a Saúde	21.200,00		57.130,00	15.666,00	15.666,00	15.666,00	66,92 %
<b>33.80.00</b>	Aplicações Diretas							
<b>Totais</b>		21.200,00		57.130,00	15.666,00	15.666,00	15.666,00	

O benefício desta ação extensiva aos servidores e seus dependentes, auxiliam a manutenção da saúde física, mental e odontológica, podendo assim contribuir para melhoria de vida dos mesmos e conseqüentemente um melhor rendimento no trabalho.

Em 2007 a implantação do auxílio de assistência médica e odontológica aos servidores e seus dependentes, com previsão financeira e meta física de R\$ 57.130,00 e 42 auxílios, respectivamente, foi realizada e atendeu a 86 servidores com um gasto de 15.666,00, proveniente de financiamento interno (Tabela 17) o que corresponde a 212 % da meta prevista, com uma execução 27 % do recurso financeiro autorizado (Tabela 16). Mesmo com este bom desempenho verificou-se que houve impedimento legal para implantação deste auxílio para todos os servidores, tendo alcançado apenas os técnicos administrativos. Isto privou uma grande parte dos servidores de receberem uma contribuição que assegurasse as condições para manutenção da saúde física e mental suas de seus dependentes. Verifica-se ainda na Tabela 17 que a previsão foi muito tímida em relação ao número de servidores o que precisa ser otimizado em 2008.

Essa Ação de despesas com benefícios aos servidores da Instituição foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações e efetuados os pagamentos médios mensais de 88 (oitenta e oito) servidores atendidos nos meses de novembro e dezembro de 2007.

Tabela 17 – Metas e Resultados da Ação Exercício

Previsão		Realizadas	
Física	Financeiro	Física	Financeiro
88	57.130,00	88	15.666,00

Tabela 18 - Recursos vinculados a financiamento externo e/ou cooperação técnica internacional utilizados na execução da ação

Discriminação (código do projeto, descrição, finalidade e organismo financiador)	Custo Total	Empréstimo contratado (ingressos externos)		Contrapartida Nacional	Valor das Transferências de recursos			Em caso de não se ter atingido a conclusão total ou de etapa	
		Previsto	Realizado		Motivo	Valor no ano	Valor Acumulado no projeto	Motivos que impediram ou inviabiliza ram	Providên cias adotadas para correção

Não houve utilização de recursos externos na execução da ação.

#### 4.1.2.3.2. Ação: 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

##### 4.1.2.3.2.1. Dados gerais:

Quadro 9 – Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
<b>Descrição</b>	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Ministério da Educação
<b>Unidades executoras</b>	26323 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	
<b>Coordenador nacional da ação</b>	
<b>Responsável pela execução da ação no nível local</b>	Ebenilton Luiz da Silva Souza

##### 4.1.2.3.2.2. Resultados

Tabela 19 – Demonstrativo geral do resultado da ação

Código	Natureza de Despesa	Lei Após Vetos (Dotação). (Inicial)	Créd. Adic. +- Remanej. am	Lei + Créditos (Autorizado)	Empenhado	Liquidado	Pago	% do Pago s/ Autoriza
33.90.08	Assistência Pré-Escolar	67.320,00		67.320,00	32.533,82	32.533,82	32.533,82	100%
33.80.00	Aplicações Diretas							
<b>Totais</b>		67.320,00			67.320,00	32.533,82	32.533,82	

Para Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados tinha-se previsto um recurso financeiro de R\$ 67.320,00 para um atendimento de 66 benefícios mensais. Foram realizados cerca de 69 atendimentos mensais que somaram R\$ 32.533,82, correspondente a 48,32 % do crédito autorizado no financiamento interno, indispensável para oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.

Essa Ação de despesas com benefícios aos servidores da Instituição foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações e efetuados os pagamentos de todos os servidores beneficiados, em torno de 69 (sessenta e nove), que têm filhos com até 05 (cinco) anos de idade. Em suma, a ação foi executada normalmente durante todo o exercício, tendo sido atingidos os objetivos em 104,55 %.

Tabela 20 – Metas e Resultados da Ação Exercício

Previsão		Realizadas	
Física	Financeiro	Física	Financeiro
66	67.320,00	69	32.533,83

Tabela 21- Recursos vinculados a financiamento externo e/ou cooperação técnica internacional utilizados na execução da ação

Discriminação (código do projeto, descrição, finalidade e organismo financiador)	Custo Total	Empréstimo contratado (ingressos externos)		Contrapartida Nacional	Valor das Transferências de recursos			Em caso de não se ter atingido a conclusão total ou de etapa	
		Previsto	Realizado		Motivo	Valor no ano	Valor Acumulado no projeto	Motivos que impediram ou inviabiliza ram	Providên cias adotadas para correção

Não houve utilização de recursos externos na execução da ação.

#### 4.1.2.3.3. Ação: 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

##### 4.1.2.3.3.1. Dados gerais:

Quadro 10 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
<b>Finalidade</b>	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.

<b>Descrição</b>	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Ministério da Educação
<b>Unidades executoras</b>	26323 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	
<b>Coordenador nacional da ação</b>	
<b>Responsável pela execução da ação no nível local</b>	Ebenilton Luiz da Silva Souza

#### 4.1.2.3.3.2. Resultados

Tabela 22 – Demonstrativo geral do resultado da ação

Código	Natureza de Despesa	Lei Após Vetos (Dotação). (Inicial)	Créd. Adic. +- Remanejamento	Lei + Créditos (Autorizado)	Empenhado	Liquidado	Pago	% do Pago s/ Autorizado
33.90.08	Auxílio Transporte	232.575,84		232.575,84	232.575,84	232.575,84	232.575,84	100%
33.80.00	Aplicações Diretas							
<b>Totais</b>		232.575,84		232.575,84	232.575,84	232.575,84	232.575,84	

Para Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados foi previsto um recurso financeiro de R\$ 236.694,00 para um atendimento de 200 benefícios mensais. Foram realizados cerca de 220 atendimentos mensais que montam R\$ 232.575,84, correspondente a 98 % do crédito autorizado no financiamento interno (Tabela 22 e 23), indispensável para efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual de servidores deste CEFET, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa de acordo com a Lei nº. 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº. 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.

Essa Ação de despesas com benefícios aos servidores da Instituição foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações e efetuados os pagamentos de todos os servidores beneficiados, com pagamentos médios mensais de 220 (duzentos e vinte) servidores atendidos em 2007. Em suma, a ação foi executada normalmente durante todo o exercício, tendo sido atingidos os objetivos em 110 %.

Tabela 23 – Metas e Resultados da Ação Exercício

Previsão		Realizadas	
Física	Financeiro	Física	Financeiro
215	236.694,00	215	232.575,84

Tabela 24 - Recursos vinculados a financiamento externo e/ou cooperação técnica internacional utilizados na execução da ação

Discriminação (código do projeto, descrição, finalidade e organismo financiador)	Custo Total	Empréstimo contratado (ingressos externos)		Contrapartida Nacional	Valor das Transferências de recursos			Em caso de não se ter atingido a conclusão total ou de etapa	
		Previsto	Realizado		Motivo	Valor no ano	Valor Acumulado no projeto	Motivos que impediram ou inviabiliza ram	Providên cias adotadas para correção

Não houve utilização de recursos externos na execução da ação.

#### 4.1.2.3.4. Ação: 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

##### 4.1.2.3.4.1. Dados gerais:

Quadro 11 – Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção do refeitório.
<b>Descrição</b>	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção do refeitório.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Ministério da Educação
<b>Unidades executoras</b>	
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	
<b>Coordenador nacional da ação</b>	
<b>Responsável pela execução da ação no nível local</b>	Ebenilton Luiz da Silva Souza

#### 4.1.2.3.4.2. Resultados

Tabela 25 – Demonstrativo geral do resultado da ação

Código	Natureza de Despesa	Lei Após Vetos (Dotação). (Inicial)	Créd. Adic. +- Remanejamos	Lei + Créditos (Autorizado)	Empenhado	Liquidado	Pago	% do Pago s/ Autoriza
33.90.08	Auxílio Alimentação	389.325,00		412.882,00	412.882,00	412.882,00	412.882,00	100%
33.80.00	Aplicações Diretas							
<b>Totais</b>		389.325,00		412.882,00	412.882,00	412.882,00	412.882,00	

Para Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados foi previsto um recurso financeiro de R\$ 236.694,00 para um atendimento de 200 benefícios mensais. Foram realizados cerca de 220 atendimentos mensais que montam R\$ 232.575,84, correspondente a 98 % do crédito autorizado no financiamento interno (Tabela 25 e 26), indispensável para efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual de servidores deste CEFET, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa de acordo com a Lei nº. 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº. 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.

Essa Ação de despesas com benefícios aos servidores da Instituição foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações e efetuados os pagamentos de todos os servidores beneficiados, com pagamentos médios mensais de 220 (duzentos e vinte) servidores atendidos em 2007. Em suma, a ação foi executada normalmente durante todo o exercício, tendo sido atingidos os objetivos em 110 %.

Tabela 26 – Metas e Resultados da Ação Exercício

Previsão		Realizadas	
Física	Financeiro	Física	Financeiro
267	412.882,00	267	412.882,00

Tabela 27 - Recursos vinculados a financiamento externo e/ou cooperação técnica internacional utilizados na execução da ação

Discriminação (código do projeto, descrição, finalidade e organismo financiador)	Custo Total	Empréstimo contratado (ingressos externos)		Contrapartida Nacional	Valor das Transferências de recursos			Em caso de não se ter atingido a conclusão total ou de etapa	
		Previsto	Realizado		Motivo	Valor no ano	Valor Acumulado no projeto	Motivos que impediram ou inviabilizaram	Providências adotadas para correção

Não houve utilização de recursos externos na execução da ação.



#### 4.1.3. Programa 0089 –\_PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO

##### 4.1.3.1. Dados Gerais:

Quadro 12 – Dados gerais do programa

<b>Tipo de programa</b>	Atividade Meio no Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina
<b>Objetivo Geral</b>	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.
<b>Gerente do programa</b>	Ministério da Previdência Social
<b>Gerente executivo</b>	Ministério da Previdência Social
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados</b>	147 – Taxa de Comprometimento da Receita Líquida da União
<b>Público-alvo</b>	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas.

##### 4.1.3.2. Principal Ação do Programa

A ação relativa ao pagamento de aposentadorias e pensões, garante o pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo, incluindo a aposentadoria/pensão mensal e a gratificação natalina.

##### 4.1.3.3. Gestão das ações

###### 4.1.3.3.1. Ação: 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

###### 4.1.3.3.1.1. Dados gerais:

Quadro 13 – Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Operações Especiais
<b>Finalidade</b>	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
<b>Descrição</b>	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Ministério da Educação
<b>Unidades executoras</b>	26323 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	

<b>Coordenador nacional da ação</b>	
<b>Responsável pela execução da ação no nível local</b>	Ebenilton Luiz da Silva Souza

#### 4.1.3.3.1.2. Resultados

Tabela 28 – Demonstrativo geral do resultado da ação

Código	Natureza de Despesa	Lei Após Vetos (Dotação Inicial)	Créd. Adic. +- Remane-jam	Lei + Créditos (Autorizado)	Empenhado	Liquidado	Pago	% do Pago s/ Autoriza
<b>31.90.00</b>	Aplicações Diretas	520.102,00		520.102,00	446.440,83	446,440,83	446,440,83	100%
<b>31.90.01</b>	Aposentadorias e Reformas			324.501,88	324.501,88		324.501,88	100%
<b>31.90.03</b>	Pensões			121941,12	121941,12		121.941,12	100%
<b>31.90.08</b>	Outros Benefícios Assistenciais	0,00		0,00	0,00		0,00	0%
<b>31.90.91</b>	Sentenças Judiciais	0,00		0,00	0,00		0,00	0%
<b>31.90.92</b>	Despesas de Exercícios Anteriores	0,00		0,00	0,00		0,00	0%
<b>Totais</b>				446.443,00	446.443,00		446.443,00	

Em 2007 o Pagamento de Aposentadorias e Pensões, com previsão financeira e meta física de R\$ 520.102,00 e 29 aposentadorias e pensões, respectivamente, foi realizado e atendeu a 26 servidores com um gasto de 446.443,00, proveniente de financiamento interno (Tabela 29), o que corresponde a 90 % da meta prevista, com uma execução 90 % do recurso financeiro autorizado (Tabela 28), fundamental para garantir o pagamento devido aos servidores inativos ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas no regime previdenciário.

Essa Ação de despesas com pessoal foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações, efetuadas todos os pagamentos inativos e pensionistas, com um pagamento mensal de 08 inativos e 18 pensionistas atendidos em 2007. Em suma, a ação foi executada normalmente durante todo o exercício, tendo sido atingidos os objetivos em 98 %.

Tabela 29 – Metas e Resultados da Ação Exercício

Previsão		Realizadas	
Física	Financeiro	Física	Financeiro
29	520.102,00	26	446.443,00

Tabela 30- Recursos vinculados a financiamento externo e/ou cooperação técnica internacional utilizados na execução da ação

Discriminação (código do projeto, descrição, finalidade e organismo financiador)	Custo Total	Empréstimo contratado (ingressos externos)		Contrapartida Nacional	Valor das Transferências de recursos			Em caso de não se ter atingido a conclusão total ou de etapa	
		Previsto	Realizado		Motivo	Valor no ano	Valor Acumulado no projeto	Motivos que impediram ou inviabiliza ram	Providên cias adotadas para correção

Não houve utilização de recursos externos na execução da ação.

## 5. DESEMPENHO OPERACIONAL

Ainda em atendimento ao Programa de Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica foram realizadas as seguintes ações:

- O CEFET Petrolina nos últimos anos vem desenvolvendo ações que visam a ampliação da oferta de vagas e a melhoria da qualidade do ensino profissional nas várias modalidades. Ao analisar os dados apresentados neste relatório observa-se que o quadro de docente vem sendo ampliado, ano a ano, bem como, o incentivo da qualificação dos servidores por meio de capacitação em nível de *lato sensu e strictu senso*, contribuindo assim para a concretização daquele objetivo.
- Observa-se, que nos exercícios de 2005 a 2007 há um incremento no número de vagas, e pode-se verificar um equilíbrio na oferta já a partir deste último ano, haja vista, que o número de alunos no exercício de 2004, se encontrava muito aquém da capacidade efetiva de produção dos recursos físicos e humanos disponíveis na Instituição.
- A implantação de novas Unidades desta Instituição constitui mais um esforço no objetivo de se ampliar à oferta de atendimento, levando a profissionalização a um número cada vez maior de cidadãos proporcionando, assim, condição para sua inclusão social, e conseqüentemente melhoria na sua qualidade de vida.

### 5.1. INDICADORES DE GESTÃO

#### Responsáveis pelas Informações:

- Adelmo Carvalho Santana – Diretor de Ensino
- Adelson Barros de Melo - Departamento de Registro Contábil, Orçamentário e Financeiro.

#### a) Relação candidato/vaga:

Utilidade: Identificar o nível de interesse dos alunos da região pelos cursos oferecidos na Instituição.

Tipo: Eficácia

Fórmula de cálculo:  $IE = \frac{N^{\circ} \text{ de candidatos inscritos}}{N^{\circ} \text{ de vagas ofertadas}}$

Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados do Setor de Registro escolar e comissão de seleção de alunos

Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Direção e Gerência de Ensino I

Resultados do indicador no exercício: Observa-se que houve uma redução da procura pelos cursos.

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: Com a redução da oferta de vagas para o internato, muitos dos estudantes de localidades distantes e com baixo poder de renda não se disponibilizaram para o Exame de Seleção, haja vista que a família não teria condições para mantê-los na cidade de Petrolina.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis: Terminar a obra do alojamento da Unidade Industrial e fazer diligência juntos às prefeituras municipais para abrirem e manterem casas de estudantes.

Tabela 31 – Relação candidatos inscritos e vagas ofertadas

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>
N.º de candidatos inscritos	4942	5120	3285
Oferta de vagas	960	1051	782
Indicador de efetividade	5,15	4,87	4,2

### **b) Relação ingressos por alunos matriculados: (IA)**

Utilidade: Identificar o índice de renovação dos discentes.

Tipo: Eficácia

Fórmula de cálculo:  $IA = \frac{N^{\circ} \text{ de ingresso}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$

Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados do Setor de Registro escolar.

Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Direção e Gerência de Ensino I

Resultados do indicador no exercício: Redução do percentual de renovação

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis: De acordo com a tabela 32, observa-se que após 2007 ocorrerá a estabilidade no número de entrada de alunos, uma vez que o aumento de vagas implementado no exercício de 2005 motivada pela carência de alunos que IFE apresentava em 2004, ou seja 956, (conforme Relatório de Gestor, 2004) tendendo a ajustar-se e contribuir para a manutenção de uma linearidade na oferta de vagas. É necessário observar também que a Instituição oferece

cursos com uma variação de conclusão de 2 a 4 anos e que neste último caso, os alunos somente integralizarão as disciplinas no final de 2008. Assim falta disponibilidade tanto de estrutura física a exemplo de salas de aulas bem como recursos humanos.

Tabela 32 – Relação ingressos por alunos matriculados

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>
N.º de Ingressos	960	1044	782
Alunos matriculados	1359	2168	2300
Relação ingresso/alunos	70,64	48,15	34

### **c) Relação concluintes/alunos (CA)**

Utilidade: Avaliar a quantidade de concluintes em relação ao número de alunos matriculados

Tipo: Eficiência

Fórmula de cálculo:  $CA = \frac{N^{\circ} \text{ de concluintes}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$

Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados do Setor de Registro escolar.

Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Direção e Gerência de Ensino I

Resultados do indicador no exercício: Observa-se que houve uma redução no número de concluintes em 2007

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: As empresas da região têm certa resistência em receber estagiários por meio período. Por outro lado, existe a tendência de que este índice apresente crescimento, com a conclusão dos alunos do ensino médio integrado e licenciaturas que iniciaram os cursos em 2005 e concluem a partir de 2008. Lembrando que a permanência do aluno dentro da Instituição varia de 2 a 4 anos para os Cursos Integrados, Técnicos (subseqüentes), Tecnológicos e Licenciaturas.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis: Incentivar as empresas a receberem estagiários com carga horária diária de 4 horas e os concluintes para realizarem o estágio ainda no período em que estão participando do curso.

Tabela 33 – Relação concluintes/alunos matriculados: (CA)

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>
N.º de concluintes	146	157	79
Alunos matriculados	1359	2168	2300
Relação concluintes/alunos	10,7	7,24	3,43

### **d) Índice de eficiência acadêmica de concluintes (IEAC)**

Utilidade: Quantificar a eficiência acadêmica da Instituição

Tipo: Eficiência

Fórmula de cálculo:  $CA = \frac{N^{\circ} \text{ de concluintes}}{N^{\circ} \text{ de ingressos}} \times 100$

Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados do Setor de Registro escolar.

Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Direção e Gerência de Ensino I

Resultados do indicador no exercício: Houve uma queda

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: Observa-se uma queda em relação ao número de concluintes no exercício de 2007, provavelmente devido ao aumento da carga horária do estágio curricular obrigatório aprovado em 04 de abril de 2006. De acordo com estas Normas de Estágio, todos os cursos sofreram um aumento da carga horária de estágio curricular passando de uma média de 180 para 400 horas, visando proporcionar maior contato do aluno com o mercado de trabalho, ainda na condição de estagiário, para o melhor aproveitamento como futuro profissional.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis: Conscientizar as empresas a receberem estagiários com carga horária diária de 4 horas e incentivar os concluintes para realizarem o estágio ainda no período em que estão participando do curso.

Ressalte-se que a queda no número de concluintes não significa retenção de alunos no CEFET, pois muitos já integralizaram todas as disciplinas, conforme tabela 34, faltando, entretanto, a realização de estágio curricular obrigatório.

Tabela 34 – Relação concluintes/alunos ingressantes: (IEAC)

DESCRIÇÃO	2005	2006	2007
N.º de concluintes	146	157	79
Nº de ingressos	960	1051	782
Indicador de Eficiência Acadêmica	16,38	14,94	10,10

### e) Índice de retenção do fluxo escolar

Utilidade: Identificar o percentual de retenção de alunos

Tipo: Eficácia

Fórmula de cálculo:  $IRFE = \frac{\text{Re} \text{ provas} + \text{trancamentos}}{\text{Alunos matriculados}}$

Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados do Setor de Registro escolar e processo 23000 090444/2006-28.

Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Direção e Gerência de Ensino I

Resultados do indicador no exercício: Aumento da retenção do aluno.

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: Este índice apresenta ligeiro acréscimo de retenção que pode ser atribuído à busca pela formação com mais qualidade, exigindo-se mais do aluno.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis: A Instituição tem se esforçado em aumentar o material bibliográfico disponível aos alunos, bem como melhorar as condições de acesso à internet para ampliação do conhecimento. Intensificar o atendimento individual ao aluno em horário extra-curricular para dirimir dúvidas, porventura, surgidas no decorrer das respectivas explicações.

A Comissão de Avaliação de Cursos, instituída pela portaria 462 de 17/11/2006, constatou no relatório final do processo nº 23000 090444/2006-28, que o índice de alunos dos cursos subseqüentes que trancam a matrícula, o fazem em função da necessidade de entrar para o mercado de trabalho ou para um curso de nível superior. A mesma Comissão sugere o retorno do Curso Médio Integrado para a Unidade Agrícola, uma vez que naquela modalidade, os alunos, teoricamente, ainda não estão preparados para ingressar tanto em cursos superiores, quanto no mercado de trabalho.

O curso em nível médio integrado é a única modalidade ainda não existente na referida Unidade e que oferece as mesmas condições de continuidade de formação. Contudo, esbarra-se na falta de professores na área propedêutica. Com a finalidade de solucionar este problema, deve ser instalada uma comissão para avaliar a estrutura física e humana necessária na implantação do referido curso.

Tabela 35 – Índice de retenção do fluxo escolar

DESCRIÇÃO	2005	2006	2007
N.º de Reprovações	0	27	152
Trancamentos	32	54	87
Alunos matriculados	1359	2.168	2300
Índice de retenção de fluxo escolar	2,35	3,73	10,4

#### **f) Relação Aluno/docente em tempo integral**

Utilidade: Quantificar o número de alunos regulares atendidos por professor em tempo integral

Tipo: Eficácia

Fórmula de cálculo:  $ADTI = \frac{\text{alunosmatriculados}}{\text{docenteemtempo integral}}$

Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados do Setor de Registro Escolar e DRH.

Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Direção e Gerência de Ensino I

Resultados do indicador no exercício: suave estabilidade



Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: Observa-se que há uma tendência de ocorrer um equilíbrio na oferta de vagas em função do equilíbrio no esforço acadêmico docente.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis: Apesar de se constatar um equilíbrio no esforço acadêmico docente, observa-se carências em áreas específicas (área propedêutica), o que dificulta o andamento das atividades letivas e o atendimento a ações de pesquisa e extensão e outras demandas da comunidade, principalmente no que se refere à expansão de cursos na Unidade Agrícola.

Tabela 36 – Relação Aluno/docente em tempo integral

DESCRIÇÃO	2005	2006	2007
N.de alunos matriculados	1359	2168	2300
Docentes em tempo integral	103	107	116
Relação aluno/docente em tempo integral	13,19	20,26	19,82

### g) Gastos correntes por aluno

Utilidade: quantifica todos os gastos da Instituição (exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas) por aluno atendido.

Tipo: Eficácia

Fórmula de cálculo:  $GCA = \frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{Alunos Matriculados}}$

Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI e dados do Registro Escolar.

Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Departamento de Registro Contábil, Orçamentário e Financeiro.

Resultados do indicador no exercício: Houve um acréscimo

Tabela 37 – Gastos correntes por aluno

DESCRIÇÃO	ANO		
	2005	2006	2007
Total de Gastos Correntes	8.672.961,44	14.721.827,10	16.361.774,57
Nº total de Matrículas	1.359	2.168	2.300
Indicador de gastos por aluno	6.381,87	6.790,51	7.113,82

Há um claro crescimento no valor total de gastos correntes por aluno, mostrando o incremento de recursos por parte do Governo Federal à Educação Profissional e

Tecnológica. Perfazendo um gasto total mensal por aluno de R\$ 592,81 (quinhentos e noventa e dois reais e oitenta e um centavos).

#### **h) Percentual de gastos com pessoal**

Utilidade: Relaciona os gastos de pessoal (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios), em função dos gastos totais.

Tipo: Eficácia

Fórmula de cálculo:  $GP = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$

Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI.

Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Departamento de Registro Contábil, Orçamentário e Financeiro.

Resultados do indicador no exercício: Houve um acréscimo

Tabela 38 – Percentual de gastos com pessoal

DESCRIÇÃO	ANO		
	2005	2006	2007
Gastos com Pessoal	7.513.178,67	11.313.340,56	12.570.361,87
Gastos Totais	10.897.749,13	18.000.526,29	17.423.046,05
Indicador de gastos com pessoal	68,94 %	62,85 %	72,15%

Percebe-se um acréscimo no gasto com pessoal, resultante de algumas contratações de docentes.

#### **i) Percentual de gastos com investimentos**

Utilidade: Relaciona os gastos com investimentos (execução de obras e aquisição de imóveis), em função de gastos totais.

Tipo: Eficácia

Fórmula de cálculo:  $GI = \frac{\text{Total de Gastos Investimentos}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$

Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI.

Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Departamento de Registro Contábil, Orçamentário e Financeiro.

Resultados do indicador no exercício: Houve um decréscimo.

Tabela 39 – Percentual de gastos com investimentos

DESCRIÇÃO	ANO		
	2005	2006	2007
Total de gastos com investimentos	24.145,25	3.278.699,19	1.060.836,48

Gastos Totais	10.897.749,13	18.000.526,29	17.423.046,05
Indicador de gastos com investimentos	0,22 %	18,21%	6,09%

Percebe-se um decréscimo no percentual de gastos com investimentos em relação ao exercício de 2006, não obstante houve investimento, principalmente na aquisição de equipamentos.

Relaciona os gastos com investimentos em função dos gastos totais. Esse decréscimo deve-se ao fato que em 2006 houve investimentos para a Unidade de Floresta, provenientes do PROEP e construção da Escola do Vinho na Unidade Sede do CEFET Petrolina.

É prioridade dessa Instituição equipar os laboratórios e ambientes administrativos, para atender as diretrizes e os objetivos estratégicos da Unidade.

#### **j) Percentual de gastos com outros custeios**

Utilidade: Relaciona os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, investimento e inversões financeiras) em função dos gastos totais.

Tipo: Eficácia

Fórmula de cálculo:  $GOC = \frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$

Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI.

Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Departamento de Registro Contábil, Orçamentário e Financeiro.

Resultados do indicador no exercício: Houve um acréscimo.

Tabela 40 – Percentual de gastos com outros custeios

DESCRIÇÃO	ANO		
	2005	2006	2007
Total de gastos com outros custeios	2.084.721,98	2.705.155,46	3.061.986,03
Gastos Totais	10.897.749,13	18.000.526,29	17.423.046,05
Indicador de gastos com outros custeios	19,13 %	15,03%	17,57%

O percentual de 2007 demonstra claramente um crescimento em função dos gastos totais.

#### **k) Número de alunos matriculados e classificados de acordo com a renda per capita familiar.**

Utilidade: Identificar condição social do aluno do CEFET.

Tipo: Efetividade

Fórmula de cálculo:  $\frac{\text{Alunos / Renda}}{\text{Total de Alunos}} \times 100$

Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados do Setor de Registro escolar.

Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Direção e Gerência de Ensino I

Resultados do indicador no exercício: Observa-se que a Instituição tem cumprido o seu papel social profissionalizando uma população mais necessitada e atendendo principalmente a alunos de camadas sociais mais baixas.

Tabela 41 – Amostra: 98% dos alunos matriculados em 2005

Até 3 SM		3 – 5 SM		5 – 10 SM		Acima de 10 SM		TOTAL	
Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
431	84,85	46	9,05	25	4,92	06	1,18	508*	100
706	85,00	71	9,00	39	5,00	08	1,00	824**	100
<b>1137</b>	<b>85,36</b>	<b>117</b>	<b>8,78</b>	<b>64</b>	<b>4,8</b>	<b>14</b>	<b>1,05</b>	<b>1332***</b>	<b>100</b>

Tabela 42 – Amostra: 56,13% dos alunos matriculados em 2006

Até 3 SM		3 – 5 SM		5 – 10 SM		Acima de 10 SM		TOTAL	
Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
314	36,90	340	39,95	128	15,05	69	8,10	851*	100
138	37,71	146	39,95	55	15,02	27	8,70	366**	100
<b>452</b>	<b>37,14</b>	<b>486</b>	<b>39,95</b>	<b>183</b>	<b>15,03</b>	<b>96</b>	<b>7,88</b>	<b>1217**</b>	<b>100</b>

Tabela 43 – Amostra: 84,17% dos alunos matriculados em 2007

Até 3 SM		3 – 5 SM		5 – 10 SM		Acima de 10 SM		TOTAL	
Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
626	98,80	08	1,20	-	-	-	-	634*	100
1277	98,10	25	1,90	-	-	-	-	1302**	100
<b>1903</b>	<b>98,30</b>	<b>33</b>	<b>1,70</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1936***</b>	<b>100</b>

Legenda:

- a) – Unidade Agrícola  
\*\* - Unidade Industrial  
\*\*\* - Total

Este indicador mostra que o CEFET Petrolina tem atendimento voltado em sua maioria a população de até 03 salários mínimos, situação demonstradas nos três anos ora analisados.

Analisando os gráficos anteriores, observa-se que era contabilizada a renda familiar e que a partir de 2007, contabilizou-se a renda per capita. A mudança se dá devido à necessidade de adequação para atendimento ao Sistema de Integrado de Gerenciamento (SIG) da SETEC implantado durante o exercício de 2006 que requer informações sobre a renda *per capita* do aluno, informação disponível a partir do exercício de 2007.

## 5.2. INDICADORES BÁSICOS

### Responsáveis pelas Informações:

- Adelmo Carvalho Santana – Diretor de Ensino
- Cícero Antônio de Souza Araújo – Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação

#### a) Indicadores de Produtividade \*

Utilidade: Analisar o Índice de Eficácia Tecnológica, considerando-se a conclusão do curso no período regular

Tipo: Eficácia

Fórmula de cálculo:  $IET \frac{\text{Alunosconclu\i ntes}}{\text{matr\i culaporanodeingresso}} \times 100$

Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados do Setor de Registro escolar/SIG.

Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Direção e Gerência de Ensino I

Resultados do indicador no exercício: Redução do número de concluintes em alguns cursos, comparando-se com anos anteriores (2006)

\* Foi estimado levando-se em conta a duração média de 2, 3, 3,5 e 4 anos para os cursos técnicos subseqüentes, ensino médio e tecnológico, e licenciaturas respectivamente. O ano e o número de ingresso, o número de alunos que integralizaram as disciplinas (ou seja, aqueles que concluíram todos os créditos da matriz curricular, faltando apenas o estágio curricular obrigatório) e o número de alunos que concluíram na duração média do curso está registrado no Tabela 34.

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: Aumento da carga horária de estágio; resistência das empresas em receber o aluno por meio período (4 horas/dia).

O índice apresentado em 2006, especificamente o Curso de Agricultura, se dá devido a uma situação atípica, visto que, a entrada dos alunos deste Curso se deu durante o mês de abril de 2004 e não no mês de fevereiro (período regular de entradas a partir de 2005). Consequentemente concluíram no início de 2006, somando-se aos concluintes regulares daquele ano, ou seja, aqueles que ingressaram no segundo semestre de 2004 e primeiro de 2005. Assim, registra-se que em 2006, ao invés de se formarem quatro turmas deste curso, formaram-se seis.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis: Incentivar os concluintes para a realização do estágio ainda no período em que estão participando do curso, ou imediatamente ao término do curso, assim como, estimular os alunos que integralizaram disciplinas em anos anteriores. Regularização nos ingressos de alunos, sendo a primeira entrada no mês de fevereiro, início do ano letivo e a segunda entrada no final do mês de julho, início do segundo semestre letivo.

Tabela 44 – Ano e número de ingresso, número de aluno que integralizou as disciplinas, número que concluiu o curso percentagem de estágio em 2005 a 2007.

Tabela 44<sup>a</sup> – 2005

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Nº Integralizou Disciplinas	Nº Concluintes	Percentagem de concluintes
Agricultura	2003	72	62	23	32
Agroindústria	2003	25	15	15	60
Zootecnia	2003	36	28	8	22,22
Eletrotécnica	2003	87	21	18	20,69
Informática	2003	70	1	4	5,71
Turismo	2003	137	23	1	0,73
Construções de Edifícios	2003	125	35	7	0,06
<b>Total</b>		<b>552</b>	<b>185</b>	<b>152</b>	<b>27,53%</b>

Tabela 44b – 2006

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Nº Integralizou Disciplinas	Nº Concluintes (2006)	Percentagem de Estágio
Agricultura	2005	145	62	70	48,3
Zootecnia	2005	72	22	25	35
Agroindústria	2005	50	-	16	32
Eletrotécnica	2005	65	52	7	11
Edificações	2005	70	10	5	7,14
Turismo	2005	70	34	4	5,71
Construções de Edifício	2005	64	86	6	9,37
<b>Total</b>		<b>536</b>	<b>266</b>	<b>133</b>	<b>25,37</b>

Tabela 44c -2007

<b>Cursos</b>	<b>Ano de Ingresso</b>	<b>Nº Ingresso</b>	<b>Total</b>	<b>Nº Integralizou Disciplinas</b>	<b>Concluintes (2007)</b>	<b>Percentagem de Concluintes</b>
Agricultura	2005.2	73	145	96	25	17,24
	2006.1	72				
Zootecnia	2005.2	36	72	57	09	12,50
	2006.1	36				
Agroindústria	2005.2	25	25	11	17	68,0
Informática	2005.2	-	20	34	03	15
	2006.1	20				
Eletrotécnica	2005.2	36	71	31	19	26,76
	2006.1	35				
Edificações	2006.1	35	35	15	04	11,43
Serviços Turísticos	2005.2	69	104	63	03	2,88
	2006.1	35				
<b>Total</b>		<b>472</b>	<b>472</b>	<b>307</b>	<b>80</b>	<b>16,95</b>

### b) Índice Alunos/Professor

Utilidade: Avaliar a quantidade de alunos atendidos por professor.

Tipo: Efetividade

Fórmula de cálculo:  $IAP = \frac{\text{Alunosmatriculados}}{\text{Docenteemtempointegral}}$

Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados do Setor de Registro escolar e DRH.

Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Direção e Gerência de Ensino I

Resultados do indicador no exercício: Acréscimo

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: É finalidade da instituição incrementar o número de alunos de acordo com suas condições físicas, desta forma, há também a necessidade de aumentar o número de professores e melhorar a estrutura da escola em seus vários ambientes didáticos.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis: O incremento nos ingressos de alunos a partir de 2005 traz como consequência a melhora gradativa no índice de produtividade quando se considera a relação professor aluno, atingindo, portanto, sua capacidade máxima. A tendência é para a manutenção da média que ora se apresenta no que diz respeito ao esforço acadêmico docente. É importante salientar que a participação nas diversas atividades de pesquisa e extensão promovidas pela Instituição, conforme tabelas 36, 37, 39 e 40, induz à necessidade de contratação de docentes e administrativos.

Tabela 45 – Número de alunos matriculados, distribuição de docentes por situação funcional e a relação alunos/professor (%), por unidade de ensino, de 2005 a 2007.

	Agrícola			Industrial			Total		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Nº. Alunos Matriculados	508	824	798	851	1344	1502	1359	2168	2300
Nº. de Professor Efetivo	38	38	39	76	85	86	114	123	125
Nº. de Professor Temporário	5	6	9	11	11	15	16	17	24
Nº. de Professor Efetivo, em efetivo exercício	32	30	28	62	68	66	94	98	94
Nº. de Professor Efetivo + Temporário	43	44	46	87	96	100	130	140	146
Nº. de Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício	37	36	37	73	79	81	110	115	118
Nº. de Professor Recebido Colaboração Técnica	0	1	-	2	1	2	2	2	2
Nº. de Professor Cedido Colaboração Técnica	3	3	2	5	6	-	8	9	1
Nº. de Professor Afastado Capacitação	2	2	7	6	5	10	8	7	17
Nº. de Professor Afastado Parcialmente	3	2	2	1	3	3	4	5	5
Nº. de Professor Licença Incentivada	0	0	-	1	3	4	1	3	4
Nº. de Professor Cargo Adm. Com docência	4	2	7	7	2	12	11	4	19
Nº. de Professor Cargo Adm. Sem docência	1	6	3	2	4	1	3	10	4
Nº. de Professor Efetivo + Temporário + Recebido, em efetivo exercício	37	37	37	75	80	83	112	112	120
Aluno/Professor Efetivo	13,37	21,68	20,46	11,2	15,81	17,46	11,92	17,62	18,4
Aluno/Professor Efetivo, em efetivo exercício	15,88	27,47	28,5	13,73	19,76	22,76	14,46	22,12	24,47
Aluno/Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício	13,73	18,73	17,35	11,66	14	15,02	12,35	18,85	19,49
Aluno/Professor Efetivo + Temporário + Recebido Colaboração Técnica, em efetivo exercício	13,73	22,89	21,57	11,35	17,01	18,54	12,13	18,52	19,16

Tabela 45ª – Número de alunos matriculados, distribuição de docentes por situação funcional e a relação alunos/professor (%), por unidade de ensino, de 2005 a 2007, considerando-se programas de extensão.



	<b>Agrícola</b>			<b>Industrial</b>			<b>Total</b>		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Nº Alunos Matriculados	1337	1324	1220	919	2051	1794	2256	3375	3014
Nº de Professor Efetivo + Temporário + Recebido, em efetivo exercício	37	37	37	75	80	83	112	107	120
Aluno/Professor Efetivo	37,21	35,78	32,97	12,25	25,63	21,61	20,14	31,54	25,11
Aluno/Professor Efetivo, em efetivo exercício	43,03	44,13	32,97	14,82	30,16	27,18	24	34,43	32,06
Aluno/Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício	37,21	36,77	32,97	12,58	25,96	22,14	20,51	29,34	25,54

**c) Docente em tempo integral**

Utilidade	Avaliar a força de trabalho disponível para a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Tipo	Efetividade
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{Docentes em tempo integral}}{\text{Docente em efetivo exercício}} \times 100$
Método de aferição	Através de percentagem com bases nos dados do DRH
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição	Direção e Gerência de Ensino I
Resultados do indicador no exercício	Estabilidade

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

O resultado encontrado nas duas Unidades desta IFE no espaço de tempo delimitado, ou seja, 2005 a 2007 apresenta uma média estável, ou seja, o docente apresenta uma carga horária didática elevada. Como a instituição encontra-se praticamente estabilizada, ou seja, a tendência é a entrada de alunos na mesma proporção que sai, (conclui os créditos) infere-se que a expansão de cursos para atendimento a possíveis demandas, à pesquisa e à extensão ficam prejudicados. Ressalte-se que, como o corpo docente do CEFET atua em quase todos os cursos da IFE, salvo as disciplinas realmente específicas uma relação aluno/docente por curso, não vai demonstrar a situação real devido a esta sobreposição de professores.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

É necessário estar atentos às necessidades e demandas mercadológicas, para isto, o governo precisa manter a política de contratação de servidores docentes de forma que não haja uma sobrecarga desses profissionais e a qualidade de seu trabalho seja mantida. Apesar de se poder afirmar que existe uma estabilidade na oferta de vagas nesta Instituição, o mercado demanda novos cursos e novas necessidades que não se pode ignorar.

Tabela 46 – Docente em tempo integral, total de docente em exercício taxa (docente em tempo integral), por unidade de ensino.

Tabela 46<sup>a</sup> – 2005

2005	Unidade		Geral
	Sede	Industrial	
Docente em Tempo Integral	37	66	103
Total de Docente em Exercício	37	75	112

Taxa (Docente Tempo Integral) %	100	88	91,96
---------------------------------	-----	----	-------

Tabela 46b – 2006

2006	Unidade		Geral
	Sede	Industrial	
Docente em Tempo Integral	37	75	112
Total de Docente em Exercício	36	79	115
Taxa (Docente Tempo Integral) %	97,30	94,94	97,39

Tabela 46c – 2007

2007	Unidade		Geral
	Sede	Industrial	
Docente em Tempo Integral	34	80	120
Total de Docente em Exercício	37	83	125
Taxa (Docente Tempo Integral) %	91,90	96,38	96

**d) Produção científica do CEFET nos biênios 2004 – 2005 e 2006 a 2007**

Tabela 47– Produção científica do CEFET nos biênios 2004 – 2005 e 2006 a 2007

Biênio	Artigos completos publicados em periódicos científicos	Artigos e trabalhos publicados em eventos científicos	Livros publicados
2004 – 2005	18	92	9
2006 – 2007	17	98	2

**Obs.:** O número de publicações na tabela acima não representa, fielmente, o que a instituição produziu de trabalhos científicos, uma vez que os dados obtidos foram gerados a partir da Plataforma Lattes do CNPq, e os servidores pesquisadores ainda não adquiriram o hábito de atualizar os dados.

O cálculo do número de publicações do corpo docente segue a fórmula abaixo na qual são atribuídos valores, onde:  $P_{UBD}$  = refere-se ao indicador de publicações;  $P_a$  = peso atribuído aos artigos publicados em periódicos científicos = 35;  $N_a$  = número de artigos publicados;  $P_l$  = peso dos trabalhos publicados em eventos científicos (completo, resumos expandidos e simples) = 35;  $N_l$  = número de trabalhos publicados em eventos científicos;  $P_t$  = peso de livros publicados = 30;  $N_t$  = números de livros publicados;  $D$  = número total de docentes da instituição.

$$PubD = \frac{(P_a * N_a + P_l * N_l + P_t * N_t)}{(P_a + P_l + P_t)D}$$

**e) Indicador de Publicações dos Docentes nos biênios 2004 – 2005 e 2006 -2007**

Tabela 48 – Indicador de Publicações dos Docentes nos biênios 2004 – 2005 e 2006 -2007

Descrição	Ano 2004 – 2005	Ano 2006- 2007
$(P_A \times n_a + P_L \times n_l + P_R \times n_r)$	4120	3985
$(P_A + P_L + P_R) \times D$	11400	12500
D = Total de docentes efetivo	114	125
Indicador de Publicação Docente – $P_{UBD}$	0,3614	0,3268

Verifica-se que o  $P_{UBD}$  no biênio 2006 – 2007 foi ligeiramente inferior ao do biênio 2004 – 2005, isto não representa ainda a efetividade das ações da DPPG no sentido de fomentar a produção científica institucional, provavelmente em função de que grande parte dos professores/pesquisadores não ter atualizado seu currículo lattes. O  $P_{UBD}$  do biênio 2006 – 2007 sofrerá incremento com a atualização do lattes o que é pouco provável que aconteça com o do biênio 2004 – 2005, cuja produção já se encontra nos currículos.

Os docentes do Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina ocupam cargos de Professores de 1º e 2º graus, que têm sua carga horária, na sua maioria, preenchida pelas horas didáticas. No período de 2004 – 2005 os professores tiveram menor esforço acadêmico, ver relação alunos/docentes do período (IAP = 12,13), o que possivelmente permitiu disponibilidade de tempo para atividades a exemplo de publicação de livros, o que não continuou acontecendo com o aumento do esforço acadêmico dos professores em 2006 – 2007, que teve IAP em torno de 19,16. Até 2005 a pesquisa na instituição era realizada de forma não institucionalizada, por professores com grande aptidão para tal atividade, em geral, por meio de convênios com outras instituições (Embrapa Semi-Árido, UNEB etc.). A primeira ação institucional de pesquisa foi em 2005 com a criação do PIBIC interno, com apenas cinco cotas de bolsas. Somando-se a estas outras cinco bolsas obtidas da FACEPE (Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado), totaliza-se 10 bolsas em 2005. O mesmo ocorreu em 2006. Devido a mudanças na política de distribuição de bolsas da FACEPE em 2007 o CEFET só recebeu duas cotas, que com as cinco do PIBIC próprio perfaz um total de 7 cotas. Depreendem-se destas informações que no máximo teve-se em andamento, oficialmente 10 projetos de pesquisa na instituição por ano. Considerando-se que a publicação em geral se dar após a execução do experimento e redação de relatórios e “papers”, o número de 17 artigos completos e 98 publicações em eventos em 2006 – 2007, não é irrisório, considerando o número de professores envolvidos em pesquisa. Vale salientar que os resultados dos projetos executados em 2007 não puderam ainda ser publicados em periódicos, devido ao tempo ser insuficiente para tal trâmite. A atualização do Currículo Lattes foi solicitada pelo Memo. N.º. 75/2007–DPPG, anexo, enviados aos Coordenadores de Cursos. Mesmo assim, temos que considerar que nem todos os docentes têm aptidão para pesquisas e atividades correlatas e que estamos construindo uma mudança de mentalidade com a institucionalização da Pesquisa.

## INDICADORES DE QUALIDADE

### Responsáveis pelas Informações:

- Ebenilton Luiz da Silva Souza – Chefe do Departamento de Recursos Humanos
- Artidônio Araújo Filho – Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias

Os índices de qualidade do corpo docente apresentam-se como mais um indicador de qualidade dos serviços educacionais oferecidos pelo CEFET. Assim, utilizou-se os índices de qualidade do corpo docente, do desempenho escolar e de atendimento a demanda.

### a) Índice de qualidade do corpo docente

A qualificação do corpo docente foi dividida nos subgrupos: graduado simples (G); aperfeiçoamento (A); especializado (E); mestre (M) e Doutor (D). O índice é calculado pela seguinte fórmula:

$$\text{Índice} = \frac{[(G \times 1) + (A \times 2) + (E \times 3) + (M \times 4) + (D \times 5)]}{(G + A + E + M + D)}$$

#### 2005

$$[(16 \times 1) + (1 \times 2) + (60 \times 3) + (29 \times 4) + (8 \times 5)] / (16 + 2 + 180 + 116 + 40) = 354 / 114 = 3,11$$

#### 2006

$$[(15 \times 1) + (1 \times 2) + (62 \times 3) + (35 \times 4) + (10 \times 5)] / (15 + 1 + 62 + 35 + 10) = 393 / 123 = 3,19$$

#### 2007

$$[(14 \times 1) + (1 \times 2) + (61 \times 3) + (37 \times 4) + (12 \times 5)] / (14 + 1 + 183 + 148 + 60) = 406 / 125 = 3,25$$

Na Tabela 49, é possível verificar a crescente melhoria da qualificação do corpo docente desta Instituição, conforme dados demonstrados no triênio em análise.

Tabela 49 – Distribuição do número de docentes por grupo de qualificação, por unidade de ensino, de 2005 a 2007.

Tabela 49<sup>a</sup> – 2005

<b>Titulação</b>	<b>Agrícola</b>	<b>Industrial</b>	<b>Total</b>
Graduados (G)	03	13	16
Aperfeiçoamento (A)	01	-	01
Especialização (E)	20	40	60
Mestre (M2)	09	20	29
Doutor (D2)	05	03	08
Total	38	76	114
<b>Índice de Qualificação do Corpo Docente</b>			<b>3,11</b>

Tabela 49b – 2006.

<b>Titulação</b>	<b>Agrícola</b>	<b>Industrial</b>	<b>Total</b>
Graduados (G)	03	12	15
Aperfeiçoamento (A)	01	-	01
Especialização (E)	19	43	62
Mestre (M2)	11	24	35
Doutor (D2)	05	05	10
Total	38	84	123
<b>Índice de Qualificação do Corpo Docente</b>			<b>3,19</b>

Tabela 49c - 2007.

<b>Titulação</b>	<b>Agrícola</b>	<b>Industrial</b>	<b>Total</b>
Graduados (G)	00	04	04
Licenciatura Plena	03	07	10
Aperfeiçoamento (A)	01	00	01
Especialização (E)	16	45	61
Mestre (M)	13	24	37
Doutor (D)	06	06	12
Total	39	86	125
<b>Índice de Qualificação do Corpo Docente</b>			<b>3,25</b>

**b) Índice de Docentes Afastados (DA)**

Descrição: Identifica a quantidade de docentes em afastamento.

A política de qualificação promovida pela Instituição favorece a liberação para mestrado e doutorado melhorando assim, a qualificação dos docentes.

DA = Docentes Afastados x 100

Docentes em exercício

Tabela 50 – Índice de Docentes Afastados

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>
N.º de Docentes afastados	17	19	21
Docentes em exercício	114	122	125
Indicador Docentes afastados	14,90	15,57	16,80

### c) Indicador aluno/Técnico Administrativo (ATA)

Descrição: Valorar a relação aluno/servidor técnico-administrativo

$$\text{ATA} = \frac{\text{N.º de alunos matriculados EP}}{\text{N.º de técnico-administrativos em exercício}}$$

Tabela 51 – Indicador aluno/Técnico Administrativo

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>
N.º de alunos matriculados/EP	1359	2168	2300
N.º de técnico-administrativo em exercício	132	134	128
Indicador de Aluno/Técnico-Administrativo	10,29	16,17	17,97

### d) Indicador Técnico-Administrativo/Docente (TAD)

Descrição: Valorar relação servidor técnico – administrativo/docente

$$\text{TAD} = \frac{\text{N.º de técnico-administrativos em exercício}}{\text{N.º de docentes em exercício}}$$

A tabela 52 mostra que há uma equivalência na relação técnico-administrativo/docente, como em outras instituições recentemente criadas a exemplo: da EAF de Senhor do Bonfim (32 docentes e 33 administrativos) e Univasf (181 docentes e 97 administrativos). Contudo, ao observar os respectivos cargos de administrativos, constata-se que Instituição como o CEFET Petrolina, até mesmo pelo tempo de existência, contabiliza em seu quadro de pessoal os mais diversos cargos que dão suporte à Instituição, inclusive, cargos extintos, que em outras instituições são terceirizados, não entrando, portanto, na contabilização do quadro efetivo da IFE. Por

isto, nota-se que a Instituição tem uma carência de servidores específicos para desenvolver as atividades de apoio ao ensino.

Tabela 52 – Indicador Técnico-Administrativo/Docente

DESCRIÇÃO	2005	2006	2007
N.º de técnico-administrativo em exercício	130	134	128
N.º de docentes em exercício	110	115	125
Indicador de Técnico-Administrativo/ Docentes	1,18	1,16	1,02

### e) Resposta à demanda

O CEFET Petrolina no cumprimento de sua missão procura atender às necessidades da região através da oferta de cursos regulares e em níveis básicos, contudo, pela própria estruturada IFE não atendem em sua totalidade. A demanda apresentada pela comunidade ao CEFET Petrolina constitui de um *feed back* das ações desenvolvidas.

Os dados demonstrados na tabela 53, letras a, b e c mostram o percentual de atendimento do CEFET Petrolina às necessidades da Instituição. Pode-se observar um decréscimo da demanda no exercício de 2007 que pode ser explicado pela abertura de novas Unidades, com a implantação de novos cursos, a exemplo da Unidade de Floresta, que entra em funcionamento a partir de abril de 2007.

Tabela 53 – Resposta à demanda para os cursos oferecidos pelo CEFET Petrolina.

Tabela 53a – 2005

UNIDADE	CURSO/TURNO	INSCRITOS	Nº DE INGRESSOS	RESPOSTA À DEMANDA (%)
<b>CURSOS TÉCNICOS SUBSEQÜENTES</b>				
<b>SEDE</b>	Agricultura/manhã	389	72	18,51
	Agricultura /tarde	365	72	19,73
	Agroindústria	83	25	30,12
	Zootecnia/manhã	141	36	25,53
	Zootecnia/tarde	57	36	63,16
	<b>CURSOS SUPERIORES</b>			
	Viticultura e Enologia	119	35	29,41
	Fruticultura Irrigada	262	70	26,72
<b>CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS</b>				



UNIDADE	CURSO/TURNO	INSCRITOS	Nº DE INGRESSOS	RESPOSTA À DEMANDA (%)	
INDUSTRIAL	Edificações/manhã	157	35	22,29	
	Edificações/tarde	144	35	24,31	
	Eletrotécnica	286	35	12,24	
	Química	309	35	11,33	
	<b>CURSOS TÉCNICOS SUBSEQÜENTE</b>				
	Edificações/noite	248	70	28,23	
	Eletrotécnica/noite	573	70	12,22	
	Informática/manhã	365	20	5,48	
	Informática/noite	449	20	4,45	
	Turismo/tarde	186	35	18,82	
	Turismo/noite	247	35	14,17	
	<b>CURSOS SUPERIORES</b>				
	Tecnologia em Alimentos de Origem Vegetal	185	64	34,59	
	Licenciatura em Química	217	82	37,79	
Licenciatura em Física	160	82	51,25		
<b>TOTAL</b>		<b>4942</b>	<b>960</b>	<b>19,42</b>	

Tabela 53b – 2006

UNIDADE	CURSO/TURNO	INSCRITOS	Nº DE INGRESSOS	RESPOSTA À DEMANDA (%)	
<b>CURSOS TÉCNICOS SUBSEQÜENTES</b>					
SEDE	Agricultura/manhã	389	73	18,77	
	Agricultura /tarde	365	73	20,00	
	Agroindústria	83	21	25,30	
	Zootecnia/manhã	141	36	25,53	
	Zootecnia/tarde	57	22	38,60	
	<b>CURSOS SUPERIORES</b>				
	Viticultura e Enologia	119	35	29,41	
	Fruticultura Irrigada	262	72	27,48	

UNIDADE	CURSO/TURNO	INSCRITOS	Nº DE INGRESSOS	RESPOSTA À DEMANDA (%)
<b>INDUSTRIAL</b>	<b>CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS</b>			
	Edificações/manhã	157	35	22,29
	Edificações/tarde	144	35	24,31
	Eletrotécnica	286	35	12,24
	Química	309	35	11,33
	<b>CURSOS TÉCNICOS SUBSEQÜENTE</b>			
	Edificações/noite	248	70	28,23
	Eletrotécnica/noite	573	70	12,22
	Informática/manhã	365	20	5,48
	Informática/noite	449	20	4,45
	Turismo/tarde	186	35	18,82
	Turismo/noite	247	35	14,17
	<b>CURSOS SUPERIORES</b>			
	Tecnologia em Alimentos de Origem Vegetal	185	64	34,59
	Licenciatura em Química	217	82	37,79
Licenciatura em Física	160	82	51,25	
<b>PROEJA</b>				
<b>SEDE</b>	Agroindústria	34	30	88,24
<b>INDUSTRIAL</b>	Edificações	50	30	60,00
	Eletrotécnica	94	30	31,91
<b>TOTAL</b>		<b>5120</b>	<b>1051</b>	<b>20,53</b>

Tabela 53c -2007

UNIDADE	CURSO/TURNO	INSCRITOS	Nº DE INGRESSOS	RESPOSTA À DEMANDA (%)
<b>CURSOS TÉCNICOS SUBSEQÜENTES</b>				
<b>SEDE</b>	Agricultura	397	140	35,26
	Agroindústria	55	30	54,54
	Zootecnia	127	70	55,12

UNIDADE	CURSO/TURNO	INSCRITOS	Nº DE INGRESSOS	RESPOSTA À DEMANDA (%)
	<b>CURSOS SUPERIORES</b>			
	Viticultura e Enologia	191	35	18,32
	Fruticultura Irrigada	170	35	20,59
INDUSTRIAL	<b>CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS</b>			
	Edificações	158	35	22,15
	Eletrotécnica	250	35	14,0
	Química	228	35	15,35
	<b>CURSOS TÉCNICOS SUBSEQÜENTE</b>			
	Edificações	108	70	64,81
	Eletrotécnica	410	70	17,07
	Informática	505	40	7,92
	Turismo	161	35	21,74
	<b>CURSOS SUPERIORES</b>			
	Tecnologia em Alimentos de Origem Vegetal	147	32	21,77
	Licenciatura em Química	171	60	35,08
	Licenciatura em Física	207	60	29,0
	<b>TOTAL</b>		<b>3285</b>	<b>782</b>

#### f) Relação Docente em Capacitação x Docente com Pós-Graduação (DC)

Descrição: Indica percentual dos docentes em cursos de capacitação, com relação aos pós-graduados.

$$DC = \frac{\text{Nº de docentes em capacitação} \times 100}{\text{Total de docentes pós-graduado}}$$

Tabela 54 - Relação Docente em Capacitação x Docente com Pós-Graduação (DC)

DESCRIÇÃO/ANO	2004	2005	2006	2007
Nº de docentes em capacitação	08	04	07	16

Total de docentes pós-graduados	83	97	108	111
Indicador de docentes em cursos de capacitação	9,63%	4,12%	6,48%	14,41%

O histórico da série apresenta um comportamento bastante equilibrado, uma vez que oscila em torno de uma média de 5% nos anos de 2004 e 2006. Ao mesmo tempo, pode-se identificar um crescimento em 2007, em consequência de esforço institucional na área de capacitação voltado em especial para os novos servidores que estão ingressando no CEFET-PETROLINA em função do projeto de expansão da rede federal.

**g) Relação de Técnico-Administrativos em Capacitação x Técnico-Administrativos (TC)**

Descrição: Indica percentual de servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação, com relação ao número de técnico-administrativos.

$$\text{TC} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de técnico-administrativos em capacitação} \times 100}{\text{Total de técnico-administrativos}}$$

Tabela 55 - Relação de Técnico-Administrativos em Capacitação x Técnico-Administrativos

<b>DESCRIÇÃO/ANO</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>
Nº de técnico-administrativos em capacitação	01	zero	07	16
Total de técnico-administrativos	130	132	134	133
Indicador de servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação	0,76%	0%	5,22%	12%

O Plano de desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Servidores Técnico-Administrativos – PCCTAE do CEFET-PETROLINA está em face de implantação.

## h) Indicador de atuação profissional dos egressos

### UNIDADE SEDE

$$\text{APE} = \frac{\text{n}^\circ. \text{ de egressos contratados}}{\text{n}^\circ. \text{ de alunos em estágio}} \times 100$$

Tabela 56 - Indicador de atuação profissional dos egressos

DESCRIÇÃO	ANO			
	2004	2005	2006	2007
Número de Egressos Contratados	63	35	66	75
Número de Alunos em Estágio	102	83	109	149
Indicador de Atuação Profissional dos Egressos	61,76	42,17	60,55	57,05

Ao longo do período este indicador apresentou um pequeno decréscimo entre os anos de 2004 e 2005 e entre 2006 e 2007, isto se atribui à dificuldade encontrada pela Coordenação, em acompanhar a mobilidade dos egressos, aliada também à falta de “feedback” das empresas conveniadas sobre os egressos contratados.

### Controle de Egressos:

Apesar de alguns dispositivos que foram criados como o **Banco de Dados de Egressos**, durante a Semana de Ciência e Tecnologia, em 2006, ainda é difícil efetivar dados mais reais, devido à grande mobilidade destes, e da falta de “feedback” por parte da maioria das Empresas cadastradas.

### UNIDADE INDUSTRIAL

$$\text{APE} = \frac{\text{n}^\circ. \text{ de egressos contratados}}{\text{n}^\circ. \text{ de alunos em estágio}} \times 100$$

Tabela 56a - Indicador de atuação profissional dos egressos

DESCRIÇÃO	ANO		
	2005	2006	2007
Nº de egresso contratado	05	19	24
Nº de alunos em estágio	71	116	93
Indicador de Atuação Profissional dos Egressos	7,04%	16,37%	25,80%

### UNIDADE I + UNIDADE II

$$\text{APE} = \frac{\text{n}^\circ. \text{ de egressos contratados}}{\text{n}^\circ. \text{ de alunos em estágio}} \times 100$$

Tabela 56b - Indicador de atuação profissional dos egressos

DESCRIÇÃO	ANO		
	2005	2006	2007
Nº de egresso contratado	40	85	99
Nº de alunos em estágio	154	225	240
Indicador de Ativação Profissional dos Egressos	25,97%	37,78%	41,25%

**6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA**

Não se aplica

**7. INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA FISCAL**

Não se aplica

**8. OPERAÇÕES DE FUNDOS**

Não se aplica

**9. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS****Anexo A – DEMONSTRATIVO DE TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS**

Não houve

**Anexo B – DEMONSTRATIVO DE PERDAS, EXTRAVIOS OU OUTRAS IRREGULARIDADES.**

Tabela 56 - Registro de furtos ocorridos no CEFET Petrolina

UNIDADE SEDE				
DATA DO OCORRIDO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNIT. ESTIMADO R\$
16/05/2007	Caprino, fêmea da raça Bôer x mestiço de SRD com +/- 12quilos.	cabeça	01	100,00*
	Caprino, fêmea da raça Bôer x mestiço de SRD com +/- 10 quilos.	cabeça	02	80,00*
19/05/2007	Herbadox (herbicida pré-emergente com I.A Pendimethalin.)	L	04	23,50
	Provado (inseticida sistêmico de I.A imidacloprid)	L	04	170,00

	Ag-bem (espalhante adesivo de contato com I.A de resina sintética emulsionável)	L	10	11,00
	Alto 100 (fungicida sistêmico com I.A Ciproconazol )	L	05	105,00
	Gramoxone (herbicida de contato com I.A I Paraquat.)	L	05	22,00
21/08/2007	Microcomputador Pentium 4, Monitor LCD + mouse, teclado, cxs. de som e estabilizador	Unid.	01	2.051,91
24/08/2007	Microcomputador (CPU completa) + mouse, gravador de CD e teclado	Unid.	01	1.399,90
<b>UNIDADE INDUSTRIAL</b>				
29/08/2007	Registros hidráulicos de ¾ em metal (sem as canoplas)	Unid.	17	26,94**
15 ou 16/08/2007	Microcomputador CELERON 2.4 GHz c/CDRW + teclado e mouse (adquirido em 24/01/2006)	Unid.	01	742,82***
07/10/2007	Microcomputador (CPU completa) CELERON 2,4 Ghz c/ CDRW + monitor de vídeo, cxs. de som, teclado e mouse (adquirido em 24/01/2006)	Unid.	01	742,82***
	Microcomputador COMPAQ 233 MHZ (adquirido em 30/12/97)	Unid.	01	0,01***
	Fonte Feedback 220V-5v, + 15,0, -15v-1A	Unid.	02	****
	Unidade mecânica de Sevo Digital Código Metrimpex V 33-100	Unid.	01	****
	Cartão de interface MICA MIC 926	Unid.	01	****
	Controlador lógico programável marca WEG modelo TP02-20MR	Unid.	01	851,00**
	Válvula direcional 5/2 duplo piloto	Unid.	02	267,00**
	Válvula direcional 3/2 vias NF simples solenóide	Unid.	01	392,80**
	Conversor pneumático-eletrônico (Pressostato/vacuostato)	Unid.	01	609,24**
	Sensor de proximidade Indutivo	Unid.	01	139,96**
	Sensor de proximidade capacitivo	Unid.	01	287,00**
	Placa de 3 relés auxiliares	Unid.	01	319,03**
	Bloco de distribuição	Unid.	01	371,17**
	Válvula alternadora (Elemento "OU")	Unid.	01	123,45**
	Controlador lógico programável compacto (FEC Compact) 12 entradas e 8 saídas	Unid.	01	2.039,57**
	Unidade de conservação	Unid.	01	281,31**
Válvula temporizada NF	Unid.	01	535,94**	
Fonte de alimentação 110/220 V-5A saída 24v	Unid.	01	742,86**	

Distribuidor elétrico (placa distribuidora)	Unid.	01	146,72**
Placa três botões	Unid.	01	182,19**
Jogo de cabos elétricos	Unid.	01	477,54**

\*O preço estimado considerado refere-se ao valor do quilo-vivo, que é de R\$ 6,00 (seis reais) mais variação de 30% por conta do valor racial dos animais;

\*\*O preço foi estimado com base no valor atual de mercado;

\*\*\*O preço foi estimado com base no valor da Nota Fiscal mais fator de depreciação (-20% por cada ano de uso);

\*\*\*\*Valores não disponíveis, os equipamentos fazem parte de uma doação MEC/SEMTEC para o CEFET PE/UNED-Petrolina recebida em 2002, exportado pela Metrimpex Trade, Service and Investment Company Limited, país da República da Hungria, não tendo sido encontrado na instituição cópias de Notas Fiscais que permitissem estimar os valores, realizou-se tentativas de contato com a empresa PANAMBRA Indústria e Técnica, representante brasileira, mas não obtivemos resposta até o momento (em 09/04/08).

Os furtos ocorridos foram comunicados oficialmente a Polícia Federal e foi aberto Procedimentos Administrativos, conforme exposto no relatório de Correição.

Informamos ainda, as ações realizadas para reforçar a segurança patrimonial da Instituição, a saber:

#### **UNIDADE SEDE (AGRÍCOLA)**

1. **Funcionamento de Serviços de Portaria**, de domingo a domingo, plantão das 7 às 19h, conforme Processo nº. 23000.063011/2003-57 e Contrato nº03/2003;
2. **Funcionamento de Serviços de Vigilância Armada**, com 02 (dois) postos, plantão das 19 às 7h, conforme Processo nº. 23000.090100/2005-38 e Contrato nº20/2005;
3. **Instalação (recente) de 1200 metros de cerca de tela campestre**, com estacas de alvenaria, complementado com arame farpado (03 fios), conforme Processo 23000.100059/2007-87;
4. **Contratação de Serviço de Instalação de Sistema de Vigilância eletrônica de segurança** abrangendo várias áreas e setores da Unidade, conforme Processo nº. 23000.090922/2007-81 e Contrato nº. 73/2007, objeto do Pregão nº29/2007;



## UNIDADE INDUSTRIAL

4. **Contratação de Serviço de Portaria** diurno, de domingo a domingo, com plantão das 7 às 19h, redirecionando os vigilantes do quadro para as atividades mais específicas as atribuições do cargo, como exercer a vigilância na Unidade rondando suas dependências, conforme Processo nº. 23000.130023/2008-17 e Contrato nº08/2008 com a Empresa ALVEJA CONSERVAÇÃO & LIMPEZA LTDA – ME;
5. **Alteração da escala de serviço dos vigilantes** do quadro da Unidade, para o plantão 12 x 36, contando com dois vigilantes por turnos (dia e noite), a partir do início dos serviços da empresa terceirizada. Devido a ocorrência dos furtos terem sido no horário diurno estes vigilantes estão orientados a darem o seu plantão fazendo rondas nas dependências da Unidade, observando a entrada e saída de pessoas a fim de evitar novos furtos, atuando principalmente nas áreas mais isoladas.
6. **Aquisição de fardamento e equipamentos para uso dos vigilantes** como: Rádio Portátil de Comunicação, lanternas, apitos e capas para chuva, para atendimento aos vigilantes do quadro da Unidade Industrial no desenvolvimento de suas atividades, conforme Processo nº. 23000.090916/2007-23;
7. **Curso de Formação e Reciclagem para os vigilantes** em atividade no quadro deste CEFET – Petrolina, lotados na Unidade Industrial, conforme Processo nº. 23000.090925/2007-14;
8. **Instalação de barreira de proteção (cerca concertina)** no muro que circunda a área das dependências da Unidade Industrial, a fim de reforçar as ferramentas de proteção à carga patrimonial inibindo a entrada de invasores, conforme Processo nº. 23000.090872/2007-31;
9. **Instalação de sistema de segurança** composto por sensores de presença sem fios em Laboratórios e alguns setores da Unidade Industrial, conforme Processo nº. 23000.090905/2007-43.

## **Anexo C – DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO**

Não houve

## **Anexo D – RECOMENDAÇÕES DE ÓRGÃOS DE CONTROLE**

## **TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO**

**ACORDÃO Nº 1810/2007**

<b>DETERMINAÇÃO</b>	<b>PROVIDÊNCIA ADOTADA</b>
9.1.1. discipline, por intermédio de norma do seu conselho superior competente, a participação de professores, em especial daqueles submetidos ao regime de dedicação exclusiva, em atividades decorrentes de convênios celebrados com outros órgãos e entidades, executados fora de sua sede, de modo a estabelecer as condições para a participação e respectivos valores para as despesas de locomoção e hospedagem, a teor do art. 14, § 1º, do anexo ao Decreto nº. 94.664/87;	Resolução nº. 14 de 05/10/2005 do Conselho Diretor que disciplina a participação de professores para colaboração esporádica;
9.1.2. adote medidas tendentes à quantificação e ao subsequente ressarcimento aos cofres do CEFET/Petrolina, pelas Prefeituras Municipais de Petrolina (PE) e Sobradinho (BA), dos valores correspondentes à remuneração dos seguintes servidores a elas cedidos, nos períodos indicados, em face do disposto no art. 93 da Lei nº 8.112/90: Adelmo Siqueira Araújo, Matrícula SIAPE n.º 1051940 (exerceu o cargo em comissão de Diretor de Saneamento da Secretaria de Infra-Estrutura e Meio Ambiente do Município de Petrolina - PE, no período de 5/4/2001 a 11/12/2002), Adriana Bezerra Cavalcanti, Matrícula SIAPE n.º 1046381 (exerceu o cargo em comissão de Coordenadora de Educação do Município de Sobradinho - BA, no período de 2/1/1997 a 1º/6/1998) e Maria Tereza Duarte Dutra, Matrícula SIAPE nº 1008951 (exerceu o cargo em comissão de Diretora de Meio Ambiente da Secretaria de Saneamento, Recursos Hídricos e Meio Ambiente do Município de Petrolina - PE, no período de 15/1/2001 a 1º/7/2002);	Ofícios encaminhados as Prefeituras Municipais de Petrolina/PE - Of. nºs 568, 569/2007 e 80/2008, e Sobradinho/BA – Of. nºs 570/2007 e 79/2008;
9.1.3. em complementação ao contido no item anterior, providencie igualmente, se for o caso, a quantificação e o ressarcimento aos cofres do CEFET/Petrolina, pelos mesmos servidores cedidos, dos valores eventualmente recebidos por eles a título de ? Gratificação de Dedicação Exclusiva?, naqueles períodos em que exerceram concomitantemente outra atividade remunerada, ante a vedação constante do art.	Cálculo e notificação aos servidores.

15, inciso I, do anexo ao Decreto nº 94.664/87;	
9.1.4. nos termos do art. 143 da Lei nº 8.112/90, promova a apuração relativa à participação do servidor Babatunde Ayodele Oresotu, Matrícula SIAPE n.º 0275793, na administração de empresa privada, na condição de sócio-gerente, com a agravante de ter tomado parte de licitação e do fornecimento de bens ao CEFET/Petrolina (Contrato n.º 20/2003), à vista do disposto nos arts. 116, inciso III, 117, inciso X, e 132, inciso XIII, da Lei n.º 8.112/90, e no art. 9º, inciso III, da Lei n.º 8.666/93, c/c o art. 9º da Lei n.º 10.520/2002;	Foi aberto o Processo 23000.090153/2006-30 que trata da apuração da participação do servidor em administração de empresa privada;
9.2.1. adote providências objetivando a regularização da obra inacabada localizada no campus da Unidade II (sala de videoconferência), bem como para verificar a existência de responsabilidade técnica, em razão da sua deterioração ocasionada pelo alto teor de salinidade do terreno onde foi edificada;	Processo 23000.090586/2006-95 que trata da recuperação da sala de vídeo conferência da Unidade Industrial;  A verificação da responsabilidade técnica na obra da sala de videoconferência está sendo realizada por uma Comissão de Processo Administrativo Disciplinar que foi instituída pela Portaria/MEC nº. 744 de 02/0/2007, prorrogada pela Portaria/MEC nº. 941 de 02/10/2007, sendo dado continuidade pela Portaria/MEC nº. 131 de 22/01/2008

## CONTROLADORA GERAL DA UNIÃO

### RELATÓRIO Nº 189747

#### 1. Item do Relatório de Auditoria: 1.1.1.1

Oferecimento de refeição em valor inferior ao custo estimado a frequentadores que não compõem o quadro discente. Reincidência.

#### 1.1 Recomendação:

##### RECOMENDAÇÃO: 001

Praticar preços compatíveis com o custo das refeições dos servidores e demais frequentadores do refeitório que não sejam componentes do quadro discente da Instituição.

**1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação** Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento:

- (1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

### **1.3 Providências a serem Implementadas**

#### **RECOMENDAÇÃO: 001**

Foi expedida a Portaria 137 de 02 de maio de 2007.

### **1.4 Prazo limite de implementação: Implantada**

#### **2. Item do Relatório de Auditoria: 1.2.1.1**

Ausência de registro de convênios no SIAFI e no SIASG.

##### **2.1 Recomendação:**

#### **RECOMENDAÇÃO: 001**

Adotar medidas com vistas a registrar os convênios celebrados no SIAFI e no SIASG, em atendimento à disciplina contida nos art. 87 e 93 da Lei nº. 4.320/64.

**2.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação** Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento:

(3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

### **2.3 Providências a serem Implementadas**

#### **RECOMENDAÇÃO: 001**

O setor de contratos e convênios vem estudando o modo de fazer os registros de convênios no SIAFI e no SIASG. Já foi mantido contato com outras IFE para tentar resolver este procedimento. Porém, até o momento, adiantou apenas o Convênio 01/2005 no SIASG com o nº. 15322257200500001. Porém sempre que faz a consulta ele pede outra data para publicação e não sai à publicação no dia anterior nem deixa passar para frente. Então o que podemos afirmar é que as medidas estão sendo estudadas para sanar tal problema o mais rápido possível.

### **2.4 Prazo limite de implementação: 30/12/2008**

#### **3. Item do Relatório de Auditoria: 2.1.1.1**

Emissão de notas de empenho em favor da própria Instituição sem a correspondente realização de despesas para inscrição em restos a pagar.

##### **3.1 Recomendação:**

#### **RECOMENDAÇÃO: 001**

Abster-se de empenhar despesas cujos processos licitatórios não estejam concluídos, a fim de atender às determinações dos artigos 29, §2º do art. 30 e § 2º do art. 67 do Decreto nº. 93.872/86.

#### **RECOMENDAÇÃO: 002**

Anular os empenhos efetuados irregularmente.

#### **RECOMENDAÇÃO: 003**

Apurar responsabilidade pela emissão irregular dos empenhos citados no fato.

**3.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação** Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

### **3.3 Providências a serem Implementadas**

#### **RECOMENDAÇÃO: 001**

Na ocasião da emissão das referidas Notas de Empenho em favor da própria instituição, final do exercício de 2006, não havia qualquer possibilidade legal de utilização da verba recebida. Assim de acordo com orientação de várias outras IFES, inclusive algumas no Estado de Pernambuco, optou-se pela emissão de NE em favor deste Centro. Há de ser esclarecido que a efetivação das despesas obedeceu rigorosamente a todos os princípios legais, a saber: legalidade, publicidade, moralidade, economicidade, legitimidade; insculpidos na Lei 8.666/93.

#### **RECOMENDAÇÃO: 002**

Considerando que a execução da despesa objeto dos empenhos serão efetivados através de licitações, não que se falar em anulação dos mesmos.

#### **RECOMENDAÇÃO: 003**

Considerando que não houve prejuízo para a Instituição, pois as despesas serão objeto de licitação, entendemos que não há que se falar apuração de responsabilidade.

### **3.4 Prazo limite de implementação: 30/06 / 2008**

#### **4. Item do Relatório de Auditoria: 2.2.1.1**

Pagamento de despesas mediante notas fiscais inidôneas.

##### **4.1 Recomendação:**

#### **RECOMENDAÇÃO: 001**

Verificar a regularidade dos títulos e documentos comprobatórios de crédito emitidos por seus fornecedores, abstendo-se de efetuar os respectivos pagamentos em caso de apresentação de documentos inidôneos, em atendimento ao preconizado pelo art. 63 da Lei nº 4.320/64.

#### **RECOMENDAÇÃO: 002**

Apurar responsabilidade pela aceitação de notas inidôneas em 2006 e 2007.

#### **RECOMENDAÇÃO: 003**

Informar à Fazenda Municipal sobre as irregularidades fiscais.

**4.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação** Assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento)

(2) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

#### **4.3 Providências a serem Implementadas**

##### **RECOMENDAÇÃO: 001**

A Direção de Administração e Planejamento orientou aos servidores do Departamento de Registros Contábeis, Orçamento e Finanças sobre a necessidade de maior atenção quanto à validade das notas fiscais recebidas.

##### **RECOMENDAÇÃO: 002**

Considerando que não houve má-fé na aceitação das referidas notas fiscais, a Administração entende que não há necessidade de abertura de sindicância.

##### **RECOMENDAÇÃO: 003**

A administração está providenciando a comunicação a Fazenda Municipal.

#### **4.4 Prazo limite de implementação: 31/12/2007**

#### **5. Item do Relatório de Auditoria: 2.2.1.2**

Falha no recebimento e aceitação de bens da Instituição: ausência de atesto de recebimento de mercadorias em notas fiscais. Inobservância aos itens 3.3 e 3.4 da Instrução Normativa SEDAP nº 205/88.

##### **5.1 Recomendação:**

##### **RECOMENDAÇÃO: 001**

Adotar providências para que seja realizada adequada conferência dos bens recebidos pelos servidores responsáveis e que seja efetuado o atesto nos documentos de entrega, em conformidade com os itens 3.3 e 3.4 da Instrução Normativa SEDAP nº. 205/88.

**5.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação** Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento)

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

#### **5.3 Providências a serem Implementadas**

##### **RECOMENDAÇÃO: 001**

Foi emitida a Portaria nº. 303, de 27 de setembro de 2007, instituído Comissão Permanente de Recebimento e Aceitação de Materiais Permanentes.

#### **5.4 Prazo limite de implementação: IMPLANTADA**

#### **6. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.1.1**

Reincidência de falhas de controle patrimonial. Ausência de adoção de medidas para saneamento de impropriedades relativas ao controle patrimonial da Instituição.

##### **6.1 Recomendação:**

##### **RECOMENDAÇÃO: 001**

Adotar medidas com o propósito de assegurar o adequado controle de seu patrimônio, tais como a emissão e a atualização dos correspondentes termos de responsabilidade, o desfazimento dos bens ociosos e inservíveis, a atualização dos dados seus patrimoniais no SIADS, bem como, se for o caso, a incorporação dos bens remanescentes de convênios e demais ajustes com terceiros, sem prejuízo das necessárias atividades de inventariança dos bens sob sua guarda.

**6.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação** Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(2) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

### **6.3 Providências a serem Implementadas**

#### **RECOMENDAÇÃO: 001**

Foi emitida a Portaria nº. 138 de 07 de maio de 2007, alterada pela Portaria nº. 151 de 14 de maio de 2007, prorrogada pela Portaria nº. 185 de 15 de junho de 2007 e prorrogada pela Portaria nº. 232 de 16 de julho de 2007, em anexo. A comissão está em fase de avaliação dos bens.

#### **6.4 Prazo limite de implementação: 09/08/2008**

### **7. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.2.1**

Falha no gerenciamento de bens móveis. Inobservância aos itens 7.12, 7.13.1, 7.13.4, 7.13.5, 7.13.6, e 7.13.7 da Instrução Normativa SEDAP nº 205/88.

#### **7.1 Recomendação:**

##### **RECOMENDAÇÃO: 001**

Aprimorar seus instrumentos de controle, registro, distribuição, transferência, guarda e conservação de seus bens móveis, conforme determinado nos itens 7.12, 7.13.1, 7.13.4, 7.13.5, 7.13.6, e 7.13.7 da Instrução Normativa SEDAP nº 205/88.

##### **RECOMENDAÇÃO: 002**

Informar a situação dos retroprojetores e, caso não sejam localizados, apurar responsabilidade pelo desaparecimento dos mesmos.

##### **RECOMENDAÇÃO: 003**

Concluir a apuração de responsabilidades pelo desaparecimento da Câmara digital Sony DSC W5, memória stick 128MB, tombada com o patrimônio de número 9340.

**7.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação** Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

### **7.3 Providências a serem Implementadas**

#### **RECOMENDAÇÃO: 001**

Foi emitida a Portaria nº. 303, de 27 de setembro de 2007, instituindo Comissão Permanente de Recebimento e Aceitação de Materiais Permanentes.

**RECOMENDAÇÃO: 002**

Os retroprojetores estão localizados na Gerência de Ensino I – Unidade Agrícola, conforme termo de responsabilidade nº. 99/07.

**RECOMENDAÇÃO: 003**

A verificação da responsabilidade pelo desaparecimento da câmara digital está sendo realizada por uma Comissão de Processo Administrativo Disciplinar que foi instituída pela Portaria/MEC nº. 744 de 02/0/2007, prorrogada pela Portaria/MEC nº. 941 de 02/10/2007, sendo dada continuidade pela Portaria/MEC nº. 131 de 22/01/2008;

**7.4 Prazo limite de implementação: 30/06/2008****8. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.3.1**

Centro Cultural em condições inadequadas.

**8.1 Recomendação:****RECOMENDAÇÃO: 001**

Adotar providências para a regularização das impropriedades constatadas no Centro Cultural.

**8.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação** Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

**8.3 Providências a serem Implementadas****RECOMENDAÇÃO: 001**

Foi realizada licitação na modalidade Convite, processo nº. 23000.090295/2007-88, para reforma do Centro Cultural. Os serviços já foram concluídos.

**8.4 Prazo limite de implementação: IMPLANTADO****9. Item do Relatório de Auditoria: 4.1.1.1**

Impropriedades nos processos de concessão de diárias. Inobservância ao Decreto nº. 343, de 19/11/91; Instrução Normativa nº. 14, de 09/11/1988, da Secretaria do Tesouro Nacional e Portaria nº. 98, de 16/07/2003, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

**9.1 Recomendação:****RECOMENDAÇÃO: 001**

Adotar providências com vistas a planejar o deslocamento com o prazo mínimo de 10 dias, preconizado pelo inciso I, do art. 2º, da Portaria nº. 98, de 16/07/03, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

**RECOMENDAÇÃO: 002**



Zelar para que os destinos, períodos de deslocamento e trechos relativos ao transporte aéreo estejam de acordo com os teores dos memorandos em justificativa das respectivas viagens encaminhados em requerimento das concessões de diárias.

**RECOMENDAÇÃO: 003**

Providenciar a coleta da assinatura do ordenador de despesas em todas as PCDs expedidas.

**RECOMENDAÇÃO: 004**

Apensar aos processos de concessão de diárias os comprovantes de embarque relativos aos deslocamentos realizados, em observância à Instrução Normativa nº. 14, de 09/11/88, da Secretaria do Tesouro Nacional e ao art. 3º da Portaria nº. 98, de 16/07/03, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

**RECOMENDAÇÃO: 005**

Apurar o valor correto das diárias que deveriam ter sido pagas relativamente às PCDs nºs 001 e 102/2006, procedendo em seguida aos pagamentos ou ressarcimentos devidos.

**9.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação** Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

**9.3 Providências a serem Implementadas****RECOMENDAÇÃO: 001**

Foi implantado um novo formulário para solicitação de diárias e passagens onde consta a normatização para a concessão dos mesmos visando desta forma sanar as falhas apontadas.

**RECOMENDAÇÃO: 002**

Foi implantado um novo formulário para solicitação de diárias e passagens onde consta a normatização para a concessão dos mesmos visando desta forma sanar as falhas apontadas.

**RECOMENDAÇÃO: 003**

As assinaturas estão sendo providenciadas

**RECOMENDAÇÃO: 004**

A administração tem buscado sanar as falhas apontadas notificando os servidores em débito com os comprovantes de embarque que estão sujeitos a terem suas solicitações futuras negadas.

**RECOMENDAÇÃO: 005**

As diárias referentes aos PCDs nºs 001 e 102/2006 foram recalculadas e está sendo providenciado o pagamento da diferença.

#### **9.4 Prazo limite de implementação: 31/12/2008**

#### **11. Item do Relatório de Auditoria: 4.1.1.3 CONSTATAÇÃO: (027)**

Ausência de utilização do Sistema de Registro de Trechos de Passagens Aéreas - SISPASS.

##### **11.1 Recomendação:**

##### **RECOMENDAÇÃO: 001**

Adotar providências para sistematizar a inclusão dos valores das passagens aéreas adquiridas pela Instituição, de acordo com o valor da emissão do bilhete de passagem aérea, no Sistema de Registro de Trechos de Passagens Aéreas - SISPASS.

**11.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação** Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

- (1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

##### **11.3 Providências a serem Implementadas**

##### **RECOMENDAÇÃO: 001**

Foi encaminhado o Ofício nº. 506/2007-DG ao Departamento de Logística e Serviços Gerais da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, solicitando a disponibilização do Sistema de Controle de Diárias e Passagens, mas até o presente momento não obtivemos resposta.

#### **11.4 Prazo limite de implementação: 31/12/2008**

#### **12. Item do Relatório de Auditoria: 4.1.1.4 CONSTATAÇÃO: (040)**

Pagamento deliberado de diárias após o início do deslocamento.

##### **12.1 Recomendação:**

##### **RECOMENDAÇÃO: 001**

Aprimorar os controles internos relativos aos cálculos das diárias, bem como ao pagamento das mesmas previamente aos deslocamentos, conforme disposto nos artigos 2º, § 1º, e 5º do Decreto nº. 5.992, de 19/12/06.

**12.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação** Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

- (1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

##### **12.3 Providências a serem Implementadas**

##### **RECOMENDAÇÃO: 001**

Foi implantado um novo formulário para solicitação de diárias e passagens onde consta a normatização para a concessão dos mesmos visando desta forma sanar as falhas apontadas.

#### **12.4 Prazo limite de implementação: IMPLANTADA**

#### **13. Item do Relatório de Auditoria: 4.2.1.1**

Ausência de registro dos processos de pessoal no Sistema de Apreciação dos Atos de Admissão e Concessões - SISAC e de encaminhamento para o Controle Interno. Inobservância ao art. 8º da Instrução Normativa TCU nº. 44/2002.

#### **13.1 Recomendação:**

#### **RECOMENDAÇÃO: 001**

Adotar providências com vistas ao cadastramento de seus atos de concessão de aposentadoria, pensão e admissão, procedendo ao respectivo envio dos processos ao Órgão de Controle Interno, conforme determinado no art. 8º da IN TCU nº. 44/2002.

**13.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação** Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

- (1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

#### **13.3 Providências a serem Implementadas**

#### **RECOMENDAÇÃO: 001**

Os processos de admissão de servidores já estão todos lançados no SISAC, podendo ser consultado no SISACnet. Os processos de desligamento, aposentadoria e pensão já estão quase todos lançados para posterior envio ao SISACnet.

#### **13.4 Prazo limite de implementação: 30/06/2008**

#### **16. Item do Relatório de Auditoria: 5.1.1.2 CONSTATAÇÃO: (004)**

Falhas no planejamento de aquisições e na gestão de contratos.

#### **16.1 Recomendação:**

#### **RECOMENDAÇÃO: 001**

Adotar providências tendentes a adequar a gestão de seus contratos e o planejamento de suas aquisições, com vistas a realizar os processos licitatórios tempestivamente e a evitar a ociosidade de bens adquiridos.

**16.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação** Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

- (2) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

#### **16.3 Providências a serem Implementadas**

#### **RECOMENDAÇÃO: 001**

Foi implantado o Departamento de Planejamento, Obras, Licitações, Convênios e Contratos visando sanar as falhas apontadas.

#### **16.4 Prazo limite de implementação: 31/12/2008**

**20. Item do Relatório de Auditoria: 5.2.2.1**

Impropriedades na execução de contratos e convênios em que a Instituição é parte contratada ou conveniente.

**20.1 Recomendação:****RECOMENDAÇÃO: 001**

Assegurar-se de que a celebração de contratos e convênios em que atuar como parte contratada ou conveniente seja precedida de criterioso planejamento, especialmente para evitar a necessidade de alterações que venham a onerar o Erário no curso da execução dos ajustes.

**RECOMENDAÇÃO: 002**

Abster-se de celebrar contratos e convênios com objeto indeterminado, e sem especificação de quantitativos e de seus valores unitários e globais.

**RECOMENDAÇÃO: 003**

Promover a execução de convênios em conformidade com os respectivos planos de trabalho, celebrando termos aditivos sempre que se verifique a conveniência ou a necessidade de que as obrigações sejam executadas de modo diverso daquele avençado com a contratante ou com a concedente.

**RECOMENDAÇÃO: 004**

Adotar medidas com vistas ao acompanhamento e à fiscalização das atividades realizadas em adimplemento das obrigações assumidas, tendo em vista que o dever de prestar contas dos recursos recebidos é inerente à parte contratada ou conveniente.

**20.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação** Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

**20.3 Providências a serem Implementadas****RECOMENDAÇÃO: 001, 002, 003 e 004**

Foi implantado o Departamento de Planejamento, Obras, Licitações, Convênios e Contratos visando sanar as falhas apontadas.

**20.4 Prazo limite de implementação: 31/12/2008****22. Item do Relatório de Auditoria: 5.3.2.1**

Inadimplência em convênio em que a Instituição atua como conveniente. Inobservância ao art. 28 da Instrução Normativa nº. 01/97 da Secretaria do Tesouro Nacional.

**22.1 Recomendação:****RECOMENDAÇÃO: 001**

Adotar medidas para a regularização da Prestação de Contas do convênio nº. 513164.

**22.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação** Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

**22.3 Providências a serem Implementadas**

No caso de não concordância ou concordância parcial, anexar Documentação

**RECOMENDAÇÃO: 001**

O convênio foi regularizado conforme consulta ao sistema SIAFI.

**22.4 Prazo limite de implementação: IMPLANTADA**

**24. Item do Relatório de Auditoria: 6.2.1.1**

Impropriedades na elaboração do Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna - RAIN.T. Inobservância à Instrução Normativa nº. 01, de 03/01/07 da Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União.

**24.1 Recomendação:**

**RECOMENDAÇÃO: 001**

Recomendamos que o conteúdo dos relatórios de auditoria interna, o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna e o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna, sejam elaborados conforme determinado na Instrução Normativa da CGU nº. 01, de 03/01/07.

**24.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação** Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

**24.3 Providências a serem Implementadas**

**RECOMENDAÇÃO: 001**

O Relatório de Auditoria foi realizado tomando por base os trabalhos que foram realmente desenvolvidos pela AUDIN, com base no PAAAI elaborado e as reais necessidades de acompanhamento, estruturado, no que coube, de acordo com a IN CGU 01 de 03/01/2007.

**25. Item do Relatório de Auditoria: 6.2.1.2**

Atuação da Auditoria Interna em atividades estranhas às suas atribuições.

**25.1 Recomendação:**

**RECOMENDAÇÃO: 001**

Atentar para que a Auditoria Interna se abstenha de exercer atividades as quais não condizem com suas atribuições, principalmente aquelas referentes às operações rotineiras e operacionais dos diversos setores da Instituição.

**25.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação** Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

### **25.3 Providências a serem Implementadas**

#### **RECOMENDAÇÃO: 001**

Considerando que o assessoramento e a orientação constam no Regimento Interno da AUDIN como um de seus objetivos;

Considerando que a Instituição não dispõe de quantitativo de pessoal suficiente para o desenvolvimento de suas atividades faz-se necessário a colaboração visando o prosseguimento dos trabalhos. Situação essa que está sendo resolvida com a contratação dos servidores aprovados em concurso realizado em Janeiro/2008.

### **26. Item do Relatório de Auditoria: 6.2.2.1**

Falhas nos controles das bibliotecas da Instituição.

#### **26.1 Recomendação:**

##### **RECOMENDAÇÃO: 001**

Adotar providências para a regularização das impropriedades constatadas nas bibliotecas.

**26.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação** Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

### **26.3 Providências a serem Implementadas**

#### **RECOMENDAÇÃO: 001**

Foi realizado concurso público para contratação de servidor qualificado, bibliotecário, para que desta forma sanar a falha apontada.

### **26.4 Prazo limite de implementação: 31/12/2008**

### **27. Item do Relatório de Auditoria: 6.2.4.1**

Ausência de apuração de responsabilidades pelo desaparecimento do computador da Telessala do Centro Cultural. Inobservância ao artigo nº. 143 da Lei nº. 8.112/90.

#### **27.1 Recomendação:**

##### **RECOMENDAÇÃO: 001**

Apurar as responsabilidades pelo desaparecimento de bens da Instituição, em conformidade com o artigo nº. 143 da Lei nº. 8.112/90.

**27.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação** Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

### **27.3 Providências a serem Implementadas**

#### **RECOMENDAÇÃO: 001**

Foi aberto Processo de Sindicância nº. 23000.090908/2007-87, através da Portaria nº. 327 de 17/10/2007.

#### **27.4 Prazo limite de implementação: 31/05/2008**

### **29. Item do Relatório de Auditoria: 6.2.4.3 CONSTATAÇÃO: (030)**

Falhas nos controles de tramitação de processos administrativos.

#### **29.1 Recomendação:**

##### **RECOMENDAÇÃO: 001**

Aprimorar os controles de processos administrativos do CEFET/Petrolina mediante adequações tendentes a reduzir os seus prazos de tramitação e a evitar a ineficácia das decisões em razão da sua intempestividade.

**29.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação** Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

### **29.3 Providências a serem Implementadas**

#### **RECOMENDAÇÃO: 001**

A Administração está buscando a implantação de um sistema de protocolo de processos visando dar maior celeridade a tramitação dos processos.

#### **29.4 Prazo limite de implementação: 30/06/2007**

### **30. Item do Relatório de Auditoria: 6.2.4.4 CONSTATAÇÃO: (034)**

Execução de medidas corretivas referentes ao prédio destinado à sala de videoconferência, sem conclusão da apuração de responsabilidades por construção inadequada.

#### **30.1 Recomendação:**

##### **RECOMENDAÇÃO: 001**

Concluir o processo para apuração de responsabilidades pela construção do prédio da sala de videoconferência de forma inadequada, bem como, a depender do resultado de tal processo, promover a restituição ao Erário do valor referente às medidas corretivas que se tornaram necessárias em decorrência da inadequação da construção do prédio em tela.

**30.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação** Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

**30.3 Providências a serem Implementadas**

No caso de não concordância ou concordância parcial, anexar Documentação

**RECOMENDAÇÃO: 001**

A verificação da responsabilidade técnica na obra da sala de videoconferência está sendo realizada por uma Comissão de Processo Administrativo Disciplinar que foi instituída pela Portaria/MEC nº. 744 de 02/0/2007, prorrogada pela Portaria/MEC nº. 941 de 02/10/2007, sendo dada continuidade pela Portaria/MEC nº. 131 de 22/01/2008;

**30.4 Prazo limite de implementação: 30/06/2008**

**31. Item do Relatório de Auditoria: 6.2.4.5**

Ausência de restituição de valores referentes a vantagem amparada em decisão judicial revogada. Inobservância ao Decreto nº. 2.839/98. Reincidência.

**32.1 Recomendação:**

**RECOMENDAÇÃO: 001**

Promover o ressarcimento dos valores pagos sob amparo das decisões judiciais revogadas, em observância ao art. 9º do Decreto nº. 2.839/98.

**32.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação** Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

**32.3 Providências a serem Implementadas**

**RECOMENDAÇÃO: 001**

A Instituição se encontrava em estrito cumprimento de decisão judicial e assim tinha por obrigação implantar os referidos pagamentos.

Quanto à efetivação dos descontos, informou a Procuradoria desta IFE que em decisão recente do STF não poderia haver qualquer desconto em folha de pagamento referente a recebimento de valores em virtude de sentença judicial, válida e eficaz.

**33. Item do Relatório de Auditoria: 6.2.4.6**

Ausência de restituição de valores referentes às concessões de quintos com fundamento na Acórdão nº. 2.248/2005 - TCU - Plenário e à inclusão do AGE na base de cálculo de VPNI.

**33.1 Recomendação:**



**RECOMENDAÇÃO: 001**

Promover o ressarcimento dos valores indevidamente pagos desde dezembro de 2005 sob a rubrica 82106.

**33.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação** Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

**33.3 Providências a serem Implementadas**

**RECOMENDAÇÃO: 001**

Não há que se falar em ressarcimento considerando que o pagamento ocorreu em perfeita consonância com o posicionamento adotado pelo competente órgão fiscalizador e julgador de suas contas, o Tribunal de Contas da União, Acórdão 2.248/2005.

**34. Item do Relatório de Auditoria: 6.2.4.7**

Ausência de adoção de medidas para apuração de impropriedades apontadas pela CGU.

**34.1 Recomendação:**

**RECOMENDAÇÃO: 001**

Adotar medidas para a apuração das impropriedades apontadas por esta Controladoria, conforme teor dos itens 8.2.1.1, 8.2.1.2 e 8.3.1.2 do Relatório nº. 175194, relativo à Prestação de Contas do exercício 2005.

**34.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação** Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

( ) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

**34.3 Providências a serem Implementadas**

**RECOMENDAÇÃO: 001**

Item 8.2.1.1 – Biscoito de água e sal - a quantidade licitada foi a mesma quantidade adquirida, conforme nota de empenho 2005NE900139, item 3, porém a entrega é feita de acordo com o pedido da Instituição que até o mês de agosto/2005, havia solicitado o quantitativo entregue como consta na nota fiscal 14853 da Central de Alimentos do Nordeste;

Milho em conserva - Houve um equívoco por parte do fornecedor quando da emissão da nota fiscal 285, onde constou o valor unitário do produto superior à proposta do mesmo, está sendo providenciada a correção desta distorção".

Item 8.2.12 - O motivo da redução foi pelo fato de mostrar a CF Engenharia que os preços praticados estavam acima do valor de mercado e mostramos cotação de empresa que foi desclassificada por documentação que comprovava que se poderia fazer por menor preço.

Todos os serviços foram executados segundo os mesmo quantitativos e com a qualidade exigida, apenas mostramos in loco que os preços estavam acima do mercado e que os mesmos Houve equívoco por parte da auditoria neste item, a obra de execução de serviços de restauração dos alojamentos dos estudantes da unidade agrícola não foi contratado chapisco externo conforme planilha orçamentária (fl 58).

Item 8.3.1.2 - Em face de recomendação do Ministério da Agricultura, que era de promover a erradicação do parreiral, a Instituição optou por realizar imediatamente uma poda, de forma a garantir as aulas de campo em viticultura e assegurar a sua permanência para produção. A prova disso é que esse ano estamos produzindo uvas pirênicas (com semente) e apirênicas (sem semente) com uma previsão de colheita da ordem de 60 toneladas.

### **35. Item do Relatório de Auditoria: 6.3.1.1**

Ausência de fidedignidade de indicadores informados no Processo de Prestação de Contas. Reincidência.

#### **35.1 Recomendação:**

##### **RECOMENDAÇÃO: 001**

Implementar controles administrativos suficientes para o cálculo correto dos indicadores da Instituição e para a apuração dos seus respectivos resultados.

**35.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação** Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

#### **35.3 Providências a serem Implementadas**

##### **RECOMENDAÇÃO: 001**

A administração tem feito reuniões sistemáticas visando desenvolver um sistema que venha aperfeiçoar seus controles administrativos para sanar as falhas apontadas.

#### **35.4 Prazo limite de implementação: 30/12/2008**

### **36. Item do Relatório de Auditoria: 6.3.1.3**

Ausência de estímulo à participação dos alunos nos exames do ENEM.

#### **36.1 Recomendação:**

##### **RECOMENDAÇÃO: 001**

Adotar providências com o propósito de estimular a participação de seus alunos nos exames do ENEM.

**36.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação** Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(2) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

**36.3 Providências a serem Implementadas**

**RECOMENDAÇÃO: 001**

Os alunos do Ensino Integrado aptos a prestarem o ENEM tiveram entrada no ano acadêmico de 2005, desta forma estarão aptos a prestarem o referido exame a partir de 2008. Assim, durante o ano letivo serão realizadas palestras e/ou seminários de conscientização para incentivar o corpo discente a participar efetivamente do exame.

**36.4 Prazo limite de implementação: 31/12/2008**

**Anexo E – DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO**

Demonstrativo de Transferências Realizadas No Exercício

Tipo	Cód. Siasf/ Siasg	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do termo, Data assinatura, vigência etc.)	Objeto da Avença	Data de publicação no DOU.	Valor total pactuado	Valor total Recebido/ Transferido no Exercício	Contra-partida	Beneficiário(Razão Social e CNPJ)	Situação da Avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
Destaque Orçamentário	-	- NC 98	Provisão de crédito orçamentário a fim de atender despesa com diárias e deslocamento dos servidores que participarão do curso de capacitação técnica em planejamento – Pólo I – em Recife no período de 16 a 19 de abril de 2007.	-	1.512,84	1.512,84	-	Servidores do CEFET – Petrolina	Concluída Prestação de Contas não realizadas
					610,08	610,08			
Descentralização	-	Portaria 409/2007 NC 153	Crédito Orçamentário para Aquisição de material de consumo e equipamentos – ação	-	96.000,00	96.000,00	-	Servidores do CEFET – Petrolina	Concluída Prestação de Contas não realizadas



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE PETROLINA

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2007

			6380 – cota 2007 – Processo nº. 23000.008967/2007-10.		240.000,00	240.000,00			
Descentralização	-	Portaria 425/2007 NC 189	Crédito Orçamentário para apoio a realização do Fórum de Ciência e Sociedade de 2007 – Processo nº. 23000.013475/2007-46.	-	2.325,60	2.325,60	-	CEFET – Petrolina	Concluída Prestação de Contas não realizadas
					1.528,00	1.528,00			
					20.286,40	20.286,40			
Descentralização	-	Portaria 442/2007 NC 277	Crédito Orçamentário para ampliação e reforma dos alojamentos do CEFET/Petrolina – Ação 8383 – Cota 2007 – Processo nº. 23000.008965/2007-21.	-	30.714,31	30.714,31	-	CEFET – Petrolina	Concluída Prestação de Contas não realizadas
					38.951,22	38.951,22			
Descentralização	-	Portaria 553/2007 NC 548	Crédito Orçamentário para aquisição de equipamentos para estruturação dos cursos de licenciatura em física – processo nº. 23000.014631/2007-96	-	130.108,00	130.108,00	-	CEFET - Petrolina	Concluída Prestação de Contas não realizadas
Descentralização	-	Portaria 562/2007 NC 584	Crédito orçamentário para apoio manutenção do CEFET – Petrolina – processo nº. 23000.027020/2007-16.	-	29.107,58	29.107,58	-	Servidores e Alunos do CEFET – Petrolina	Concluída Prestação de Contas não realizadas
					170.761,00	170.761,00			
Descentralização	-	Portaria	Ajuste da Natureza da	-			-	Servidores do	Concluída



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE PETROLINA

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2007

		562/2007 NC 615	despesa. Crédito orçamentário para apoio manutenção do CEFET – Petrolina – PE – Processo nº. 23000.027020/2007-16.		8.865,70	8.865,70		CEFET – Petrolina	Prestação de Contas não realizadas
Descentralização	-	Portaria 562/2007 NC 888	Ajuste da Natureza da despesa. Crédito orçamentário para apoio manutenção do CEFET – Petrolina – PE – Processo nº. 23000.027020/2007-16.	-	8.443,14	8.443,14	-	CEFET – Petrolina	Concluída Prestação de Contas não realizadas
					8.443,14	8.443,14			
Descentralização	-	Portaria 574/2007 NC 670	Crédito Orçamentário para apoio a participação da Instituição na II Jornada Nacional de Produção científica da Educação Profissional e Tecnológica a realizar- se em São Luis – MA.	-	1.361,36	1.361,36	-	CEFET – Petrolina	Concluída Prestação de Contas não realizadas
					3.456,00	3.456,00			
					2.987,78	2.987,78			
Destaque Orçamentário	-	- NC 679	Provisão orçamentária a fim de atender despesas com diárias e passagens para os participantes do I	-	508,66	508,66	-	Servidores do CEFET Petrolina Servidores do CEFET	Concluída Prestação de Contas não realizadas



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE PETROLINA

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2007

			Encontro de encontro de encerramento de exercício de 2007, no período de 24 a 26 de novembro de 2007.		1.371,28	1.371,28		Petrolina	
Descentralização	-	Portaria 599/2007 NC 905	Crédito Orçamentário para apoio a manutenção do CEFET visando o desenvolvimento ampliação do ensino médio e sua integração com a educação profissional – processo nº. 23000.009952/2007-79.	-	250.000,00	250.000,00	-	Servidores do CEFET Petrolina	Em andamento.
Descentralização	-	Portaria 599/2007 NC 922	Ajuste da Natureza da Despesa - Crédito Orçamentário para apoio a manutenção do CEFET visando o desenvolvimento ampliação do ensino médio e sua integração com a educação profissional – processo nº. 23000.009952/2007-79.	-	3.180,00	3.180,00	-	Servidores do CEFET Petrolina Servidores do CEFET Petrolina	Concluída Prestação de Contas não realizadas
					14.885,57	14.885,57			
Descentralização	-	Portaria 628/2007 NC 1113	Crédito Orçamentário para Aquisição de Equip. e Mat.	-	600.000,00	600.000,00	-	Servidores do CEFET Petrolina	Em andamento.



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE PETROLINA

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2007

			permanente – Emenda CONCEFET – Processo nº. 23000.100065/2007-34						
Descentralização	-	Portaria 628/2007 NC 1211	Crédito Orçamentário para apoio a Manutenção do CEFET-Petrolina - Emenda CONCEFET – Complementação.	-	200.000,00	200.000,00	-	Servidores do CEFET Petrolina	Em andamento.
Destaque	-	- NC 140	Bolsa PIQDTEC – mês de janeiro	-	4.764,00	4.764,00	-	Servidores do CEFET Petrolina	Concluído Prestação de Contas não realizadas
Destaque	-	- NC 306	Bolsa PIQDTEC – mês de fevereiro	-	4.764,00	4.764,00	-	Servidores do CEFET Petrolina	Concluído Prestação de Contas não realizadas
Destaque	-	- NC 664	Bolsa PIQDTEC – mês de março	-	4.764,00	4.764,00	-	Servidores do CEFET Petrolina	Concluído Prestação de Contas não realizadas
Destaque	-	- NC 830	Bolsa PIQDTEC – mês de abril	-	4.764,00	4.764,00	-	Servidores do CEFET Petrolina	Concluído Prestação de Contas não realizadas
Destaque	-	- NC 1190	Bolsa PIQDTEC – mês de maio	-	4.764,00	4.764,00	-	Servidores do CEFET Petrolina	Concluído Prestação de Contas não realizadas
Destaque	-	- NC 1649	Bolsa PIQDTEC – mês de junho	-	4.764,00	4.764,00	-	Servidores do CEFET Petrolina	Concluído Prestação de Contas não realizadas
Destaque	-	- NC 1894	Bolsa PIQDTEC – mês de julho	-	4.764,00	4.764,00	-	Servidores do CEFET Petrolina	Concluído Prestação de Contas não realizadas
Destaque	-	-	Bolsa PIQDTEC – mês	-			-	Servidores do	Concluído





CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE PETROLINA

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2007

		NC 2345	de agosto		4.764,00	4.764,00		CEFET Petrolina	Prestação de Contas não realizadas
Destaque	-	- NC 2495	Bolsa PIQDTEC – mês de agosto	-	6.548,00	6.548,00	-	Servidores do CEFET Petrolina	Concluído Prestação de Contas não realizadas
Destaque	-	- NC 2904	Bolsa PIQDTEC – mês de setembro	-	8.038,00	8.038,00	-	Servidores do CEFET Petrolina	Concluído Prestação de Contas não realizadas
Destaque	-	- NC 3234	Bolsa PIQDTEC – mês de outubro	-	8.038,00	8.038,00	-	Servidores do CEFET Petrolina	Concluído Prestação de Contas não realizadas
Destaque	-	- NC 3431	Bolsa PIQDTEC – mês de novembro	-	11.798,00	11.798,00	-	Servidores do CEFET Petrolina	Concluído Prestação de Contas não realizadas
Destaque	-	- 3936	Bolsa PIQDTEC – mês de dezembro		8.978,00	8.978,00	-	Servidores do CEFET Petrolina	Concluído Prestação de Contas não realizadas
<b>TOTAL</b>					<b>1.946.919,66</b>	<b>1.946.919,66</b>			

**Anexo F – ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIAS E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO.**

Atos de Admissão, Desligamento, Concessão de Aposentadorias e Pensão Praticados no Exercício.

<b>ATOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>REGISTRO NO SISAC Quantidade</b>
Admissão	25	25
Desligamento	06	06
Aposentadoria	01	01
Pensão	10	10

Os Atos de admissão e concessão de aposentadoria foram praticados em 2005 e 2006 e lançados no SISAC em 2007 e 2008.

Os Atos de desligamento e concessão de pensão foram praticados em 2006 e 2007 e lançados no SISAC em 2008.

Quanto ao controle dos julgamentos do TCU sobre os atos de admissão, desligamento, aposentadorias e pensões, informamos que ainda não estamos realizando esse controle.

**10. DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DAS TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS**

Não houve

**11. ANEXOS COMPLEMENTARES****ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DAS ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE**

ATIVIDADES	UNIDADE DE ENSINO		TOTAL
	AGRÍCOLA	INDUSTRIAL	
<b>Alimentação Escolar</b>			
Refeições Servidas	111.047		111.047
Alunos atendidos	256		256
<b>Iniciação ao Trabalho</b>			
Programa Bolsa de Trabalho Quantidade de alunos contemplados	28	14	42
<b>Caracterização socioeconômica</b>			
Alunos caracterizados	256	1302	1558
<b>Atendimento individualizado</b>			
Alunos atendidos	40	200	240
Pais	05	22	27
Visitas domiciliares / hospitalares	30	03	33
<b>Atendimento Psicológico</b>			
Atendimento individualizado	10	04	14
<b>Serviço de Saúde</b>			
Enfermagem (procedimentos)	15	-	15
Encaminhamento hospitalar	102	06	108
Consultas médicas	37	279	316
<b>Outras atividades</b>			
Realização de palestras	06	04	10
Reuniões	04	03	07
Eventos externos – número de alunos participantes (oficialmente)	447	361	808

**ANEXO 2 - DETALHAMENTO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA DIRETORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS**

A DREC (Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias) procurando seguir o P.D.I. (Plano de Desenvolvimento Institucional), com um público alvo concentrado na Região do Sertão de Pernambuco, Piauí e Bahia, abrangendo 20 municípios, dentre os quais Petrolina se destaca como uma das principais cidades da região do Semi-árido do Nordeste focado no Programa do MEC para o Desenvolvimento da Educação Profissional, Tecnológica e Licenciaturas ampliando a oferta de Educação Profissional nos cursos de níveis técnicos e tecnológicos buscou ampliar ações que contribuíssem com as metas sugeridas pelo MEC.

### INSTRUMENTOS DE COOPERAÇÃO E PARCERIAS/2007

<b>INSTRUMENTO</b>	<b>PARCEIRO</b>	<b>OBJETO</b>
Convênio	Lote 043 – Ananeide Andrade de Lima	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina , nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	Rio Grande Agricultura S/A	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina , nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	Fazenda Paulo Afonso	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina , nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	Brasil Biodiesel Comércio e Indústria de Óleos	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina , nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	AGROLIMA	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina , nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	PETROAGRÍCOLA	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina , nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	MIDE-Participações e Administração de Bens	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina , nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	Special Fruit Importação e Exportação	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina , nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	Deptº de Tecnologia e Ciências Sociais da UNEB	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina , nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	IPA	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina , nos Cursos Superiores e Técnicos

Convênio	Agrícola Mandassaia	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina , nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	Valeagro	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina , nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	Lote 189 (Gaubre Agricultura Ltda)	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina , nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	D'Auge do Brasil Industrial e Agrícola Ltda	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina , nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	Fazenda São Francisco	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina , nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	Fazenda Galdino	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina , nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	Ebraz Exportadora Ltda	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina , nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	Fértil Rural Com de Produtos Veterinários	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina , nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	EBDA de Juazeiro-BA	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina , nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	Fazenda Santana	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina , nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	Água Solos Consultora de Engenharia Ltda	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina , nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	Agropecuária J. Martins	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina , nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	ADAB – Casa Nova	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina , nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	Vitis Agrícola Ltda	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina , nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	São Francisco Grapes Ltda	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina , nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	IDS- Projetos e Consultoria Ltda	Realização de estágio para os

		alunos do CEFET Petrolina , nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	INCRA- Superintendência Regional do Médio São Francisco-SR 29	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina , nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	Macedo Fruticultura	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina , nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	Fazenda DAN Ltda	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina, nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	JUAGRO Comércio e Representações Ltda	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina, nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	Ruby Fruyt	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina, nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	FATRES - Fundação de Apoio aos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares da Região do Sisal	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina, nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	Casa do Criador Produtos Agropecuários	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina, nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	Fábrica de Gelo Mocarorô	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina, nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	Assoc. Agropecuária do Vale do S Francisco	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina, nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	Paulo Augusto Medeiros da Silva (Lote)	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina, nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	Manoel Alexandre de Souza (Lote)	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina, nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	Vinícola Miolo Ltda (RS)	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina, nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	MPereira da Silva Fruticultura	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina, nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	Frutier Agrícola Importação e	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina, nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	Portal das Uvas	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina, nos

Convênio	Guruva Agronegócio Ltda	Cursos Superiores e Técnicos Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina, nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Curaçá-BA	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina, nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	Vitivinícola Vale do Sol Ltda	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina, nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	Walter Teruyuki Fujisawa	Realização de estágio para os alunos do CEFET Petrolina, nos Cursos Superiores e Técnicos
Convênio	Liceu Agrícola La Fondae – França	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	Amazon Produce Network - EUA	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	Agropecuária Labronier II	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	Arco Engenharia Ltda	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	Boa Esperança	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	Cabral Refrigeração Serviços Salvador Ltda	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	CCI - Construções e Consultoria Ltda	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	CELPE	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	CIEE / COELBA	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	CIEE / Petrolluz Material Elétrico	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	CIEE / Suportware Informática	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	CM Machado Engenharia Ltda.	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	COELBA	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	COMPESA	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	COMPUTEC Informática	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	CONCREFORT	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	Consórcio River Flat Residence	Realização de estágio para os

		alunos do CEFET
Convênio	Construtora Fênix Ltda	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	Construtora Venâncio Ltda.	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	Doces Goia	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	ELETROVASF	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	EMBRAPA	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	ENGECOL	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	Escola Ana Nery	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	Fazenda Ouro Verde Ltda	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	FRIGOVALE	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	FUNTEC	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	Gipsita S/A	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	Grande Rio Indus. Textil Ltda	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	Granville & Banzan Ltda	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	Hotel Grande Rio	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	Hotel Neuma Center	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	Hotel Rio Center	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	IEL - Lerner Engenharia	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	Incolat Ind. e Com. de Laticínios	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	INFRAERO	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	J. K. Eng <sup>o</sup> E Arquitetura Ltda	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	L. A. Construtora Ltda	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	LOCAMAQ Construções e Serviços Ltda	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	M & T Alojamentos Ltda	Realização de estágio para os



		alunos do CEFET
Convênio	Master Magazine	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	Mineração Caraíba S/A	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	Opção Ag. de Viagem Turismo	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	Paluma Indústria e Comércio	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	PETROMOL - Petrolina Motores	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	PRONTOPED	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	Q-Sabor	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	Rádio e Tv Grande Rio	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	SAAE - Juazeiro	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	SAF - Consultoria e Serviços Ltda	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	SAF - Serviços Topográficos e Projetos	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	Sandra Maria Rodrigues	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	Secretaria de Cultura e Turismo	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	Sipel Construções Ltda	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	SUCOVALE	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	TECFARMA - Tecnologia Farmacêutica	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	Tecno-Ar Ind. e Comércio Ltda	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	Timbaúba Agrícola	Realização de estágio para os alunos do CEFET
Convênio	VALECELL	Realização de estágio para os alunos do CEFET

**DEMONSTRATIVO DE ESTÁGIOS REALIZADOS POR CURSO**

**UNIDADE SEDE**

Efetivou-se na Unidade Sede um total de **(149) cento e quarenta e nove estágios** no Curso Técnico em Agricultura e Zootecnia, e Cursos de Tecnólogos em Enologia e Fruticultura Irrigada, conforme tabela abaixo:

<b>Cursos</b>	<b>Total</b>
Fruticultura Irrigada	22
Enologia	09
Agricultura	86
Zootecnia	32
<b>Total</b>	<b>149</b>

**UNIDADE INDUSTRIAL**

Efetivou-se na Unidade Industrial um total de **(93) noventa e três estágios** nos Cursos Técnicos e Tecnólogos, conforme a tabela abaixo:

<b>Cursos</b>	<b>Total</b>
Tecnologia em Alimentos	15
Licenciatura em Física	01
Licenciatura em Química	04
Agrimensura	01
Construção de Edifício	01
Edificações	14
Eletrotécnica	27
Informática	10
Química	03
Refrigeração	01
Turismo	16
<b>Total</b>	<b>93</b>

**SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA****UNIDADE SEDE (AGRÍCOLA)**

<b>MINI-CURSOS</b>	
<b>TÍTULO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Sistemática das Fruteiras Irrigadas	Flávia Cartaxo Ramalho Vilar
Manejo Nutricional de Pequenos Ruminantes no Semi-Árido Nordestino	Luiz Gustavo Ribeiro Pereira
Principais técnicas de sutura	Seldon Almeida de Souza

Poda em Fruteiras	Pedro Henrique Nunes de Oliveira
Vitivinicultura no Vale do São Francisco	Giuliano Elias Pereira
Processamento de Frutas (Umbu)	Nilton de Brito Cavalcanti
Hortaliças Orgânicas	José Batista da Gama
Segurança no Trabalho	José Bezerra Andrade
Fruteiras Nativas	Flávia Cartaxo Ramalho Vilar
Auto Cad Básico	Afonso Souza Cândido
Poda em Fruteiras	Pedro Henrique Nunes de Oliveira

PALESTRAS	
TÍTULO	RESPONSÁVEL
Criação de Avestruz	Flávio Ramos de Oliveira
Bacia do São Francisco: Caracterização e Vazão	Clovis Manoel Carvalho Ramos
Nutrição e Alimentação de Peixes	Fábio Neurer
Potencialidades da Caatinga	Lucia Helena Piedade Kiill
Biodiesel	Anderson Ramos de Oliveira
Cadeia Produtiva da Caprino/Ovinocultura	Clovis Guimarães

**UNIDADE INDUSTRIAL**

MINI-CURSOS	
TÍTULO	RESPONSÁVEL
Criação de Gatilhos e Procedimentos no Firebird	Rossana Junqueira – Professora CEFET
Degustação de Vinhos – 2 turmas	Carlos Anaílton, Charles Gonçalves, Giuseppe, Fábio Lance e Marcus Vinícius
Modelagem de Banco de Dados com DBDesigner	Mário Henrique Reginaldo – Professor CEFET
Elaboração de Sorvete	Edmilson Dantas – Professor CEFET
Produtos do Tamarindo	Alunos do Curso de Tecnologia de Alimentos
Curso Básico de Editor de Texto e Planilha Eletrônica	Alunos de Curso Técnico em Informática
Curso Básico Criação de Página	Alunos de Curso Técnico em Informática
Processamento de Leite	Marcelo Iran – Professor CEFET
Introdução à Programação para o Windows utilizando o Visual Basic	Alberto Willian Mascarenhas – Professor Eletrotécnica
Uso do Programa CHEMSKETCH 10.0 como Ferramenta da Química	Edigênia Cavalcanti – Professora CEFET
Análise Físico-Química de Polpa de Frutas	Fabiano Marinho – Professor CEFET
Treinamento no SAGE – Sistema de Apoio à Gestão Educacional – Estudo no Caso do CEFET	Alexandre Correia – Professor CEFET

Aproveitamento Total dos Alimentos	Mona Liza Santana e Michele Santos – Tecnolandas em Alimentos
Introdução aos Microcontroladores PIC	Alberto Willian Mascarenhas – Professor Eletrotécnica
Degustação de Vinhos – 2 turmas	Carlos Anaílton, Charles Gonçalves, Giuseppe, Fábio Lance e Marcus Vinícius

<b>PALESTRAS</b>	
<b>TÍTULO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Toxinfecção Alimentar	Thompson Lopes – Professor UNIVASF
História da Computação	Orlando Silva – FACAPE
Ações para o desenvolvimento do Turismo em Petrolina	Roberta Duarte
Organismos de Normalização para o Comércio Internacional de Alimentos	Francisco Alves Pinheiro – Professor UNIVASF
Aproveitamento das Potencialidades da Algaroba	Manoel Ferreira Alves – Professor UFPB
Produção de Aguardente a partir da Algaroba	Clóvis Gouveia da Silva – Professor UFPB
Segurança da Informação em Ambientes Corporativos	Vanderley Gondim – Professor CEFET
Tecnologia na Educação – Novas Perspectivas de Ensino-Aprendizagem	Delza Cristina Guedes Amorim
Etiqueta de Vinhos	Aloísio Gomes
Transtornos Alimentares	Verônica Plácido – Professora CEFET
O Perfil do Profissional de Alimentos e Bebidas	José Carlos R. Gomes
O Lixo e o Aquecimento Global : A importância da Coleta Seletiva/ Reciclagem	Mary Ann Saraiva – Bióloga – ONG AGUAVALE/ ASA
Software Livre e a Matrix	Mário Henrique P. Reginaldo – Professor CEFET
A Química no Cotidiano	Dra. Lêda Maria Sagiotti Colpini
Carrancas: Signos de ontem e de hoje	Elisabet Gonçalves Moreira – Professora a CEFET
Os Efeitos das Mudanças Climáticas no Semi-Árido brasileiro: O Combate à Desertificação e o PAN Brasil	Pedro Paulo – ONG Caatinga/ ASA
A Cultura no Vale do São Francisco e sua Interface com o Turismo	Edvaldo Franciulli
Aquecimento Global: Responsabilidades da Ciência e Tecnologia	Dra. Francilene Angelotti/ Embrapa
Políticas e Ações Globalizadas para Mitigação do Aquecimento Global	Dr. Francisco Gaudêncio Mendonça Freire/ UNIVASF
Energias e Sustentabilidade	M. Sc. Manuel Rangel Borges Neto/ CEFET
Agricultura e Sustentabilidade	Eng. Agrônomo Sérgio Guilherme Azevedo/

	Embrapa
--	---------

<b>DIVERSOS</b>	
<b>TÍTULO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Estande – Gastronomia Espanhola	CEFET Petrolina
Estande – Il Pane Il Vino	Gislane Rocha
Estande – Danado de Bom	CEFET Petrolina
Estande – Frutos Do Vale	CEFET Petrolina
Estande – Café com Prosa	CEFET Petrolina
II Jornada de Iniciação Científica do CEFET e I Mostra de Teses e Dissertações	CEFET Petrolina
Oficina de Agroecologia – Silver Jonas Alves Farfán – Aguavale/ ASA	CEFET Petrolina
Oficinas de Ecoartesanato: Ciranda Criativa	CEFET Petrolina
Momento Latino	CEFET Petrolina
Apresentação das Bandas Andranjus e Black Box	CEFET Petrolina
City- Tour com os alunos da Escola Vivência	CEFET Petrolina
Fórum de Debates entre alunos de Turismo	CEFET Petrolina
Apresentação do Grupo Cultural Forró e Xaxado	CEFET Petrolina

### EVENTOS PROMOVIDOS DURANTE O ANO LETIVO

#### UNIDADE SEDE (AGRÍCOLA)

<b>CURSOS</b>	
<b>TÍTULO</b>	<b>FACILITADOR</b>
Boas Práticas Agrícolas - EUREPGAP	Odair José / Valber Ramos
Boas Práticas Agrícolas - EUREPGAP	Odair José / Valber Ramos
Boas Práticas Agrícolas - EUREPGAP	Odair José / Valber Ramos
Produção Integrada de Manga e Uvas Finas de Mesa, com ênfase no Monitoramento de Pragas e Doenças	Vladimir Francisco Capinan
Certificação de Produtos Orgânicos - Agrotecnologia 2007	Senai
Certificação GAP para o Mercado Americano - Agrotecnologia 2007	Clarissa Molina
Qualificação para o Manejo da Cultura da Uva - Limpeza de Cacho	Pedro Henrique Nunes de Oliveira
Qualificação para o Manejo da Cultura da Uva - Colheita	Pedro Henrique Nunes de Oliveira

Ferramentas de Gestão da Segurança de Alimentos	Marta Eugênia Cavalcanti Ramos
Boas Práticas Agrícolas -EUREPGAP	Eliud Monteiro Leite
Qualificação para o Manejo da Cultura da Uva - Poda	Pedro Henrique Nunes de Oliveira
Qualificação para o Manejo da Cultura da Uva - Poda	Pedro Henrique Nunes de Oliveira
Qualificação para o Manejo da Cultura da Uva - Poda	Pedro Henrique Nunes de Oliveira
Qualificação para o Manejo da Cultura da Uva - Poda	Pedro Henrique Nunes de Oliveira
Qualificação para o Manejo da Cultura da Uva - Desbrota	Pedro Henrique Nunes de Oliveira
Qualificação para o Manejo da Cultura da Uva - Desbrota	Pedro Henrique Nunes de Oliveira
Qualificação para o Manejo da Cultura da Uva - Desbrota	Pedro Henrique Nunes de Oliveira
Qualificação para o Manejo da Cultura da Uva - Desbrota	Pedro Henrique Nunes de Oliveira
Qualificação para o Manejo da Cultura da Uva - Desbrota	Pedro Henrique Nunes de Oliveira
Qualificação para o Manejo da Cultura da Uva - Desbrota	Pedro Henrique Nunes de Oliveira
Qualificação para o Manejo da Cultura da Uva - Poda	Pedro Henrique Nunes de Oliveira
Qualificação para o Manejo da Cultura da Uva - Pré-Desbrota	Pedro Henrique Nunes de Oliveira
Qualificação para o Manejo da Cultura da Uva - Desbrota	Pedro Henrique Nunes de Oliveira
Qualificação para o Manejo da Cultura da Uva - Pinicado	Pedro Henrique Nunes de Oliveira
Qualificação para o Manejo da Cultura da Uva - Poda	Pedro Henrique Nunes de Oliveira
Qualificação para o Manejo da Cultura da Uva - Repasse de Raleio	Pedro Henrique Nunes de Oliveira
Qualificação para o Manejo da Cultura da Uva - Raleio de Dedo	Pedro Henrique Nunes de Oliveira
Qualificação para o Manejo da Cultura da Uva - Raleio	Pedro Henrique Nunes de Oliveira
Qualificação para o Manejo da Cultura da Uva - Raleio	Pedro Henrique Nunes de Oliveira
Qualificação para o Manejo da Cultura da Uva - Pinicado	Pedro Henrique Nunes de Oliveira
Qualificação para o Manejo da Cultura da Uva - Pinicado	Pedro Henrique Nunes de Oliveira
Qualificação para o Manejo da Cultura da Uva - Pinicado	Pedro Henrique Nunes de Oliveira
Qualificação para o Manejo da Cultura da Uva	Pedro Henrique Nunes de Oliveira

- Pinicado	
Qualificação para o Manejo da Cultura da Uva - Raleio	Pedro Henrique Nunes de Oliveira
Treinamento Prático sobre Aplicação de Defensivos Agrícolas.	Aloisio Rebouças Maciel
Qualificação para o Manejo da Cultura da Uva - Pinicado	Pedro Henrique Nunes de Oliveira
Qualificação para o Manejo da Cultura da Uva - Raleio	Pedro Henrique Nunes de Oliveira

ENCONTROS	
TÍTULO	RESPONSÁVEL
III Encontro de Produtores Rurais de Petrolina	Equipe DREC

FEIRAS	
TÍTULO	RESPONSÁVEL
Feira de Caprinos e Ovinos	Virgínio Abrahão Barreto Neto
VII Exposição Agropecuária de Remanso	Edinaldo Pereira de Santana
Agrishow Semi-Árido	Amancio Holanda e Comissão
Fenagri 2007	Luis Fernando Campeche, Alunos e Comissão
Feira de Caprinos e Ovinos	Paulo Sergio Dalmás e Comissão
Exposição de Caprinos e Ovinos de Petrolina	Virgínio Abrahão Barreto Neto

FORUM	
TÍTULO	RESPONSÁVEL
I FÓRUM DE CIÊNCIA & SOCIEDADE - Alimentação: Ambiente, Saúde e Cultura	Equipe DREC
IV Fórum Alimentação: Saúde, Ambiente e Cultura	Paulo Sérgio Dalmás e Comissão

MINI-CURSOS	
TÍTULO	RESPONSÁVEL
Agroindústria - Cortes Especiais	Rodrigo Nunes dos Santos
Manejo de Caprinos e Ovinos: Alimentar, Sanitário e Reprodutivo	Fabiana Dantas
Agronegócio - Comercialização	Rosemary Barbosa de Melo
Criação de Galinha Caipira	Ary Pereira dos Santos

PALESTRAS
-----------

TÍTULO	PALESTRANTE
Ferramentas para Exportar Produtos do Agronegócio	Luiz Carlos Bhering Nasser
Tecnologia de Aplicação de Defensivos Agrícolas	Nelson Luiz Belem Farias
Linhas de Crédito Rural	Arisnaldo
A importância do Técnico Agrícola na Prevenção de Acidentes	José Bezerra de Andrade
Primeiros Socorros	Francisco Luís de Oliveira Costa
Segurança no Trabalho	José Bezerra Andrade
Direitos e Deveres do Trabalhador Rural	Francisco Pascoal Cipriano da Silva
Tecnologia de Aplicação de Defensivos Agrícolas	Nelson Luiz Belém Farias
Gênero e Qualidade de Vida da Mulher	Bernadete Matos Mota Coutinho
O Valor Nutricional da Hortaliça e Agroecologia	José Batista da Gama
Produtos Químicos: Utilização e classificação Toxicológica	Nelson Luiz Belem Farias
Produtos Químicos: Utilização e classificação Toxicológica	Nelson Luiz Belem Farias
Tecnologia de Aplicação de Defensivos	Nelson Luiz Belem Farias
Doenças - Pós Colheita	Anamaria Pereira Ramos
Fitonematologia: Características, Principais Gêneros e Importância Econômica/Taxonômica	Dr. José Mauro da Cunha e Castro

SEMINÁRIOS	
TÍTULO	PALESTRANTE
Seminário da Produção Integrada Agrotecnologia 2007	MAPA E CNPQ
Atualização para a Tilapicultura em Tanque-rede no Sub-médio São Francisco	Empresa Agrotecnologia
Alimentação e Sociedade	Francisco Reis
Cadeia Produtiva da Uva de Vinho	Maria Elisabete Ferreira
	Antonio Manoel / Rosemary Barbosa de Melo

### ATIVIDADES SÓCIO-AMBIENTAIS DO CEFET PETROLINA

1- Assistência Técnica a **Massaroca** – Diagnóstico de capacitações, intercâmbio via convênio com escola na França e assistência técnica – Em torno de 1.000 pessoas.



2- Convênio com o **Liceu Agricole La Fondae** - Recebemos em 2007 seis alunos e três professores por uma semana e realizamos junto um seminário da **FIOCRUZ** com o tema Alimentação. Esse convênio tem como objetivo o Intercâmbio de conhecimentos, estudos, pesquisa, extensão a Massaroca e Comunidade escolar e cultura.

3- Convênio com **Amazon** – Objetivo estágio, pesquisa, intercâmbio cultural e profissional nos Estados Unidos para os nossos alunos e professores – 02 alunos para estágio nos EUA em 2005 por 06 meses, 03 alunos pra estágio para estágio nos EUA em 2006 por 01 ano e 03 alunos para estágio nos EUA em 2007 por 01 ano.

4- **COEP** – Comissão Local de Combate a Pobreza – Membro permanente na Comissão Artidônio e Nadja com parcerias da EMBRAPA, INCRA, CODEVASF, UNIVASF, AQUAVALE, SESC com objetivo de traçar políticas de atendimento após diagnóstico da Comunidade e assistir para reduzir pobreza, realizar as capacitações em comunidades como Nova descoberta e Cacimba do Baltazar para 40 pessoas e realizamos capacitação em Agronegócio, Cultivo de Uva e criação de caprinos/ovinos.

5- Assessoria à Associação de Catadores, Recicladores e Agentes Ambientais – a **ACRAMPE** da Comunidade de João de Deus, com 60 famílias de Catadores de Lixo, em parceria com a AGUAVALE, dentro do Programa BIOVALE de fortalecimento do movimento local de catadores, com capacitações sobre: políticas públicas, educação ambiental, coleta seletiva; apoio para participação de eventos, feiras, acompanhamento aos filhos de Catadores nas atividades das brigadas agroecológicas das escolas públicas nos Bairros João de Deus e Quati.

6- Participação na Coordenação executiva do Fórum de Desenvolvimento Sustentável do Território do São Francisco – **FDTRSSSF**, que tem por objetivo traçar planos e projetos com verba do MDA , Proinfo, nos municípios de Afrânio, Dormentes, Cabrobó, Oró, Petrolina e Santa Maria da Boa Vista, em especial na Zona Rural, são mais de 200 mil pessoas, sendo aprovados 02 projetos, sendo um para Agroindústria do CEFET no valor de R\$ 50.000,00 para capacitar agricultores familiares e outro de melhoramento genético de caprinos e ovinos no valor de R\$ 160.000,00.

7- Projeto com Ministério do Trabalho **Planseq**, para capacitar 2.000 pessoas em Petrolina, Santa Maria da Boa Vista, Lagoa Grande, Curaçá e Sento Sé, no valor de R\$ 1.000.000,00.

8- Participação na Comissão Permanente de Qualidade de Vida – **COLMEIA**, visando Ações de desenvolvimento e proteção do meio ambiente em especial a revitalização do São Francisco, com recursos da CODEVASF, EMBRAPA, INCRA, UNIVASF, FACAPE, UNEB, CEFET.

9- Parceria com o Ministério Público de Pernambuco para efetivação do Projeto denominado **Novo Chico III** durante a realização dos Seminários de Mobilização Sócio-ambientais dos Integrantes da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco em Pernambuco, participamos da organização de 4 Seminários Sócio-Ambientais das Sub-bacias (Pontal e Garças em Petrolina, Terra Nova e Pajeú em Salgueiro, Moxotó e Ipanema em Floresta e Brígida em Ouricuri) fruto do Convênio celebrado entre o Ministério do Meio Ambiente, através do Programa de Revitalização do São Francisco.

10- Participação na Comissão para os Assentados do INCRA – **CRATES**, onde são discutidas verbas para projetos das comunidades assentadas.

11- **FIOCRUZ** – Fórum de Ciência e Tecnologia visando estreitar o relacionamento entre pesquisadores e alunos do Ensino Médio, técnico e técnico integrado de Brasília, Rio de Janeiro, França com Liceu Agrícola La Fondae e do CEFET Petrolina, único do Brasil até 2007.

Enviamos 24 pessoas sendo 18 alunos, 04 professores e 02 alunos de Massaroca, além de 09 franceses para o Fórum em Petrolina posteriormente em Brasília a nível nacional.

Discutimos em 2007 o tema alimentação como saúde, meio ambiente cultura e gastronomia.

12- Participação em várias feiras de caprinos/ovinos, agricultura, agroindústria e construção civil, em Xique Xique, Santa Maria da Boa Vista, Dormentes, Remanso e Lagoa Grande e no **AgriShow** da EMBRAPA, na **FENAGRI 2007** em Juazeiro-BA, no **AGROBODE 2007** com stands e capacitações e **AGRINORDESTE 2007** em Recife-PE.

13- Promoção do encontro de produtores rurais que tem como objetivo comemorar o dia do produtor rural com palestras, mini-cursos e cultura sempre em comunidades como Nova Descoberta em 2006 onde atendemos 200 pessoas e 2007 na comunidade de Atalho para 300 pessoas.

14- Convênio com a **GERES** a fim de que possamos ter intercâmbios de profissionais, alunos e infra-estrutura tanto do CEFET como da GERES.

15- Convênio com a **Agência do Trabalho** para receber o Pró-Jovem onde 100 Jovens foram capacitados recebendo uma ajuda mensal de R\$ 100,00.

16- Participação do Fórum do **BIOCOMBUSTÍVEL** Pólo Petrolina;

17- Participação no Grupo de Trabalho de Combate a Desertificação da Articulação do Semi-árido – **GTCD/ASA**;

18- Participação no Fórum Permanente da **Agenda 21** de Petrolina.

## **ANEXO 3 – DETALHAMENTO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

### **PAPEL DA DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (DPPG) NO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA**

Criada em outubro de 2006 a DPPG atua na pesquisa com responsabilidade institucional de: despertar a vocação científica e incentivar talentos entre discentes por meio da participação em projetos de pesquisa, proporcionando-lhes oportunidades de aprenderem técnicas e métodos científicos; estimular docentes/pesquisadores produtivos a envolverem os discentes nas atividades científicas, tecnológicas e artístico-culturais; e de ampliar a participação do CEFET Petrolina no desenvolvimento de pesquisa e na geração de tecnologias aplicadas ao semi-árido nordestino, estendendo os seus benefícios à comunidade; como mecanismo de política de oferta de pessoal treinado em pesquisa para dar continuidade em estudos de pós-graduação e para ampliação da produção científica e tecnológica do país, de forma a contribuir com seu desenvolvimento sócio-econômico. Neste sentido a DPPG tem implantado e acompanhado o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CEFET Petrolina (PIBIC-CEFET) e de bolsas da FACEPE/CNPq culminando com a Jornada de IC do CEFET Petrolina durante a Semana de Ciência e Tecnologia da referida instituição.

Na pós-graduação esta diretoria tem a responsabilidade de ofertar programas de pós-graduação, abertos à matrícula de candidatos que tenham concluído cursos de graduação, contribuindo no processo de formação de pesquisadores no âmbito da educação tecnológica, tendo como referencial norteador a articulação entre os processos e produtos decorrentes tanto dos grupos de pesquisa, quanto dos cursos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu. Entendendo que a soberania de uma nação está intimamente ligada a seu desenvolvimento científico e tecnológico, a DPPG tem a responsabilidade de, no sentido lato sensu, proporcionar formação técnica e científica de pessoal graduado em nível superior para o exercício das atividades profissionais e, ou, docência e qualificar profissionais para uma melhor inserção e atuação no mundo do trabalho, por meio de aprofundamento de conhecimentos científicos e profissionais em uma área específica de conhecimento. No sentido stricto sensu responsabiliza-se pela capacitação de pesquisadores, docentes e outros profissionais nas diversas áreas do conhecimento em cursos de mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado. Nesse intuito a DPPG elaborou documentos regulatórios da Pós-Graduação no CEFET Petrolina; implantou e monitorou o Programa Institucional de Qualificação

Docente (PIQDTec) e orientou e acompanhou a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Lato Sensu em Fruticultura no Semi-Árido e de Conservação e Preservação de Alimentos, que serão oferecidos, gratuitamente, à comunidade.

A Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação (DPPG) tem como finalidade a articulação entre pesquisa, desenvolvimento, inovação tecnológica e a promoção do desenvolvimento científico dos professores e administrativos do CEFET Petrolina.

Identificando como desafio o desenvolvimento de tecnologias de baixo custo e alto impacto social, de produtos competitivos e elevado valor agregado, a Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação busca conquistar e manter uma posição de destaque em nível regional, nacional e internacional, contribuindo para a sustentabilidade ambiental, a segurança alimentar e a inclusão social.

### **PROGRAMA INTERNO DE BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)**

O Programa de bolsa de iniciação científica desenvolvido no CEFET Petrolina contou em 2007 com o apoio da própria instituição e da FACEPE/CNPq. Criado e implementado em 2005 o PIBIC CEFET – Petrolina através da seleção e acompanhamento de projetos de pesquisa com o benefício de bolsa mensal aos alunos de R\$ 120,00. A pesquisa no CEFET Petrolina contou ainda com o apoio da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado do Pernambuco (FACEPE/CNPq) através do benefício de cinco bolsas de R\$ 300,00, cujos títulos, orientadores e bolsistas podem ser observados na Tabela 01.

Podemos destacar, como benefícios das pesquisas realizadas no CEFET Petrolina, a sua contribuição para o desenvolvimento de conhecimento científico e tecnológico dos alunos, dos professores e da região. Ressaltamos, ainda, como importância e mérito dos trabalhos realizados, a premiação do trabalho, sob orientação da prof. Dr<sup>a</sup>. Jane Oliveira Perez, em oitavo lugar, na 11<sup>a</sup> Jornada de Iniciação Científica da FACEPE em Recife, bem como a aprovação dos alunos participantes no programa de iniciação científica nos programas de Mestrado descritos a seguir:

- 1- Eliel Ferreira do Nascimento (Fruticultura Irrigada) – Pós-Graduação em Ciências Agrárias, Universidade Federal do Recôncavo Baiano – BA;
- 2- Erbs Cintra de Souza Gomes (Fruticultura Irrigada) – Pós-Graduação em Fitotecnia, Universidade Federal da Paraíba – PB;
- 3- Fábio Lenk (Viticultura e Enologia) – Pós-Graduação em Horticultura Irrigada, Universidade do Estado da Bahia – BA;

4- Maria Dalva Conceição Silva Moura (Fruticultura Irrigada) – Pós-Graduação em Horticultura Irrigada, Universidade do Estado da Bahia – BA;

5- Maria do Socorro Conceição Freitas (Fruticultura Irrigada) – Pós- Graduação em Solos, Universidade Federal da Paraíba – PB;

6- Monaliza Santana, (Tecnologia em Alimentos) – Pós-Graduação em Biotecnologia, Universidade Estadual de Feira de Santana - BA.

O grande interesse dos alunos e professores, bem como os benefícios para o desenvolvimento do conhecimento científico, favoreceram a ampliação do número de bolsas do PIBIC CEFET – Petrolina de cinco para dez e o valor de R\$ 120,00 para R\$ 200,00 para o ano de 2008.

Fez parte das atividades da DPPG a preparação do Edital do Programa de Iniciação Científica do CEFET – Petrolina de 2008, bem como o desenvolvimento do formulário de inscrição, modelo de projeto e modelo do plano de trabalho publicado em outubro de 2007.

### PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), deverá entrar em funcionamento no CEFET - Petrolina em 2008 dois cursos de pós-graduação *lato sensu*. Em 2007 foram desenvolvidas as normas pela DPPG e dado início nos projetos de curso de pós-graduação, sendo um na área de Tecnologia de Alimentos e outro de Fruticultura conforme apresentado na Tabela 02.

Tabela 01- Projetos de pesquisa, orientadores(as), bolsistas e convênio PIBIC desenvolvidos entre agosto de 2006 e julho de 2007 no CEFET Petrolina

PESQ.	TÍTULO	ORIENTADOR(A)	BOLSISTA	CONVÊNIO
1	Análise de parâmetros físico-químicos objetivando a qualidade de polpas de manga e goiaba congeladas e comercializadas no vale do São Francisco	Prof. M.Sc. Fabiano de Almeida Marinho	Susan Edith Marcos Bernal	PIBIC/CEFET
2	Desenvolvimento de sistemas de amostragens para avaliação de doenças na cultura da banana na região do Sub médio do Vale	Profª D.Sc. Jane Oliveira Perez,	Eliel Ferreira do Nascimento	PIBIC/CEFET

	do São Francisco			
3	Manejo da meloidoginose da goiabeira utilizando adubos verdes no Vale do São Francisco	Profª D.Sc. Jane Oliveira Perez,	José Mendes da Silva Cardoso	PIBIC/CEFET
4	Caracterização da água Disponível a partir de Parâmetros Físico-Hídricos em Solos de Referências do Sertão Pernambuco.	Prof. M.Sc. Marcos Martins Masutti	Gabriel Vinicius dos Anjos Alves	PIBIC/CEFET
5	Potencial de resíduos da Agroindústria na produção agrícola	Prof. M.Sc. Marcos Martins Masutti	Lucilene Nogueira de Oliveira	PIBIC/CEFET
6	Taxa de decomposição de esterco em função da profundidade de incorporação e do tempo sob irrigação por gotejamento	Prof. D.Sc. Cícero Antônio de Sousa Araújo.	Valéria Borges da Silva	PIBIC/FACEPE/CNPq
7	Prospecção das principais pragas e doenças da atemóia na região do Submédio do Vale do São Francisco	Prof.ª M.Sc. Andréa Nunes Moreira,	Maria Dalva da Conceição Silva de Moura	PIBIC/FACEPE/CNPq
8	Efeito da adição de taninos no potencial de envelhecimento de vinho tinto Shiraz elaborado no Vale do São Francisco	Prof. D.Sc. Luciano Manfroi	Kamila Novaes.	PIBIC/FACEPE/CNPq
9	Estudos teóricos e experimental de correções para aberrações cromáticas.	Prof. D.Sc. Alberto Carlos Bertuola,	Newton Pionório Nogueira	PIBIC/FACEPE/CNPq
10	Utilização da resistência induzida como componente do manejo de doenças na cultura da videira no Vale do São Francisco	Profª D.Sc. Jane Oliveira Perez,	Erbs Cintra de Souza Gomes	PIBIC/FACEPE/CNPq

Tabela 02 - Curso *lato sensu*, comissão de elaboração e situação dos projetos no CEFET Petrolina

Curso	Comissão	Situação atual
-------	----------	----------------

FRUTICULTURA NO SEMI-ÁRIDO	Luis Fernando de Souza Magno Campeche	Projeto em análise pela DPPG
	Flávia Cartaxo Ramalho Vilar	
	José Roberto Brito Pereira	
	Jane Oliveira Perez	
	Ana Elisa de Oliveira Santos	
CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO DE ALIMENTOS	Edigênia Cavalcante da Cruz Araújo	Projeto devolvido para reavaliação pela comissão
	Fabiano de Almeida Marinho	
	Marta Eugênia Cavalcanti Ramos	
	Luciana Cavalcanti de Azevedo	
	Marcelo Iran de Souza Coelho	
	Edmilson Dantas da Silva Filho	
	Maria Elizabete Alves de Figueiredo	

### PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Durante o ano de 2007 a DPPG promoveu a participação de docentes e discentes, nos seguintes eventos de debate, ciência e tecnologia:

- 11ª Jornada de Iniciação Científica da FACEPE – envio de uma comitiva de 26 pessoas incluindo apresentadores de trabalhos e ouvintes (Tabela 03);
- II Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica – II CONNEPI João Pessoa – PB – onde o CEFET apresentou 9 (nove) trabalhos (Tabela 04) com uma comitiva de 35 membros (Tabela 05);
- II Jornada de Produção Científica em Educação Profissional Tecnológica em São Luís – MA – apresentando 11 (onze) trabalhos (Tabela 06) e participação de 41 pessoas entre docentes e discentes (Tabela 07);
- IV Semana de Ciência e Tecnologia do CEFET Petrolina – a DPPG organizou uma mesa redonda sobre “Aquecimento Global” (Tabela 08), a II Jornada de Iniciação Científica do CEFET e I Mostra de Teses Dissertações (Tabela 09);

- I Reunião Regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência do Vale do São Francisco - SBPC;
- Fórum de Discussão sobre Interiorização da Ciência e Tecnologia – FACEPE;
- FORPOG – participação nas reuniões regionais e nacionais do Fórum dos Diretores de Pesquisa e Pós-Graduação das instituições filiadas ao CONCEFET;
- Tabela 03 - Trabalhos apresentados e participação de docentes e discentes na 11ª Jornada de Iniciação científica da FACEPE em 2007 no Recife-PE.

Nº	PARTICIPANTE	CONDIÇÃO	TRABALHO
1	Prof. D.Sc. Cícero Antônio de Sousa Araújo.	Professor e orientador PIBIC/FACEPE/CNPq	Taxa de decomposição de esterco em função da profundidade de incorporação e do tempo sob irrigação por gotejamento
2	Valéria Borges da Silva		
3	Profª M.Sc. Andréa Nunes Moreira,	Professora e orientadora PIBIC/FACEPE/CNPq	Prospecção das principais pragas e doenças da atemóia na região do Submédio do Vale do São Francisco
4	Maria Dalva da Conceição Silva de Moura		
5	Prof. D.Sc. Luciano Manfroi	Professor e orientador PIBIC/FACEPE/CNPq	Efeito da adição de taninos no potencial de envelhecimento de vinho tinto Shiraz elaborado no Vale do São Francisco
6	Kamila Novaes.		
7	Prof. D.Sc. Alberto Carlos Bertuola,	Professor e orientador PIBIC/FACEPE/CNPq	Estudos teóricos e experimental de correções para aberrações cromáticas.
8	Newton Pionório Nogueira		
9	Prof. D.Sc. Jane Oliveira Perez,	Professora e orientadora PIBIC/FACEPE/CNPq	Utilização da resistência induzida como componente do manejo de doenças na cultura da videira no Vale do São Francisco
10	Erbs Cintra de Souza Gomes		
11	Renata Pinto Franco	Participante	
12	Gabriela Pereira Gomes	Participante	
13	Lucilene Nogueira de Oliveira	Participante /bolsista PIBIC/CEFET-PETROLINA	
14	Ismaíra Cavalcante de Macedo	Participante	



15	Dimas Francisco de Almeida	Participante	
16	Franciele Lara Alencar Nunes	Participante	
17	Jéssica de Souza Lima	Participante /Bolsista PIBIC/FACEPE/CNPq	
18	Eliel Ferreira do Nascimento	Participante /bolsista PIBIC/CEFET-PETROLINA	
19	José Mendes da Silva Cardoso	Participante /bolsista PIBIC/CEFET-PETROLINA	
20	Táisi Caroline Tavares de Oliveira	Participante	
21	Wandercleiton Ribeiro de Souza	Participante	
22	Marcelo Gomes da Silva	Participante	
23	Gabriel Vinícius dos Anjos Alves	Participante /bolsista PIBIC/CEFET-PETROLINA	
24	Marcos Alexandre Dantas Marques	Participante	
25	Flávia Elena Cavalcante da Silva	Participante	
26	Helrijesus Alves Lima	Participante	

Tabela 04 - Trabalhos apresentados por alunos e professores do CEFET Petrolina no II Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica – II CONNEPI João Pessoa – PB, em 2007

Nº	PARTICIPANTE	TRABALHO
1	Prof. M.Sc. Edmilson Dantas Prof. M.Sc. Marcelo Iran de Souza Coelho Aluna: Monaliza Santana	Desidratação osmótica do tomate ( <i>Lycopersicon esculentum</i> ) seguida de secagem

2	Prof <sup>a</sup> Jane Oliveira Perez Erbs Cintra de Sousa Gomes	Efeito de indutores de resistência na proteção de uva "itália" e uva de vinho "cabernet sauvignon" contra o oídio e o míldio no vale do São Francisco
3	Prof. M.Sc. Edmilson Dantas Prof. M.Sc. Marcelo Iran de Souza Coelho	Elaboração de licores de umbu com diferentes álcoois
4	Prof. Cícero Antônio de Sousa Araújo Maria do Socorro Conceição Freitas	Mineralização de cálcio e magnésio de estercos em função da profundidade e do tempo de incorporação
5	Prof. Cícero Antônio de Sousa Araújo Valéria Borges da Silva	Taxa de decomposição resíduos orgânicos em função da profundidade e do tempo de incorporação sob irrigação por gotejamento
6	Prof <sup>a</sup> Jane Oliveira Perez Erbs Cintra de Sousa Gomes	Utilização do bioestimulante ecolife40 na indução de florada em manga "Tommy Atkins" no vale do São Francisco.
7	Prof. Manuel Rangel Borges Neto; Prof. Luiz Carlos Nascimento Lopes; Prof. Áureo Cezar de Lima; Prof. João Tercio Fontenele Ribeiro e Prof. Alberto William Mascarenhas	Políticas públicas e programas para o uso de energias renováveis no semi-árido
8-	Prof <sup>a</sup> . Flávia Cartaxo Ramalho Vilar	Plantas da caatinga de uso terapêutico: levantamento etnobotânico
9	Gislane Rocha de Siqueira Gava	Análise da atividade ecoturística na perspectiva do desenvolvimento sustentável

Tabela 05 - Participação de docente e discente do CEFET-Petrolina no II Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte-Nordeste de Educação Tecnológica – II CONNEPI João Pessoa – PB, em 2007

Nº	PARTICIPANTE	Nº	PARTICIPANTE
1	Adanilde Marta Martins	19	Maria do Socorro da Conceição Freitas
2	Adeane da Silva Santos	20	Naiane Soares de Oliveira
3	Andréia Cunha Costa	21	Ozly Kleiton Oliveira Leite

4	Ari Pereira dos Santos	22	Profª Drª Flávia Cartaxo Ramalho Vilar
5	Carlos Anailton Gomes da Silva	23	Profª M.Sc. Gislane Rocha de Siqueira Gava
6	Eliane Braz de Carvalho	24	Profº Dr. Alberto Willian Mascarenhas
7	Eliel Ferreira do Nascimento	25	Profº M.Sc. Edmilson Dantas da Silva Filho
8	Erbs Cintra de Sousa Gomes	26	Profº Luis Carlos Nascimento
9	Esaú Tibursio de Souza	27	Profº M.Sc. Marcelo Iran de Souza Coelho
10	Ezequiel Douglas da Silva	28	Rafael Aguiar Castro
11	Fábio Lenk	29	Renata Pinto
12	Joice Reis Silva	30	Rita de Cássia Santos Costa
13	Jorge Negreiro Rodrigues	31	Susan Edith Marcos Bernal
14	Jusciélio Barbosa	32	Thaisi Caroline Tavares de Oliveira
15	Lise Anne Vieira Mota	33	Thales Bruno Silva Borges
16	Luiza Karla Silva Albuquerque	34	Valéria Borges da Silva
17	Marcos Antônio Batista dos Santos	35	Wanderclayton Ribeiro de Sousa
18	Marcus Vinícius de Abreu		

Tabela 06 - Trabalhos apresentados por alunos e professores do CEFETPetrolina na II Jornada de Produção Científica em Educação Profissional e Tecnológica em São Luís – MA, em 2007

Nº	TRABALHO	AUTOR(A)
1	As representações geográficas no norte da Amazônia (Roraima) e o marketing turístico	Gislane Rocha de Siqueira Gava
2	O desenvolvimento da função turística na região de Pipa, município de Tibau do Sul-RN: uma análise inicial	
3	Análise preliminar das estratégias de conservação do parque nacional do Catimbau-PE	
4	Para além do rio: a relação entre o CEFET Petrolina no contexto rural sequeiro	Gleide Isnaia Coimbra Silva Mello; José Ambrósio Ferreira Neto; Denílson Azevedo Sheila Maria Doula; CEFET Petrolina;
5	Quantidade do ruído em um pólo gerador de viagem - PGV: o caso do	Jorge Tadeu Nogueira Nunes Aluno Jair Moreira Filho

	Bodódromo em Petrolina/PE	
6	GDER - Uma ferramenta computacional aplicada ao planejamento energético rural	Manuel Rangel Borges Neto; Paulo César Marques de Carvalho.
7	Processos industriais energia solar no pré-aquecimento de água para cocção	Manuel Rangel Borges Neto; Luiz Carlos Nascimento Lopes; Aureo Cezar de Lima; João Tercio Fontenele Ribeiro; Alberto William Mascarenhas.
8	A pedagogia da escola rural de Massaroca (Erum), o desenvolvimento local e a dificuldade de superação das política públicas	Maria de Fátima de Souza Palitot
9	Mineralização de nitrogênio em resíduos orgânicos em função da profundidade e do tempo de incorporação sob irrigação por gotejamento	Bolsista Valéria Borges da Silva
10	A química no cotidiano escolar	Mônica Mascarenhas; José Roberto Queiroz de Barros; Fabiana Marins Batista Motta; Luiz Frederico Motta;
11	Despertar para a química	Geciane Alves dos Santos; Elisângela Cordeiro Alves; Clebiano Santos Sá; Vinicius Bruno Magalhães Brito; José Roberto Queiroz Teixeira de Barros; LUIZ Frederico Motta; Mônica Mascarenhas

O CEFET Petrolina teve o Projeto “Desenvolvimento de Produtos Derivados do Tamarindo (*Tamarindus indica L.*)”, coordenado pelas Prof<sup>as</sup>. Marta Eugênia Cavalcanti Ramos e Luciana Cavalcanti de Azevedo, executado pelas alunas Mariana da Rocha Santos, Poliana Silva Ribeiro, Tatiana dos Santos e Izis Rafaela Alves Silva, do Curso de Tecnologia de Alimentos de Origem Vegetal, selecionado para apresentação na modalidade “Mostra de Trabalho Discente”, sendo um destaque entre todos os CEFET.

A participação da DPPG na IV Semana de Ciência e Tecnologia do CEFET Petrolina, realizada entre 01 e 07 de outubro de 2007 consistiu na coordenação das palestras sobre o tema “Aquecimento Global e o Papel das Instituições de Ciência e Tecnologia”, Tabela 08, e no desenvolvimento simultâneo da II Jornada de Iniciação Científica do CEFET e I Mostra de Teses Dissertações. A II Jornada contou com a apresentação dos trabalhos de iniciação científica (PIBIC) relacionados na Tabela 01 e as dissertações e teses dispostas na Tabela 09.

Tabela 07 - Participação de docentes e discentes do CEFET Petrolina na II Jornada de Produção Científica em Educação Profissional Tecnológica em São Luís – MA, em 2007

Nº	Nome	Nº	Nome
----	------	----	------

1	Prof. Dr. Alberto Willian Mascarenhas	22	Neldson Filipe Falcão Monte
2	Profª M.Sc. Gislane Rocha de Siqueira Gava	23	Roseana Pacheco Reis Batista
3	Profª M.Sc. Gleide Ismaia Coimbra de Mello	24	Vanessa Heleno de Aguiar Silva
4	Profª Liana Mello da Silva	25	Vinicius Bruno Magalhães Brito
5	Prof. Luis Carlos Nascimento	26	Vitor Hugo Almeida dos Anjos
6	Prof. M.Sc. Luis Frederico Motta	27	Ana Carolina Carvalho Rocha
7	Prof. M.Sc. Manuel Rangel Borges Neto	28	Ana Julia de Brito Araújo
8	Maria de Fatima de Souza Palitot	29	Fátima Alves Teixeira
9	Prof. M.Sc. Marta Eugênia Cavalcante Ramos	30	Izis Rafaela Alves
10	Prof. M.Sc. Suely de Oliveira	31	Mariana Podra Amorim
11	Daniela Ferreira Barbosa	32	Micheli da Costa Santos
12	Gabriel Vinicius dos Anjos Alves	33	Poliana Silva Ribeiro
13	Helrijesus Alves Lima	34	Sara Fernandes Belém
14	Jucicléia Soares da Silva	35	Silvana Belém de Oliveira
15	Valeria Borges da Silva	36	Tatiane dos Santos
16	Adailton Pereira do Nascimento	37	Aline Grasielle Serafim de Oliveira
17	Amanda Alves Borbasa	38	Juciedna Augusto Silva
18	Clebiando Santos Sá	39	Maria Solange Alves Batista
19	Diogenes Bruno Quesando Freire	40	Roberta Luany de Melo Souza
20	Geciane Alves dos Santos	41	Sandra Mara Souza Lopes
21	Jucimar Gomes Venceslau		

Tabela 08 - Palestras realizadas na IV Semana de Ciência e Tecnologia no CEFET – Petrolina em 2007.

<b>Nº</b>	<b>TEMA</b>	<b>PALESTRANTE</b>
-----------	-------------	--------------------

1	Aquecimento Global: Responsabilidades da Ciência e Tecnologia	Dr <sup>a</sup> Francilene Angeloni Embrapa
2	Políticas e ações globalizadas para a mitigação do aquecimento global	Dr. Francisco Gaudêncio Mendonça Freire UNIVASF
3	Energias e Sustentabilidade	M.Sc. Manuel Rangel Borges Neto CEFET
4	Agricultura e Sustentabilidade	Dr. Sérgio Guilherme Azevedo Embrapa

Com a finalidade de socializar os conhecimentos e as tecnologias geradas pelos docentes do CEFET em seus programas de pós-graduação (mestrado e doutorado) para a comunidade acadêmica deste CEFET a DPPG realizou a I Mostra de Teses e Dissertações do CEFET Petrolina, durante a Semana de Ciência e Tecnologia na instituição, cujos títulos, autores, orientadores e universidade responsável pelo programa de pós-graduação constam na tabela 08.

### CAPACITAÇÃO DOCENTE

Visando a melhoria da qualificação do corpo docente e conseqüente melhoria da qualidade de ensino e da produção científico-tecnológica, a instituição desde 2005 vem estimulando o afastamento de professores para cursar mestrado e doutorado, por meio do Programa Institucional de Qualificação Docente (PIQDTec), tendo-se expandido a oferta de bolsas que passou de zero em 2005 para 8 em 2007, sendo duas de doutorado e seis de mestrado. Na Tabela 10 registra-se o número de docentes em cursos de mestrados e de doutorado em 2005 e 2007, onde se verifica uma constância no número de mestrando e um incremento, significativo, no número de doutorando, nesse intervalo de tempo. Vale salientar que todos os docentes que se enquadraram nas normas da CAPES/PIQDTec, tem bolsa de auxílio à realização de seus estudos, com nomes, curso, nível e instituição responsável pelo programa de pós-graduação se encontram na Tabela 11.

Tabela 09 - Trabalhos apresentados na I Mostra de Teses e Dissertações do CEFET Petrolina em 2007

Nº	TÍTULO	AUTOR(A)	ORIENTADOR(A)	UNIVERSIDADE
----	--------	----------	---------------	--------------

1	Avaliação das Condições Higiênico-sanitárias da Carne Bovina comercializada em Supermercados da Cidade de João Pessoa	Prof <sup>a</sup> M. SC. Suely de Oliveira	Prof. D.Sc. João Andrada da Silva	Universidade Federal da Paraíba – UFPB
2	Análise da adesão da população para implantação da pré-coleta nos sistemas de coleta seletiva de resíduos sólidos domiciliares da cidade de João Pessoa-PB.	Prof. Msc. Valéria de Barros e Silva Pinheiro	Prof. D.Sc. Heber Pimentel	Universidade Federal da Paraíba – UFPB
3	Educação Ambiental e as Disciplinas Pedagógicas: um estudo sobre os conceitos de Educação Ambiental dos Professores da Faculdade de Formação de Professores de Petrolina	Prof <sup>a</sup> M.Sc. Rosimary de Carvalho Gomes Moura	Prof <sup>a</sup> D.Sc. Patrícia Smith Cavalcante	Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
4	Ferramenta Computacional Aplicada ao Planejamento de Abastecimento de Energia Elétrica no Meio Rural.	Prof. M.Sc. Manoel Rangel Borges Neto	Prof. D.Sc. Paulo César Marques de Carvalho	Universidade Federal do Ceará – UFCE
5	Considerações sobre Soluções para Recuperação de Prédios Construídos com Alvenaria Resistente.	Prof. M.Sc. Maurício Dias Campos	Prof. D.Sc. Romilde Almeida de Oliveira	Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
6	Avaliação de Dieta contendo Silagem de Maniçoba ( <i>Manihot pseudoglaziovii</i> . Pax. et. K. Hoffmam) para Terminação de Caprinos no Semi-Árido Brasileiro.	Prof <sup>o</sup> M.Sc. Fernando Thomaz Medina	Prof. D.Sc. Breno Magalhães Freitas	UFC
7	Aplicação da fermentação láctica na conservação de melão <i>Cucumis melo</i> L.	Prof <sup>o</sup> Marcos Lima Área: Tecnologia de Alimentos		CEFET
8	Pedagogia da Alternância: Um Estudo Exploratório sobre a Escola Rural de Massaroca/BA	M.Sc. Maria de Fátima Palitot de Souza	Prof. D.Sc. José Horta Valadares	UFV
9	Inclusão Social a Partir do Trabalho Sazonal É Possível? Estudo de Caso na Cidade de Petrolina-PE	Prof <sup>a</sup> D.Sc. Sheila Douglas Área: Ciências Sociais	M. Sc. Sueli Granja	UFV

10	Trajetória de Vida e Mobilidade dos Trabalhadores do Núcleo 4 do Projeto Senador Nilo Coelho, em Petrolina-PE	M. Sc. Selma Maria Rodrigues de Andrade Alves	Prof. D.Sc. Franklin Daniel Rothman	UFV
----	---	---	-------------------------------------	-----

Tabela 10 - Número de professores afastado para mestrado e doutorado nos anos de 2005 e 2007

Mestrado		Doutorado	
2005	2007	2005	2007
10	11	4	7

Tabela 11 - Professores em cursos *strictu sensu* mestrado e doutorado do CEFET – Petrolina em 2007 com bolsas do programa PIQDTEC

Nº	Professor(a)	Curso	Nível	Instituição
1	Almai do Nascimento dos Santos	Engenharia das construções	Mestrado	Universidade Católica de PE
2	Adriano Fiad Farias	Informática	Mestrado	UFU – MG
3	Jorge Tadeu Nogueira Nunes	Engenharia ambiental urbana	Mestrado	UFBA
4	Reginaldo Soares de Oliveira	Eng. Mecânica	Doutorado	UFPE
5	Inácio Batista Nogueira	Eng. Civil/Ambiental	Mestrado	UEFS –BA
6	Andréa Nunes Moreira	Agronomia/Entomologia	Doutorado	UFRPE - PE
7	Elias dos Santos Silva	Administração e desenvolvimento rural	Mestrado	UFRPE - PE
8	Gustavo Jardim Ferraz Goyanna	Zootecnia	Mestrado	UFRPE - PE

## GRUPOS DE PESQUISA

Antes da criação da DPPG as ações de pesquisa no CEFET dependiam de esforços individuais e isolados de alguns docentes sem nenhum gerenciamento institucional, dependendo em sua maioria de convênios com outras instituições. Com a implantação desta diretoria, por meio de reuniões específicas, os



professores/pesquisadores foram articulados em grupos (Tabela 12) com linhas de pesquisa definida em função das demandas dos arranjos produtivos locais e de outros objetivos institucionais, promovendo uma sinergia entre os pesquisadores o que favorece melhores e mais rápidas respostas aos problemas mais limitantes do desenvolvimento regional.

Tabela 12 - Linhas de pesquisa e relação de professores pesquisadores por Grupos de Pesquisa certificados pela instituição na Plataforma Lattes do CNPq

LINHA DE PESQUISA/ ÁREA	PROF/PESQUISADOR	NOME DO GRUPO DE PESQUISA
<p>Área: Ciências Agrárias</p> <p>Citogenética Vegetal, fertilidade do solo e adubação, fisiologia e manejo pós-colheita, fitossociologia da Caatinga, irrigação e drenagem, manejo da Irrigação, manejo e tratos culturais, manejo fitossanitário de pragas, produção integrada de frutas</p>	Profª Jane Oliveira Perez - (Líder)	Fruticultura Irrigada
	Andréa Nunes Moreira	
	Cicero Antonio de Sousa Araújo	
	Flávia Cartaxo Ramalho Vilar	
	Ana Elisa Oliveira dos Santos	
	Jose Roberto Brito Pereira	
	Luís Fernando de Souza Magno Campeche	
	Marcos Martins Masutti	
	Sebastião Antônio Santos Amorim	
	Rosemary Barbosa de Melo	
Marcos Martins Masutti		
<p>Área: Ciências Exatas e da Terra</p> <p>Novas metodologias aplicadas ao ensino da química, educação ambiental, desenvolvimento de programas e softwares voltados ao ensino de química, didática e psicologia aplicada. Estudo etnobotânico, etnofarmacológico, farmacognóstico e fitoquímico de plantas do semi-árido nordestino. Química, bioquímica e microbiologia enológica: análise qualitativa e quantitativa, pesquisa</p>	Profª Edigênia Cavalcante da Cruz Araújo - (Líder)	Grupo de Química do Semi-Árido Nordeste
	Luciano Manfroi	
	Adriano Fiad Farias	
	Luiz Frederico Motta	
	Edmilson Dantas da Silva Filho	

de compostos orgânicos voláteis, avaliação microbiológica e bioquímica. Química medicinal e análise quimiométrica: estudo das relações estrutura química e atividade biológica, planejamento racional de fármacos, química teórica computacional e análise multivariada de dados. Química	Maria Elizabete Alves de Figueiredo	
	Fabiano de Almeida Marinho	
	Marta Eugênia Cavalcanti Ramos	
	Flávia Cartaxo Ramalho Vilar	
	Robson de Jesus Mascarenhas	
	Luciana Cavalcanti de Azevedo	
	Rossana de Paula Junqueira Almeida	
Área: Exatas e da Terra Dosimetria Computacional Física Atômica e Molecular e Física Básica Física Matemática Mecânica Estatística de Não-Equilíbrio Simulação Computacional de Sistemas Estocásticos	Profº Alberto Carlos Bertuola - (Líder)	Laboratório de Física do Semi-Árido
	Pedro de Siqueira Campos Filho	
	Paulo Henrique Ribeiro Peixoto	
	Samuel Rodrigues Gomes Júnior	
Área: Engenharias Qualidade da Energia Elétrica	Profº Alberto Willian Mascarenhas (Líder)	Energia no Meio Rural
	Manuel Rangel Borges Neto	
	Áureo Cezar de Lima	

#### ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DA PRODUÇÃO DA GERÊNCIA DE CAMPO DA UNIDADE SEDE

Essa gerência foi criada com o intuito de dar suporte técnico e / ou logístico às áreas de ensino, pesquisa, extensão e produção.

No primeiro ano (2007) a meta estabelecida foi a de recuperar e promover o funcionamento dos setores produtivos, que se achavam paralisados ou em condições precárias. Essa meta foi plenamente atendida.

A meta do segundo ano (2008) será a de modernizar os setores produtivos, muito dos quais, já ultrapassam os vinte anos de existência, além de projetar e implantar novas áreas de produção que acompanhem as tendências de desenvolvimento da região.

- **Setor de Agroindústria**

**Produtos cárneos processados**

<b>ITEM</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>QTE (KG)</b>
1	Corte de carne bovina com osso	2381
2	Corte de carne bovina sem osso	360
3	Bife de carne bovina	92
4	Isca de carne bovina	983
5	Carne bovina moída	861
6	Charque de carne bovina	643
7	Fígado bovino	363
8	Corte carne suína com osso	2592
9	Isca de carne suína	681
10	Bisteca suína	213
11	Miúdo de suíno	25
12	Leitão – Abatido	30,5
13	Carne caprina com osso	846
14	Miúdo de caprino	12
15	Corte de carne de frango	3293
16	Asa de Frango	347
17	Coxa e sobre-coxa de frango	2398
18	Peito de frango	1037
19	Isca de frango	203
20	Filé de peito de frango	370
21	Pescoço de frango	37
22	Miúdos de frango	107
23	Frango caipira – abatido	7 unid.
24	Coelho – Abatido	3 unid.
25	Lingüiça Toscana – Suína	149
26	Lingüiça calabresa	46
27	Bacon	-
28	Defumados de caprino	28
29	Almôndega de frango	142
30	Lingüiça de frango	33
31	Almôndega bovina	31
32	Peixe em posta	378
33	Salame cozido	15
34	Kafta de frango (100g )	200
35	Espetinho de boi (100g)	200

**Produtos de origem vegetal**

ITEM	PRODUTO	TOTAL (Kg/Unid.)
1	Polpa de acerola	1477
2	Doce de banana	110
3	Polpa de caju	599
4	Polpa de goiaba	-
5	Polpa de maracujá	746
6	Polpa de manga	63
7	Doce de caju em calda	234
8	Doce de goiaba cremoso	110
9	Goiabada	77
10	Suco de uva	160
11	Pepino em conserva (600g)	68
12	Uva passa	19,2
13	Uvas passas (estocada)	

**Produtos derivados de leite**

ITEM	PRODUTO	QTE (KG)
1	Doce de leite cremoso	561
2	Queijo minas frescal	113,50
3	Queijo de coalho	187
4	logurte sabor morango	200
5	logurte sabor passas de uva	100

- Setor de Agricultura/Floricultura**

ITEM	PRODUTO	UNID	TOTAL P/ ITEM
1	Acerola	kg	1.533
2	Alface	U.N	1.563
3	Abóbora	kg	70
4	Banana	un	12.370
5	Batata doce	kg	0
6	Berinjela	kg	103
7	Beterraba	kg	3.399
8	Cebolinha	mlh	934

9	Cenoura	kg	1.464
10	Coco verde	un	840
11	Coentro	mlh	837
12	Goiaba	kg	752
13	Quiabo	kg	61
14	Maracujá	kg	635
15	Manga	kg	29.278
16	Pepino	kg	320
17	Macaxeira	kg	102
18	Pimenta de cheiro	kg	9
19	Repolho	Pé	126
20	Café	kg	200
21	Cebola	kg	72
22	Caju	kg	974
23	Uva mesa	kg	29.757
24	Couve-flor	cont	52
25	Rúcula	mlh	25
26	Tomate	Kg	30
27	Golden (flores tropicais)	un	200
28	Bihai (flores tropicais)	un	120
29	Rostrata (flores tropicais)	un	50
30	Sorvertão (flores tropicais)	un	20
31	Alpínea Vermelha (flores tropicais)	un	220
32	Alpínea Rosa (flores tropicais)	un	160

▪ **Agricultura/ Pecuária**

**Situação das áreas cultivadas**

<b>CULTURA</b>	<b>ÁREA PLANTADA (há)</b>	<b>SITUAÇÃO AGRONOMICA</b>
Goiaba	3,5	Próximo da colheita
Sorgo	2,0	Em produção
Coqueiro	1,8	Iniciando produção
Banana	2,0	Iniciando a produção
Manga	2,4	Em produção
Uva de mesa	4,0	Em produção
Uva de vinho	2,0	1,0 ha em produção e 1,0 ha em repouso
Acerola	0,3	Em produção
Caju	0,2	Em produção
Flores tropicais	0,2	Iniciando a produção

---

Café	0,5	Em produção
Horta	1,0	Em produção
Mandioca	3,5	Em desenvolvimento
Cana-de-açúcar	0,5	Em recuperação
Capim tanzania	2,0	Em corte
Palma forrageira	0,5	Em corte
Leucena	0,2	Em recuperação
Capim elefante	2,0	Em corte

- **Setor de Zootecnia**

Situação do rebanho

**Bovinos Holandeses:**

- 09 matrizes holandesas
- 01 reprodutor holandês
- 05 bezerras holandesas
- 02 bezerros holandeses
- 02 novilhas holandesas

**Total: 19 cabeças**

**Bovinos SRD:**

- Total: 13 cabeças

**Total geral dos bovinos: 32 cabeças**

**Suíños landrace/duroc:**

- 11 matrizes
- 01 reprodutor
- 40 leitões

**Total: 52 animais**

**Caprinos anglonubiana/ boer/ mestiço:**

- 02 reprodutores
- 01 rufião
- 35 matrizes
- 27 marrãs
- 08 cabritos

- 10 cabritas
- Total : 83**

**Ovinos: mestiços/ santa inês:**

- 19 matrizes
  - 01 reprodutor
  - 01 rufião
  - 05 cabritos
- Total: 26**

**Coelhos nova zelândia:**

- Total: 77 animais.

**Aves: postura**

- Total: 71 aves

**Produtos Zootécnicos**

ITEM	PRODUTO	UNID	QUANTIDADE
01	Galinha	Unid.	277
02	Suíno	Unid.	97
03	Caprino	Unid.	95
04	Ovino	Unid.	16
05	Coelho	Unid.	45
06	Bovino	Unid.	02
07	Leite	Unid.	7559
08	Ovos	Unid.	2795

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A equipe dirigente do CEFET Petrolina fez um sobre humano esforço para atender ao estabelecido nas Portarias CGU nº. 1950, de 28 de dezembro de 2007 e Portaria 328, de 29 de fevereiro de 2008, publicada em 03 de março deste mesmo ano,

emitidas tardiamente para que as mudanças estruturais da Prestação de Contas pudessem ser atendidas na íntegra, uma vez que os relatórios anteriores obedeciam uma outra formatação, diferente em muito da atual determinação, que pela intempestividade de sua publicação, não deixou tempo para capacitação de pessoal para seu perfeito atendimento.

Em 2007 os esforços da gestão foram empreendidos no sentido de garantir a oferta de educação profissional, com o padrão de qualidade, já conhecido na comunidade externa, do CEFET Petrolina, realizando ações como: desenvolvimento e implantação do Sistema de Apoio a Gestão Escolar, que melhorou, consideravelmente, a gestão acadêmica; concurso para professores e técnicos administrativos (mitigando os problemas de falta de professores para disciplinas de áreas técnicas e propedêuticas e apoio as atividades fins da instituição); expansão da oferta de educação profissional e tecnológica, para populações historicamente excluídas de políticas públicas, por meio da implantação do Campus de Floresta, na Mesorregião do Sertão Pernambucano; otimização da gestão do campo e laboratórios vivos da Unidade Agrícola, com um aumento de na produção; a institucionalização da pesquisa alcançando um melhor monitoramento da produção intelectual dos docentes e da participação da instituição no desenvolvimento técnico-científico e cultural da região; e viabilizar, ainda em situação incipiente e amadora, o funcionamento do setor de Tecnologia da Informação, mais especificamente os serviços de Rede e provedoria de Internet nas unidades agrícola e industrial.

Algumas limitações foram enfrentadas, mas ainda não solucionadas, como por exemplo: a falta de docentes e administrativos (isto tem limitado o aumento do número de vagas, principalmente, no ensino técnico integrado ao médio); a ausência da rubrica de capacitação no orçamento institucional maximizar os problemas de insuficiência de técnicos administrativos por não permitir sua qualificação e capacitação para atividades prioritárias; o espaço físico encontra-se insuficiente e em algumas circunstâncias, inadequado e ou inexistente, para expansão da oferta de cursos e vagas na educação profissional e tecnológica, com destaque para falta de uma biblioteca central na



unidade industrial; os recursos (humano e material) para tecnologia de informação ainda é inadequado ao seu pleno funcionamento; mesmo com investimentos das cifras citados neste relatório em equipamentos laboratoriais, ainda não oferecemos os laboratórios ideais para o ensino, por questão de adequação ambiental e número satisfatório de instrumentos; falta sistemas eletrônicos de gerenciamento, que otimizem as ações administrativas, a exemplo para o controle do setor de Protocolo;

Muitas das realizações contribuíram para manutenção e expansão da oferta da educação profissional e tecnológica na região, contudo se faz necessário a continuidade da política de zerar o déficit de docentes e administrativos, de equipar e modernizar os laboratórios, de desenvolver as ações de tecnologia da informação e de desenvolvimento de software para gerenciamento dos diversos setores, bem como a construção de novos espaços como biblioteca e pavilhão de aulas, em 2008.